



**Elaboração do Plano Municipal de
Mobilidade Urbana e do Plano Municipal
de Transporte Público Coletivo de
Paranaguá – PR**

**Produto 2.4 – Relatório Participativo –
Etapas 1 e 2**

Etapa 02 – Diagnóstico e Prognóstico

**URB
TEC™**



APRESENTAÇÃO

O presente documento técnico compõe o Produto 2.4 – Relatório Participativo – Etapas 1 e 2, produzido nas etapas 1 – Mobilização Social e Comunicação, e 2 – Diagnóstico e Prognóstico, do processo de Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana – PMMU e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo - PMTPC de Paranaguá, no Estado do Paraná, Brasil, decorrente da Tomada de Preços Nº 005/2021 e Contrato de Prestação de Serviços Nº 165/2022, celebrado no dia 29 de agosto de 2022.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANAGUÁ

MARCELO ELIAS ROQUE

PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ CARLOS BORBA

VICE PREFEITO MUNICIPAL

MARCELA PAULA HENRIQUE DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

ANTONIO RICARDO DOS SANTOS

SECRETARIA MUNICIPAL DE AGRICULTURA E PESCA

ANA PAULA LEAL LOIOLA FALANGA

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CAMILA CORDEIRO ROQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

MARIA ÂNGELA PLAHTYN TORRES

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO

OSEIAS DE PAULA BISSON

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

DE ALEXANDRA E DEMAIS COLÔNIAS

TENILE CIBELE DO ROCIO XAVIER

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E ENSINO INTEGRAL

HELTON PEREIRA AMBRÓSIO

SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTES

MAURÍCIO DOS PRAZERES COUTINHO

SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA E ORÇAMENTO

AMANDA CRISTINA PEREIRA ROQUE

SECRETARIA MUNICIPAL DE GABINETE INSTITUCIONAL

CAMILA CRISTINE ALMEIDA DA COSTA LEITE

SECRETARIA MUNICIPAL DE INCLUSÃO

HENRIQUE DANIEL BLANKENBURG ALMADA

SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

DIEGO DELFINO

SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

ILDEIVAN DA SILVA JUNIOR

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS

RICARDO FEITOSA ANTUNES

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

LÍGIA REGINA DE CAMPOS CORDEIRO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

JOÃO CARLOS DA SILVA

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA

CHRISTIANARA FOLKUENIG

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS

JOÃO ANTÔNIO LOZANO BAPTISTA

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRABALHO, EMPREGO E ASSUNTOS

SINDICAIS

KOITI CLÁUDIO TAKIGUTI

SECRETARIA MUNICIPAL DE URBANISMO

BRUNNA HELOUISE MARIN DE OLIVEIRA SANTOS

PROCURADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

RAUL DA GAMA E SILVA LUCK

CONTROLADORIA GERAL DO MUNICÍPIO

EQUIPE TÉCNICA MUNICIPAL –ETM

RITA DE KÁSSIA NANAMI ABE

GESTORA DO CONTRATO | SEMSU | ARQUITETA E URBANISTA

MÁRCIA MACEDO DA ROCHA LOURES JAMNIK

SEMSA | ARQUITETA E URBANISTA

OTÁVIO HENRIQUE GUIMARÃES SOUZA

SEMUR | ARQUITETO E URBANISTA

VÂNIA RODRIGUES FOES

SECULTUR | ARQUITETA E URBANISTA

PAULO EMMANUEL DO NASCIMENTO JUNIOR

SEMOP | ENGENHEIRO CIVIL

RUY JOSÉ RIBEIRO

UGP | ENGENHEIRO CIVIL

RODRIGO DELONGA

SEMMA | ENGENHEIRO FLORESTAL

CLODOALDO LEANDRO ALVES

SEMSEG | GUARDA CIVIL MUNICIPAL

MARIA EDUARDA SILVA DE MIRANDA

SEMSU | ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

GRAZIELLE POLETTI SCHWARZBACH

SEMSU | ESTAGIÁRIA DE ARQUITETURA E URBANISMO

GRUPO DE ACOMPANHAMENTO – GA

ORIVALDO OLIVEIRA

ABALINE

MARCELO COELHO

TITULAR | ASSOCIAÇÃO DE CICLISTAS

ALESSANDRA VELOZO

SUPLENTE | ASSOCIAÇÃO DE CICLISTAS

MARCOS EDUARDO TAVARES DE ANDRADE

TITULAR | ACIAP

AMAURI DOMINGUES

SUPLENTE | ACIAP

SAID KALED OMAR

TITULAR | ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CENTRO HISTÓRICO

EDILSON SANTOS

SUPLENTE | ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CENTRO HISTÓRICO

JAMILE LUZZI ELIAS

TITULAR | APPA | DIRETORIA DE ENGENHARIA

GUSTAVO MADALOZO LAFFITTE

SUPLENTE | APPA | DIRETORIA DE ENGENHARIA

THALES SCHWANKA TREVISAN

TITULAR | APPA | DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE

VADER ZULIANE BRAGA

SUPLENTE | APPA | DIRETORIA DE MEIO AMBIENTE

ATAIR ALVES

ASSOCIAÇÃO DE TAXISTAS



ERON FARNEY BRITO NASCIMENTO

BARCOPAR

OSEIAS BISSON

TITULAR | CÂMARA DE VEREADORES

WELINGTON FRANDJI

SUPLENTE | CÂMARA DE VEREADORES

SANDRA CORREA

IPHAN

MARCELO CHAMBERLAIN

TITULAR | VIAÇÃO ROCIO

DIEGO DE ALMEIDA ALBINI

SUPLENTE | VIAÇÃO ROCIO

COMISSÃO MULTIDISCIPLINAR DE MOBILIDADE URBANA - ETM

ALTERADA PELO DECRETO Nº 1.445/2019

CLODOALDO LEANDRO ALVES

PRESIDENTE | GUARDA CIVIL MUNICIPAL

MÁRCIA MACEDO DA ROCHA LOURES JAMNIK

SECRETÁRIA | ARQUITETA E URBANISTA

RITA DE KÁSSIA NANAMI ABE

COORDENADORA | ARQUITETA E URBANISTA

OTÁVIO HENRIQUE GUIMARÃES SOUZA

FISCAL URBANISTA | ARQUITETO E URBANISTA

PAULO EMMANUEL DO NASCIMENTO JUNIOR

ENGENHEIRO CIVIL

RUY JOSÉ RIBEIRO

ENGENHEIRO CIVIL

ALANA APARECIDA VILARINHO BORGES

GUARDA CIVIL MUNICIPAL

CONSELHO MUNICIPAL DE TRANSPORTE COLETIVO - CMTC

INSTITUÍDO PELO DECRETO Nº 118/2017, E ALTERADO PELO

DECRETO Nº 3.772/2022

CHRISTIANARA FOLKUENIG

PRESIDENTE | SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS

JUSSARA PRESTES LINHARES

TITULAR | PODER LEGISLATIVO

SANDRA MERI MAFRA BAPTISTA

SUPLENTE | PODER LEGISLATIVO

JULIO CEZAR CHRISTAKIS SANTOS

TITULAR | PODER EXECUTIVO

VANESSA CRISTINA DOS SANTOS SILVA

SUPLENTE | PODER EXECUTIVO

MARIO EBRES DOS SANTOS

TITULAR | USUÁRIOS

ELAINE GONÇALVES

TITULAR | USUÁRIOS

HORTÊNCIA BOTELHO

SUPLENTE | USUÁRIOS

PAULO SÉRGIO DE CARVALHO

SUPLENTE | USUÁRIOS

NILSON ANTONIO CORDEIRO

TITULAR | ENTIDADE CIVIL DA ZONA RURAL

JAFAR OMAR EL TASSI

SUPLENTE | ENTIDADE CIVIL DA ZONA RURAL



ADEMIR SCOMASSON

TITULAR | SINDICATO

MARCOS ANTONIO DE SOUZA

SUPLENTE | SINDICATO

VERSÃO PRELIMINAR

EQUIPE TÉCNICA URBTEC™

GUSTAVO TANIGUCHI

COORDENADOR GERAL | MSc. ENGENHEIRO CIVIL

MANOELA FAJGENBAUM FEIGES

COORDENADORA ADJUNTA | MSc. ARQUITETA URBANISTA

CLAUDIO MARCELO RODRIGUES IAREMA

ADVOGADO

LUCIANE LEIRIA TANIGUCHI

MBA Esp. ADVOGADA

CECÍLIA GOMES DA ROCHA FERRAZ PERERIA

APOIO TÉCNICO

RENATO STALL FILHO

ARQUITETO URBANISTA

MARIANO DE MATOS MACEDO

Dr. ECONOMISTA

CECÍLIA PAROLIM FERRAZ

ENGENHEIRA CARTÓGRAFA E AGRIMENSORA

MAXIMO ALBERTO S. MIQUELLES

ENGENHEIRO CARTÓGRAFO

ALCEU DAL BOSCO JUNIOR

MSc. ENGENHEIRO CIVIL

HELENA PAULINE SCHULZE

ENGENHEIRA CIVIL

PEDRO AUGUSTO BORGES DOS SANTOS

MSc. ENGENHEIRO CIVIL



RODRIGO OTÁVIO FRAGA PEIXOTO DE OLIVEIRA

ENGENHEIRO CIVIL

MATHEUS ROCHA CARNEIRO

JORNALISTA

SÉRGIO LUIZ ZACARIAS

MSc. JORNALISTA

LÍRIA AUREA DO NASCIMENTO SILVA PONTE

MARIA EDUARDA SAQUETTO MICHELINI

ESTAGIÁRIAS DE ENGENHARIA CIVIL

VERSÃO PRELIMINAR

Lista de Figuras

Figura 1 - Ofício de chamamento para a 1ª Reunião Técnica	23
Figura 2 – Registros fotográficos da 1º Reunião Técnica	25
Figura 3 – Apresentação da 1º Reunião Técnica	27
Figura 4 – Lista de Presença da 1º Reunião Técnica	30
Figura 5 – Registros da 1º Reunião de Acompanhamento.....	37
Figura 6 – Apresentação da 1º Reunião de Acompanhamento	38
Figura 7 – Apresentação da Reunião de Abertura dos Planos	47
Figura 8 – Lista de Presença da Reunião de Abertura dos Planos	50
Figura 9 - Ofício de chamamento para a 2ª Reunião Técnica	51
Figura 10 – Imagens da 2º Reunião Técnica.....	54
Figura 11 – Apresentação da 2º Reunião Técnica	55
Figura 12 – Lista de Presença da 2º reunião Técnica	63
Figura 13 – Registros da 2º Reunião de Acompanhamento.....	70
Figura 14 – Apresentação da 3º Reunião de Acompanhamento	71
Figura 15 – Registros da 4º Reunião de Acompanhamento.....	76
Figura 16 – Apresentação da 4º Reunião de Acompanhamento	77
Figura 17 – Registro da Reunião da Equipe de Geoprocessamento	84
Figura 18 – Apresentação da Reunião da Equipe de Geoprocessamento	84
Figura 19 – Registros da Reunião com a Concessionária Viação Rocio.....	90
Figura 20 – Apresentação da Reunião com a Concessionária Viação Rocio	90
Figura 21 – Apresentação para capacitação sobre as pesquisas	95
Figura 22 – Registros da Reunião para Definição dos Pontos de Pesquisa e Levantamento	105
Figura 23 – Apresentação da Reunião para Definição dos Pontos de Pesquisa e Levantamento.....	107
Figura 24 - Mapa usado na Reunião de Definição dos Pontos de Pesquisa Levantamento	110

Figura 25 – Lista de presença da Reunião para definição dos pontos de Pesquisa e Levantamento.....	111
Figura 26 – Registros da Reunião com o IPHAN	116
Figura 27 – Apresentação da Reunião com o IPHAN.....	117
Figura 28 – Registros da Reunião com os Portos do Paraná	121
Figura 29 – Apresentação da Reunião com a Portos do Paraná	122
Figura 30 – Apresentação da Reunião de Visita à SUMTRAN	126
Figura 31 – Lista de Presença da Reunião de visita à SUMTRAN	129
Figura 32 – Registros da Reunião com Ferroeste	132
Figura 33 – Apresentação da Reunião com a Ferroeste.....	133
Figura 34 – Fichas de Contribuição da 1ª Audiência Pública.....	142
Figura 35 – Publicação nas redes sociais da Prefeitura de Paranaguá no dia 16 de março.	161
Figura 36 – Publicação nas redes sociais da Prefeitura de Paranaguá no dia 28 de março.	162
Figura 37 – Publicação no Jornal Litoral sobre a 1ª Audiência Pública.	163
Figura 38 – Publicação na rede social da Prefeitura de Paranaguá após a 1ª Audiência Pública.	163
Figura 39 – Registros fotográficos da 1ª Audiência Pública	164
Figura 40 – Apresentação da 1ª Audiência Pública.	165
Figura 41 – Lista de Presença da 1ª Audiência Pública	174

Lista de Quadros

Quadro 1 - Contribuições da 1ª Reunião Técnica.....	25
Quadro 2 - Contribuições da 2ª Reunião Técnica.....	53
Quadro 3 - Apontamentos sobre os pontos de pesquisa sugeridos pela ETM em 26/09/2022.....	97
Quadro 4 – Respostas às Contribuições da Câmara dos Vereadores recebidas nos dias 21 e 23 de março e dia 04 de abril.	152

Quadro 5 - Respostas às Contribuições dos munícipes via e-mail recebidas nos dias 13 e 20 de março..... 154

Quadro 6 - Respostas às Contribuições do IPHAN recebidas no dia 24 de abril de 2023.
..... 156

VERSÃO PRELIMINAR

Lista de Siglas

ACIAP	Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá
APPA	Associação dos Portos de Paranaguá e Antonina
ETM	Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana
CMTC	Conselho Municipal de Transporte Coletivo
ETM	Equipe Técnica Municipal
GA	Grupo de Acompanhamento
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
PMMU	Plano Municipal de Mobilidade Urbana
PMTPC	Plano Municipal de Transporte Público Coletivo
SECULTUR	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo
SEMMA	Secretaria Municipal de Meio Ambiente
SEMOP	Secretaria Municipal de Obras Públicas
SEMSA	Secretaria Municipal de Saúde
SEMSEG	Secretaria Municipal de Segurança
SEMSU	Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
SEMUR	Secretaria Municipal de Urbanismo
UGP	Unidade de Gerenciamento de Programas

Sumário

Introdução.....	22
1. Etapa 01 – Mobilização Social e Comunicação	23
1. Reuniões Técnicas.....	23
1.1. 1ª Reunião Técnica – Identificação Prévia da Problemática Local – 10/11/2022.....	23
1.1.1. Convocação das Equipes	23
1.1.2. Memória da Reunião.....	24
1.1.3. Contribuições	25
1.1.4. Registros	25
1.1.5. Material Apresentado	27
1.1.6. Lista de Presença.....	30
2. Reuniões de Acompanhamento	33
2.1. 1ª Reunião de Acompanhamento – Plano de Trabalho e Pré – Diagnóstico – 13/09/2022	33
2.1.1. Memória da Reunião.....	33
2.1.2. Registros.....	37
2.1.3. Material Apresentado.....	38
3. Reuniões Extraordinárias	43
3.1. Reunião de Abertura dos Planos – Assinatura da Ordem de Serviço – 29/08/2022.....	43
3.1.1. Memória da Reunião.....	43

3.1.2. Material Apresentado.....	47
3.1.3. Lista de Presença.....	50
II. Etapa 02 – Diagnóstico e Prognóstico	51
4. Reuniões Técnicas.....	51
4.1. 2ª Reunião Técnica – Capacitação – 27/02/2023	51
4.1.1. Convocação das Equipes	51
4.1.2. Memória da Reunião	52
4.1.3. Contribuições.....	53
4.1.4. Registros	54
4.1.5. Material Apresentado.....	55
4.1.6. Lista de Presença	63
5. Reuniões de Acompanhamento	68
5.1. 2ª Reunião de Acompanhamento – Definição dos Pontos de Pesquisa e Levantamento - 17/10/2022.....	68
5.1.1. Memória da Reunião.....	68
5.1.2. Registros.....	70
5.2. 3ª Reunião de Acompanhamento – Dados Necessários - 14/12/2022	70
5.2.1. Memória da Reunião	70
5.2.2. Material Apresentado.....	71
5.3. 4ª Reunião de Acompanhamento – Dados Secundários e Primários – 01/02/2023	72

5.3.1. Memória da Reunião	72
5.3.2. Registros	76
5.3.3. Material Apresentado	77
6. Reuniões Extraordinárias	83
6.1. Reunião com as Equipes de Geoprocessamento – 20/09/2022.....	83
6.1.1. Memória da Reunião.....	83
6.1.2. Registros.....	84
6.1.3. Material Apresentado.....	84
6.2. Reunião com a Concessionária Viação Rocio – 20/09/2022	86
6.2.1. Memória da Reunião.....	86
6.2.2. Registros	90
6.2.3. Material Apresentado	90
6.3. Reunião para Capacitação sobre as Pesquisas – 22/09/2022	92
6.3.1. Memória da Reunião	92
6.3.2. Material Apresentado	95
6.3.3. Encaminhamentos.....	97
6.4. Reunião para Definição dos Pontos de Pesquisas e Levantamentos – 28/09/2022.....	101
6.4.1. Memória da Reunião	101
6.4.2. Registros	105
6.4.3. Material Apresentado	107
6.4.4. Lista de Presença.....	111

6.5. Reunião com a Concessionária Viação Rocio – 10/11/2022	112
6.5.1. Memória da Reunião	112
6.6. Reunião com o IPHAN – 21/11/2022.....	112
6.6.1. Memória da Reunião	112
6.6.2. Registros	116
6.6.3. Material Apresentado	117
6.7. Reunião com a Portos do Paraná – 28/11/2022	119
6.7.1. Memória da Reunião	119
6.7.2. Registros	121
6.7.3. Material Apresentado	122
6.8. Visita à SUMTRAN – 07/12/2022	124
6.8.1. Memória da Reunião	124
6.8.2. Material Apresentado	126
6.8.3. Lista de Presença	129
6.9. Reunião com a Ferroeste – 06/02/2023.....	130
6.9.1. Memória da Reunião	130
6.9.2. Registros	132
6.9.3. Material Apresentado	133
7. Audiências Públicas.....	135
7.1. 1ª Audiência Pública – Mobilização da Comunidade, Diagnóstico e Prognóstico.....	135
7.1.1. Memória da 1ª Audiência Pública	136

7.1.2. Contribuições	141
7.1.1. Divulgação das Atividades	161
7.1.2. Registros.....	164
7.1.3. Material Apresentado.....	165
7.1.4. Lista de Presença.....	174
Referências.....	180
Anexos.....	181

VERSÃO PRELIMINAR

Introdução

O presente documento técnico compõe o Produto 2.4 – Relatório Participativo – Etapas 1 e 2, produzido nas etapas 1 – Mobilização Social e Comunicação, e 2 – Diagnóstico e Prognóstico, do processo de Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana – PMMU e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo - PMTPC de Paranaguá, no Estado do Paraná, Brasil, decorrente da Tomada de Preços Nº 005/2021 e Contrato de Prestação de Serviços Nº 165/2022, celebrado no dia 29 de agosto de 2022. O Produto 2.4 – Relatório Participativo – Etapas 1 e 2, aqui apresentado, atende fundamentalmente o conteúdo solicitado pelo Termo de Referência (TR) – Anexo I do Edital de Tomada de 005/2021.

O envolvimento dos atores chave na elaboração do plano é de extrema importância para garantir um planejamento democrático. Desse modo, foram realizadas diversas reuniões para coleta e apresentação de dados, capacitando as equipes técnicas municipais e colhendo contribuições por parte das diversas esferas envolvidas. Foram realizadas reuniões técnicas, com o Grupo de Acompanhamento; reuniões de acompanhamento, com a Equipe Técnica Municipal; e reuniões extraordinárias, com outros agentes interessados, tais como representantes da Portos do Paraná, Nova Ferroeste, IPHAN, entre outros. Ainda, foi realizada a 1ª Audiência Pública de apresentação do diagnóstico e prognóstico.

Ressalta-se que esse documento é parte integrante da Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico, e é complementar aos outros produtos dessa fase. Compõem a Etapa 2 os seguintes documentos técnicos: P2.1 – Dados Secundários, P2.2 – Dados Primários, P2.3 – Análise Sintética e Projeções, e P2.4 – Relatório Participativo das Etapas 1 e 2.

Paranaguá, 03 de março de 2023.

I. Etapa 01 – Mobilização Social e Comunicação

1. Reuniões Técnicas

1.1. 1ª Reunião Técnica – Identificação Prévia da Problemática Local – 10/11/2022

1.1.1. Convocação das Equipes

Figura 1 - Ofício de chamamento para a 1ª Reunião Técnica



MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS
GABINETE DO SECRETÁRIO

Paranaguá, 03 de novembro de 2022

Ofício 630/2022 – SEMSU

Aos membros do Grupo de Acompanhamento (GA) da Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo de Paranaguá/Pr

Assunto: 1ª Reunião Técnica do GA

Prezados Senhores,

Considerando a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana - PMMU e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo - PMTPC de Paranaguá, em conformidade com a Lei nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012 e suas atualizações, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Vimos por meio deste, convocá-lo a participar da Primeira Reunião Técnica de elaboração do PMMU e do PMTPC de Paranaguá.

Informamos que o evento ocorrerá no dia **10 de novembro de 2022 (quinta-feira)**, a partir das 10h, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação (Biblioteca Pública Municipal), localizado na Av. Gabriel de Lara, 2298, no município de Paranaguá, com duração prevista de duas horas. A reunião será realizada em modelo presencial. Será de extrema importância e enriquecedora a cerimônia a sua participação.

Certos de poder contar com a valorosa atenção do Ilustríssimo Senhor, antecipamos nossos agradecimentos e votos de elevada estima e consideração.

Christianara Folkuenig
Secretária Municipal de Serviços Urbanos

1.1.2. Memória da Reunião

Data: 10/11/2022

Horário: 10h00

Local: Biblioteca Municipal Leôncio Correia – Av. Gabriel de Lara, 2298 – 2340,
Paranaguá – PR

Formato: Presencial

Pauta: Abertura do Plano para o Grupo de Acompanhamento

Memória:

O prefeito Marcelo Elias Roque abriu o evento, falando da importância da elaboração dos planos. Passou a palavra pra a Secretária Municipal de Serviços Urbanos, Christianara Folkuenig, que também comentou sobre o Projeto Tarifa Zero, exemplo para vários outros municípios brasileiros.

A apresentação foi feita pelo diretor da empresa URBTEC™, Gustavo Taniguchi. Gustavo falou sobre a obrigatoriedade da elaboração do plano de mobilidade e da necessidade de desenvolvimento do plano de transporte coletivo, para que seja feita uma nova licitação. Apresentou os atores envolvidos, destacando a importância da participação dos diversos agentes e da sociedade civil como um todo.

Passou pelas etapas dos planos, que são cinco. A etapa inicial, de mobilização social e comunicação, trata do início dos trabalhos e definição de cronograma. A segunda etapa, de diagnóstico e prognóstico, aborda a situação atual de Paranaguá e suas tendências. A terceira, de propostas, trará diretrizes e ações para melhoria da mobilidade parnanguara. Já a quarta etapa trata especificamente do plano de transporte coletivo, tendo como produto a minuta de edital para futura licitação. A última etapa é de consolidação do plano, na qual serão elaborados o Plano de Ações e Investimentos e minutas de lei.

Gustavo também falou sobre o cronograma do plano. Terminou a apresentação apontando as principais problemáticas locais identificadas previamente, abrindo espaço para dúvidas e sugestões.

1.1.3. Contribuições

Quadro 1 - Contribuições da 1ª Reunião Técnica

Nome	Instituição	Contribuição	Resposta
Ricardo	ABALINE	Comentou sobre o transporte por balsa para a Ilha do Mel, disse que não há concessão do serviço atualmente, e que há gratuidades para vários grupos, como idosos. Ainda, complementou que a AGEPAR é quem regula os preços dos transportes náuticos	Gustavo respondeu que os dados desse modo de transporte serão analisados e poderão resultar em propostas para essa temática
Ildevan	Secretário Municipal de Obras Públicas	comentou sobre a problemática das diversas esferas que atuam no município. Deu o exemplo da BR-277 – Av. Ayrton Senna da Silva, de responsabilidade do DNIT, na qual o próprio Município precisou investir em iluminação pública. Também comentou da questão da concessão dessa rodovia, que terminou no final de 2021, e falou sobre a Nova Ferroeste, que também trará grandes impactos para Paranaguá	Gustavo concordou com a questão, e falou que serão feitas reuniões com as diversas esferas
Vânia	ETM	Comentou sobre o tombamento do Centro Histórico e a necessidade de alinhamento com o IPHAN	Rita falou que será feita uma reunião com o Instituto

Fonte: URBTEC™ (2022)

1.1.4. Registros

Figura 2 – Registros fotográficos da 1ª Reunião Técnica





Fonte: URBTEC™ (2022)

VERSÃO PRÉ

1.1.5. Material Apresentado

Figura 3 – Apresentação da 1ª Reunião Técnica

Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paraguá

Etapa 1 – Mobilização Social e Comunicação

1ª Reunião Técnica – Identificação Prévia da Problemática Local
10/11/2022

Agenda

- Apresentação da Consultoria
- Conceituação dos Planos
- Atores Envolvidos
- Etapas de Elaboração
- Cronograma Previsto
- Problemáticas Locais

Apresentação da Consultoria

Quem somos?

URBTEC

Planos e projetos elaborados

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Cataguá Grande - MS Jabo Pissaca - PB Aracatuba - SP Petrolina - PE Falenas - PR Quixadá - SC Quatro Barras - SP Piracuruí - SP Tijucas do Sul - SP Colombo - PR Pano Branco - PR Nova Hamburgo - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Porto Cezaria - PR Guarapuava - PR Canoinhas - SC Pavão da Rio Grande - PR Piraquara - PR Tijucas do Sul - SP Capão - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caxias do Sul - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Metrópole PR Norte (PNU) - PR Maringá POU - PR Londrina POU - PR Cascavel Rede Urbana da Bahia PDCI - PR Belo Horizonte Plano de Orlado del Leste - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Gaúcho - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Lançaras do Sul - PR Guarapuava - PR Panópolis - PR Dona Vitória - PR

Conceituação dos Planos

URBTEC

Legislação

Constituição Federal de 1988
Trata, nos Arts. 182 e 183, da política urbana

Estatuto da Cidade
Lei nº 10.257/2001
Não dispõe sobre mobilidade, mas regulamenta os Arts. 182 e 183

Política Nacional de Mobilidade Urbana
Lei nº 12.587/2012
Envolve todas as esferas de governo, a sociedade civil e as entidades públicas e privadas do setor

Relação com o Plano Diretor

O Plano de Mobilidade é um Plano Setorial com forte relação com o Plano Diretor

Em Paraguá, o Plano Diretor passou por **revisão em 2020** e atualmente está em **tramitação** na Câmara

O Plano de Mobilidade Urbana

Princípios
(Art. 5º, Lei nº 12.587/2012)

- Justa distribuição dos benefícios e ônus do uso dos diferentes modos
- Equidade no acesso ao transporte coletivo
- Qualidade na prestação de serviços
- Equidade no uso do espaço público
- Desenvolvimento sustentável
- Qualidade na circulação
- Accessibilidade universal
- Gestão democrática
- Segurança

O Plano de Mobilidade Urbana

Pirâmide Invertida de mobilidade urbana sustentável

Priorização dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados, e dos modos coletivos sobre os individuais

O Plano de Transporte Coletivo

Elaboração de minutas de projeto básico, edital e termo de referência para licitação

Diretrizes para contratação

(Art. 13, Lei nº 12.587/2012)

- Alocação dos riscos econômicos e financeiros
- Identificação de eventuais fontes alternativas
- Fixação de metas de qualidade e desempenho
- Definição de incentivos e penalidades associados às metas
- Estabelecimento das condições e meios para prestação de informações

Diretrizes da política tarifária

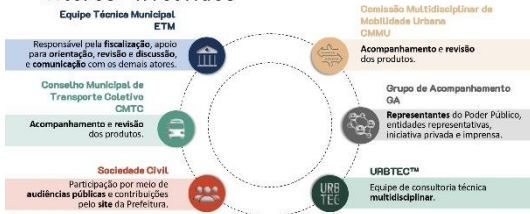
(Art. 8º, Lei nº 12.587/2012)

- Contribuição dos beneficiários diretos e indiretos para custeio dos serviços
- Instrumento da política de ocupação equilibrada da cidade
- Incentivo à utilização de créditos eletrônicos
- Eficiência e eficácia na prestação do serviço
- Integração física, tarifária e operacional
- Parâmetros de qualidade e quantidade
- Articulação interinstitucional
- Simplificação e transparência
- Modicidade da tarifa
- Equidade no acesso

Atores Envolvidos



Atores Envolvidos



Agentes Envolvidos



Agentes Envolvidos



Etapas de Elaboração



Etapas



Etapas



Etapas



Etapas



Etapas

ETAPA 2

Diagnóstico e Prognósticos

Pesquisas e Levantamentos de Campo

- Inventários físicos
- Contagens Volumétricas
- Velocidade e Retardamento
- Entrevistas com ciclistas
- Pesquisas de transporte coletivo
- Frequência e Ocupação Visual
- Origem e Destino Embarcada
- Sobe-Desce
- Opinião e Satisfação
- Censo Terminal

Levantamentos iniciados dia 22 de outubro de 2022
Campanha de pesquisas inicia dia 17 de novembro de 2022

ETAPA 3

Propostas do Plano de Mobilidade

Objetivos
Definir diretrizes e propostas para a mobilidade urbana.

Atividades
Proposições de ações para os temas: hierarquia viária, Centro histórico, pedestres e ciclistas, redução de acidentes, segurança no corredor de acesso Porto-Rodovias, gestão de estacionamentos e da sinalização, fiscalização.

Produtos
P3.1 – Diretrizes
P3.2 – Propostas
P3.3 – Relatório Participativo – Etapa 3

Eventos
3º **Reunião Técnica** – Definição de Diretrizes para Propostas

Etapas

ETAPA 4

Plano Municipal de Transporte Coletivo

Objetivos
Elaboração das minutas de edital, projeto básico e termo de referência.

Atividades
Diretrizes Gerais do Sistema de Transporte Coletivo de Passageiros.
Demanda e Cálculo Tarifário.
Projeto Básico e Minuta do Edital.
Instrumentos Institucionais do Plano de Transporte Coletivo.

ETAPA 4

Plano Municipal de Transporte Coletivo

Produtos
P4.1 – Diretrizes Gerais
P4.2 – Demanda e Cálculo Tarifário
P4.3 – Projeto Básico e Minuta de Edital
P4.4 – Relatório Participativo – Etapa 4

Eventos
4º **Reunião Técnica** – Definição de Diretrizes e Propostas
Apresentação do Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros
Entrega do Plano Municipal do Transporte Coletivo de Passageiros

Etapas

ETAPA 5

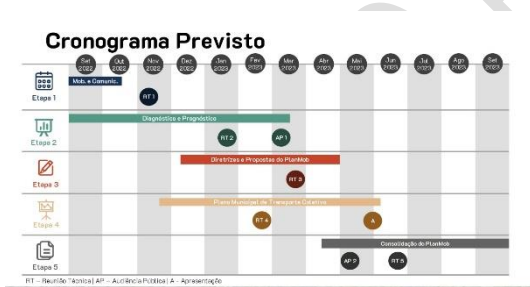
Consolidação do Plano de Mobilidade

Objetivos
Elaboração do PAI e instrumentos técnico-legais.

Atividades
Plano de Implantação, Gestão e Monitoramento.
Recomendações específicas para o Plano de Mobilidade Urbana.
Minutas e Anteprojetos de Leis e Documentos Institucionais.

Produtos
Produto 5.1 – Plano de Mobilidade Urbana e Minutas
Produto 5.2 – Caderno Síntese
Produto 5.3 – Relatório Participativo da Etapa 5

Eventos
2ª **Audiência Pública** – Discussão de Propostas
5ª **Reunião Técnica** – Priorização das Ações e Investimentos
Entrega do Plano de Mobilidade à Prefeitura



Problemáticas Locais

- A BR-277 e a ferrovia dividem o perímetro urbano
- Ilha dos Valadares:
 - Possui uma ponte apenas para pedestres
 - Projeto de nova ponte para ilha dos Valadares e revitalização da existente
 - Processo de regularização fundiária
- Zonamento proposto na revisão do Plano Diretor (2020) considera espaço para **expansão do porto**
- Conflitos entre os diversos modos de transporte
- Várias ocupações em áreas de **fragilidade ambiental**
- Diversos **Polos Geradores de Viagem**

Agradecemos a atenção!

Av. João Getúlio, 1720 - 12º andar
Juazeiro - Curitiba, PR - Brasil |
C/P 80250-001
+55 41 3281-9000
contato@urbtec.com.br
www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2022)

1.1.6. Lista de Presença

Figura 4 – Lista de Presença da 1ª Reunião Técnica



**PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ**

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: ____/____/____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
MARCELO CHANDREKIN	VIAGÃO RÓCIO LTDA		
Mauro P	SEMSU		
WANDERSON V. SANTOS	SEMSU		
Vanda Nunes	VIAGÃO RÓCIO		
Diego de A. A. Almeida	Viagão Rocio		
Dalva do R. Bezerra	Viagão Rocio		
Ruy José Ribeiro	USP		
VÂNIA P.R. FONS	SECULTUR		
Amila T. Modelski	SECULTUR		
Marcelo Coelho	ACAPP		
SERGIO MONTENHO	SEMUR		
Mathias S. S. Melo	SEMUR		
HELTON OLIVEIRA	SEMUR		
ERICKSON RAMON	SEMUR		
Adriano Lopes	SEMUR		
Quirino Antonio	SEMUR		
Blanchio R. Mariano	Semplog		
JUVIÃO H. SERUCA	SECOV		





**PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ**

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: 10 / 11 / 2022

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
GRAZIELLE POLTE	SEMSU		
MARIA EDUARDA MIRANDA	SEMSU		
PAULO EMANUELOEL N. J.	DEFESA CIVIL		
GUSTAVO TANGUCCI	URBTEC		
GUSTAVO S. OLIVEIRA	ABALINE		
MILENA BUDANT FRANCO	SEMSU		
HELENA DAULINE SERRAVALLE	URBTEC		
NEUMENDY V.C. GALDINO	Semad		
MARIA CATYAN	SECULTUR		
SILVIO LOYOLA	UGP		
FRANCISCA JAVES	ASSOC. TAXISTAS RQUI		
ANADIA DOMINGOS	ACTAP		
BITA DE KASSIA N. ANSE	PMP - SEMSU		
CHRISTIANNA FOLHENS	SEMSU		
RAFAEL CARDEO	SEMDEG		
LUIS	SEM		
VANESSA PARRA	SEM SU		
MONICA P. LOPES	SEM SU		Monica P. S. Lopes



2. Reuniões de Acompanhamento

2.1.1ª Reunião de Acompanhamento – Plano de Trabalho e Pré – Diagnóstico – 13/09/2022

2.1.1. Memória da Reunião

Data: 13/09/2022

Horário: 9h30

Local: Plataforma Google Meet

Formato: Virtual

Representantes URBTEC™: Helena Pauline Schulze, Manoela Fajgebaum Feiges, Pedro Augusto Borges dos Santos

Representantes PMP: Clodoaldo Leandro Alves, João Paulo Castilho, Márcia Macedo da Rocha Loures Jamnik, Otávio Henrique Guimarães, Paulo Emmanuel Nascimento, Rafael Mazzuco, Rita de Kássia Nanami Abe, Ruy José Ribeiro, Vânia Rodrigues Foes

Pauta: Apresentação inicial para elaboração do Plano de Transporte Coletivo e Plano de Mobilidade Urbana de Paranaguá

Memória:

Rita iniciou a reunião às 9h40 apresentando a equipe da Prefeitura Municipal de Paranaguá. Comentou sobre a importância da questão portuária no município e sobre a necessidade da consideração sobre os estudos de impacto de vizinhança. A Prefeitura possui vários estudos já realizados, e acredita que é de extrema importância que sejam considerados no Plano de Mobilidade.

Manoela começou a apresentação introduzindo a equipe técnica, a Consultoria e explicando a importância dos planos de mobilidade. Com relação aos atores envolvidos, Manoela comentou sobre a Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana, afirmando ser equivalente à Equipe Técnica Municipal, conforme definido na

reunião anterior. Rita afirmou e falou que o decreto de definição da ETM já existe, e será repassado para a Consultoria.

Manoela também comentou sobre a planilha de solicitação de dados, Rita enviou os ofícios para cada Secretaria responsável, a Prefeitura está trabalhando na obtenção das informações necessárias. Manoela explicou que a comunicação entre a Prefeitura pode ser mais informal, de modo a facilitar essa troca.

Com relação ao Conselho Municipal de Transporte Coletivo, Manoela perguntou para equipe municipal sobre quem participará do mesmo. Rita disse que é um Conselho existente e ativo, da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, e os participantes são as empresas operadoras e representantes dos usuários.

Para o Grupo de Acompanhamento, Manoela recomenda que representantes do porto, da associação de moradores, da associação de táxis, ciclistas, e a empresa de transporte coletivo participem desse grupo. Também fala da importância de definir como criá-lo e expõe a importância da divulgação dos produtos para participação efetiva da sociedade civil organizada.

Além disso, entre os atores citados no Termo de Referência, há o Conselho Municipal de Trânsito, porém não é listado no item 3 do TR, de atores envolvidos. Manoela questionou se esse conselho é atuante e se participará do Plano. Leandro falou que muitos membros não estão mais ativos, e não sabe se houveram reuniões durante a pandemia. Leandro também falou que irá conversar com o Secretário, para saber se o Conselho está atuando ainda. Rita complementou que irá buscar mais informações sobre e confirmará se esse Conselho irá participar dos planos.

Manoela passou para apresentação das etapas dos planos e os produtos relacionados a cada uma delas. Sugeriu uma mudança nos produtos, para que haja uma entrega por etapa do relatório participativo, e não apenas um ao final do Plano. Rita concordou com a alteração.

Com relação aos eventos, Manoela falou da importância de realizar reuniões com a câmara de vereadores. Rita comentou que haverá a necessidade de uma outra reunião, que seja a 1ª Reunião Técnica, uma vez que de acordo com o TR, deveria haver a participação da sociedade civil. Rita também sugeriu que as reuniões técnicas podem ser feitas na câmara de vereadores. Manoela complementou falando que essa reunião pode ter uma discussão mais aprofundada, levando dados e informações mais consolidadas. Rita falou que a partir da participação popular, podem surgir vários questionamentos, e concorda com a necessidade de planejamento.

Vânia falou que foi feito um Plano de Mobilidade bastante simplificado em 2015. As diretrizes idealizadas nesse produto serão levadas em conta no presente Plano.

Manoela sugeriu a inclusão da apresentação do PMTPC na 2ª Audiência Pública. Rita concordou. Manoela também falou que há não há a necessidade do evento de conferência, por ser pouco efetivo. Rita vai confirmar posteriormente sobre essa questão. Com relação aos prazos de revisão, Manoela sugeriu que sejam feitas em 10 dias. Rita acredita que talvez não seja possível cumprir esses 10 dias, ou se poderiam ser 15 dias, e gostaria de confirmar isso depois de ver o cronograma dos planos. Rita complementou sobre a necessidade de publicação com antecedência de 30 dias para realização de audiências públicas. Manoela questionou se esse prazo é decretado por legislação municipal, e falou que se possível, seria interessante manter os 15 dias. O cronograma considerando 30 dias será elaborado e será levantada a regulamentação dos 30 dias de antecedência.

Manoela falou também que a entrega dos arquivos georreferenciados serão em formato *shapefile*. João Paulo comentou que há um setor de geoprocessamento no município, que utiliza o QGIS, e concorda com a alteração no formato de entrega. Manoela pediu o contato do setor, Rita comentou que o coordenador se chama Hélio, e será encaminhado o contato dele.

Manoela passou para a apresentação do cronograma e falou que ele será revisto com a consideração dos 30 dias para a audiência pública. A seguir, falou sobre a

solicitação de dados, que são necessários para o início do diagnóstico. Rita ficou responsável de repassar o link do Drive para as outras secretarias. Manoela falou das pesquisas que serão realizadas, que a definição dos pontos e locais deve ocorrer em conjunto com a Prefeitura. Comentou que a definição dessas pesquisas pode ser feita em uma próxima reunião.

Com relação à identidade visual, Manoela sugeriu que sejam feitas duas logomarcas, uma para cada plano, para melhor identificação e pertencimento. Também falou da necessidade de uma aba no site da Prefeitura, para acesso da população, com espaço para sugestões e comentários da sociedade. Os contatos devem ser repassados para a Consultoria, para que seja possível considerá-las na elaboração dos planos.

Foram apresentadas as principais problemáticas levantadas em pré-diagnóstico. Rita comentou que a revisão do Plano Diretor é de 2022, já que acabou de ser aprovada na câmara.

Manoela passou para os próximos passos, ressaltando a importância do acesso aos dados. João Paulo comentou que há um Plano de Ordenamento do Fluxo Viário no município, e passará para a Consultoria. Rita comentou que documentos de EIVs e do Plano Diretor encontram-se no site da Prefeitura. João Paulo irá entrar em contato com Elton, coordenador da câmara técnica, para repassar informações pertinentes.

No Drive serão colocados os materiais que a Consultoria está desenvolvendo, Rita irá compartilhar o link de acesso com a equipe técnica da Prefeitura. Manoela comentou que a planilha de solicitação de dados pode ser editável, de modo que cada Secretaria poderá informar que dados possui.

Rita questionou sobre o início do planejamento das pesquisas, querendo saber se haverá outra reunião sobre o assunto. Manoela confirmou e disse que na sequência será passada uma data para isso.

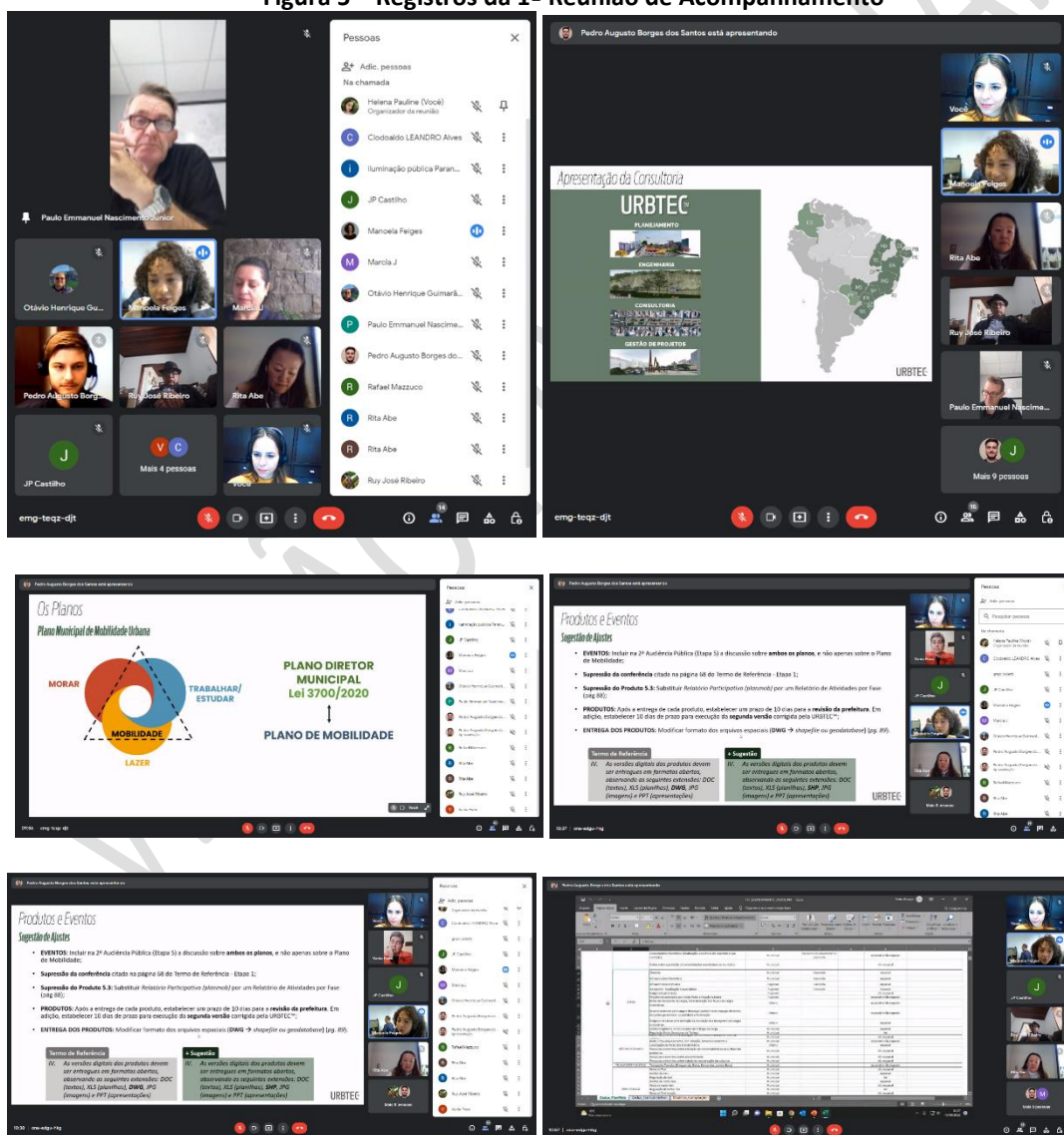
Márcia falou que seu receio é que a Prefeitura não tenha as informações mais atualizadas. Por isso, acredita que é importante que as Secretarias informem por onde

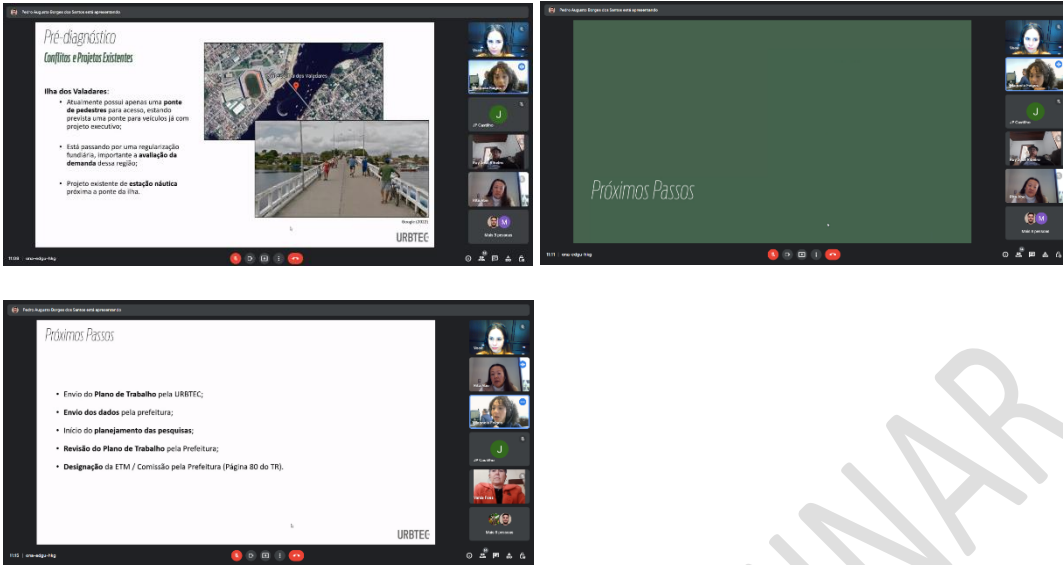
é possível acessar os dados mais atualizados. Manoela comentou que, no que for pertinente, a empresa irá atualizar os dados. Márcia falou que há um plano cicloviário em Paranaguá. Rita complementou sobre os projetos ferroviários estaduais. Manoela comentou que irá ser enviado um modelo de ofício para contato com esferas estaduais e federais.

A reunião foi finalizada por Manoela às 11h25.

2.1.2. Registros

Figura 5 – Registros da 1ª Reunião de Acompanhamento





Fonte: URBTEC™ (2022)

2.1.3. Material Apresentado

Figura 6 – Apresentação da 1ª Reunião de Acompanhamento

Agenda

- Apresentação da Consultoria
- Objetivos Gerais
- Atores Envolvidos
- Etapas de Elaboração
- Cronograma Previsto
- Solicitação de Dados e Levantamentos
- Comunicação
- Pré-diagnóstico

Apresentação da Consultoria

Apresentação da Consultoria

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campo Grande - MS Júlio Pessoa - PD Alaçuaçu - PR Ponta Grossa - PR Palmas - PR Canoinhas - SC Quatro Irmãos - PR Itaquajé - PR Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Pato Branco - PR Novo Hamburgo - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Foz de Iguaçu - PR Caracaraí - PR Carombos - SC Fazenda Rio Grande - PR Pinheira - PR Ijuí - RS Horizonte - MG Costa do Sul - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Município PR Norte PDUI - RM Maringá PDUI - RM Londrina PDUI - RM Cascavel Rede Urbana de Rolito PDUI - Belo Horizonte Plano de Criciúba del Leste - PR 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Caspar - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Itaipava - PR

Os Planos

Plano Municipal de Transporte Público Coletivo e
Plano Municipal de Mobilidade Urbana

URBTEC

Os Planos

Plano Municipal de Transporte Público Coletivo

Definição

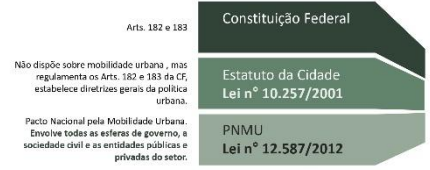
Contempla o estudo e planejamento da rede de sistema de transporte coletivo do município de Paraguá - PR.

Objetivo

Estabelecer os parâmetros técnicos e jurídicos para concessão do Sistema de Transporte Público Coletivo Urbano de Paraguá do Município de Paraguá.

Os Planos

Plano Municipal de Mobilidade Urbana



Os Planos

Plano Municipal de Mobilidade Urbana

- **Acessibilidade universal;**
- **Desenvolvimento sustentável** das cidades, nas dimensões socioeconômicas e ambientais;
- **Equidade no acesso dos cidadãos** ao transporte público coletivo;
- **Eficiência, eficácia e efetividade** na prestação dos serviços de transporte urbano;
- **Gestão democrática e controle social** do planejamento e avaliação da Política Nacional de Mobilidade Urbana;
- **Segurança** nos deslocamentos das pessoas;
- **Justa distribuição dos benefícios e ônus** decorrentes do uso dos diferentes modos e serviços;
- **Equidade no uso do espaço público** de circulação, vias e logradouros; e
- **Eficiência, eficácia e efetividade** na circulação urbana.

Os Planos

Plano Municipal de Mobilidade Urbana



Os Planos

Plano Municipal de Mobilidade Urbana



Os Planos

Plano Municipal de Mobilidade Urbana

Objetivos Gerais

URBTEC

Objetivos Gerais

Plano Municipal de Transporte Público Coletivo

- Objetivos do Termo de Referência:**
- Racionalização da rede através de melhorias contínuas;
 - Ajustes na operação das linhas;
 - Aumentar a eficiência do sistema com condições de regularidade, continuidade e segurança;
 - Atender de forma satisfatória a prestação do serviço, respeitando a Modicidade Tarifária;
 - Permitir o enquadramento nos critérios operacionais da Política Nacional de Mobilidade Urbana.

Objetivos Gerais

Plano Municipal de Mobilidade Urbana

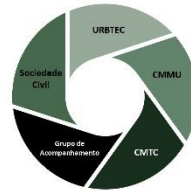
- Objetivos do Termo de Referência:**
- Reduzir as desigualdades e promover a inclusão social;
 - Promover o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais;
 - Promover melhorias nas condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade e mobilidade;
 - Promover o desenvolvimento sustentável com a mitigação dos custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades;
 - Consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade urbana.

Atores Envolvidos

Atores Envolvidos



Conselho Municipal de Trânsito (?)



URBTEC

Atores Envolvidos



Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana (CMMU)

- Equivalente à **Equipe Técnica Municipal (ETM)**;
- Representante do **Poder Público Municipal**
- Responsável pela **supervisão técnica** das atividades do Plano de Mobilidade;
- Provisão de dados e participação ativa no desenvolvimento dos planos.
- **Coordenação:** Rita Abe – Arquiteta – *Secretaria Municipal de Serviços Urbanos*

URBTEC

Atores Envolvidos



Conselho Municipal de Transporte Coletivo (CMTC)

- Formado por representantes do **Poder Público** e da **sociedade civil organizada**;
- **Acompanhamento e revisão** dos produtos do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá;
- **Participação nas reuniões técnicas e audiências públicas**, voltada para as problemáticas que envolvem o transporte público coletivo.

URBTEC

Atores Envolvidos



Grupo de Acompanhamento (GA)

- **Acompanhamento e construção coletiva** na elaboração dos planos;
- Representantes dos diversos modais e outros atores sociais relacionados com a mobilidade.

URBTEC

Atores Envolvidos



Sociedade Civil

- Representa os **interesses e necessidades da população** de Paranaguá quanto à mobilidade do município.
- Contribuição direta em **audiências públicas** previstas e outros canais da prefeitura.

URBTEC

Atores Envolvidos



Conselho Municipal de Trânsito (?)

- O **Termo de Referência** prevê sua participação na 1ª e 2ª audiência pública e 3ª e 5ª reunião técnica.
- Não está definido no item **3. MOBILIZAÇÃO** do Termo de Referência.
- **Decreto nº 1524 de 2014: Instala o Conselho Municipal de Trânsito e Da Outras Providências**

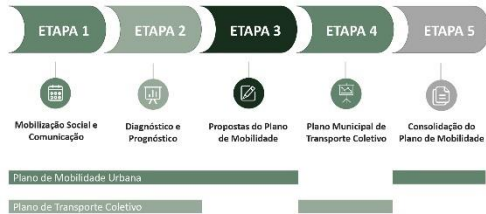
URBTEC

Etapas de Elaboração

Etapas



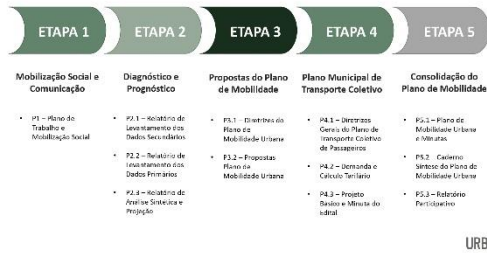
Etapas



URBTEC

URBTEC

Produtos



Eventos



URBTEC

URBTEC

Produtos e Eventos

Sugestão de Ajustes

- **EVENTOS:** Incluir na 2ª Audiência Pública (Etapa 5) a discussão sobre **ambos os planos**, e não apenas sobre o Plano de Mobilidade;
- **Supressão da conferência** citada na página 68 do Termo de Referência - Etapa 1;
- **Supressão do Produto 5.3:** Substituir *Relatório Participativo (planmob)* por um Relatório de Atividades por Fase (pag. 88);
- **PRODUTOS:** Após a entrega de cada produto, estabelecer um prazo de 10 dias para a **revisão da prefeitura**. Em seguida, estabelecer 10 dias de prazo para execução da **segunda versão** corrigida pela URBTEC;
- **ENTREGA DOS PRODUTOS:** Modificar formato dos arquivos espaciais (DWG → *shapefile* ou *geodatabases*) (pg. 89).

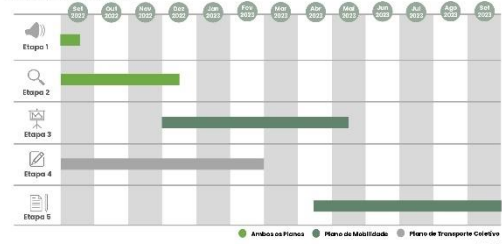
Termo de Referência
 IV. As versões digitais dos produtos devem ser entregues em formatos abertos, observando as seguintes extensões: DOC (textos), XLS (planilhas), DWG, JPG (imagens) e PPT (apresentações)

+ Sugestão
 IV. As versões digitais dos produtos devem ser entregues em formatos abertos, observando as seguintes extensões: DOC (textos), XLS (planilhas), SHP, JPG (imagens) e PPT (apresentações)

URBTEC

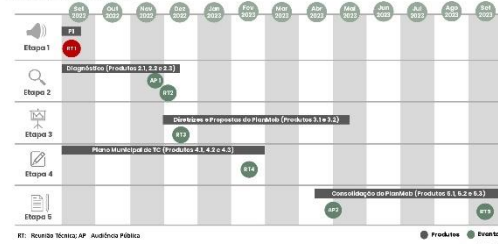


Cronograma Previsto



URBTEC

Cronograma Previsto



URBTEC

Solicitação de Dados e Levantamentos

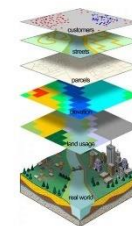
Pesquisas e Levantamentos

Dados Secundários

Quem detém as informações municipais?

- Município
- Instituições estaduais
- Instituições federais
- Instituições acadêmicas

- Os dados precisam ser oficializados
- SIG – Sistema de Informações Geográficas



URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Secundários

Planilha de Solicitação de Dados

Objeto	Assunto	Fonte	Formato	Obs. de Acesso	Responsável	Observações
Planejamento Urbano	Mapas de zoneamento urbano	Secretaria de Planejamento Urbano	PDF, SHP	Disponível em: [link]	[nome]	[detalhes]
Planejamento Urbano	Mapas de uso e ocupação do solo	Secretaria de Planejamento Urbano	PDF, SHP	Disponível em: [link]	[nome]	[detalhes]
Planejamento Urbano	Mapas de infraestrutura	Secretaria de Planejamento Urbano	PDF, SHP	Disponível em: [link]	[nome]	[detalhes]

Envio dos dados solicitados através de pasta compartilhada no Google Drive. (Limite de 15 GB)

URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas de comportamento da circulação (PT)

- Pesquisa de tráfego;
- Pesquisa carga urbana;
- Pesquisa com ciclistas;
- Contagens volumétricas;
- Pesquisa de fluxo em eixos viários e área central;
- Pesquisa de fluxo em interseções importantes;
- Pesquisa de fluxo de pedestres e ciclistas na área central e próximo à rodovia;
- Pesquisa de estacionamento na área central.

Entrevistas com APPA e Polos Geradores de Transporte de cargas

Entrevistas com pedestres e ciclistas

Contagens volumétricas

Pesquisa de velocidade e retardamento

URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas do Transporte Coletivo (TR)

- Pesquisa de oferta;
- Pesquisa visual de carregamento;
- Pesquisa de embarque e desembarque;
- Pesquisa OD no TC;
- Identificação das demandas de transporte na zona rural;



URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Principais Dados Necessários

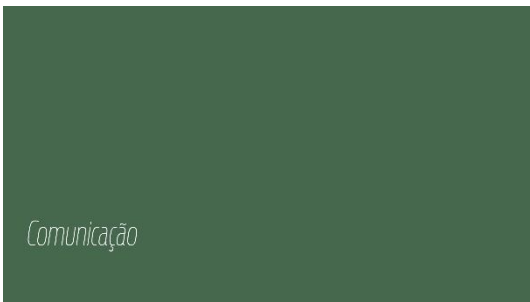
Comportamento da Circulação

- **Município:** Localização de equipamentos urbanos; localização de comunidades ribeirinhas; planos e projetos existentes;
- **Carga:** Infraestrutura ferroviária; infraestrutura portuária; rotas de transporte de cargas; principais polos geradores;
- **Não Motorizado:** Rede cicloviária existente; localização de paraciclos e bicicletários;
- **Segurança Viária:** Boletins de ocorrência (tipo de sinistro, veículos envolvidos, vítimas, localização, causa, horário e dia);
- **Demais informações:** Contagens e pesquisas prévias (OD, PGV)

Transporte Coletivo

- **Usuários:** Quantidade de passageiros transportados (por tipo, senções e descontos); relatório de meia-vidagem;
- **Linhas Existentes:** Quielométragem percorrida; quilométragem fora de serviço; itinerários, horários; trajetos mapeados;
- **Ficha dos Veículos:** Plano de operação de cada veículo ao longo do dia (da saída da garagem até recolhimento);
- **Pontos de Parada / Terminais / Garagem:** Mapeamento dos pontos; estado de conservação; tipologia;
- **Demais Informações:** Dados de GPS dos veículos (data, horário, carro, matrícula, linha, ponto, coordenadas, deslocamento e velocidade); dados do cartão transporte (tipo de passageiro, data, hora, veículo, linha, sentido)

URBTEC



Comunicação

Identidade Visual

Exemplos prévios:



URBTEC

Comunicação

Criação do Site



Site ou página dedicada ao Plano de Mobilidade

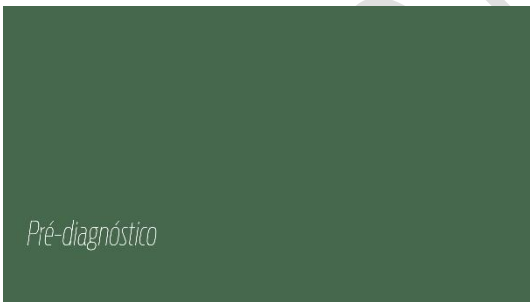
URBTEC

Comunicação

Plano de Comunicação - Sugestões



URBTEC



Pré-diagnóstico

Conflitos e Projetos Existentes

Illa dos Valadares:

- Atualmente possui apenas uma **ponte de pedestres** para acesso, estando prevista uma ponte para veículos já com projeto executivo;
- Está passando por uma regularização fundiária, importante a **avaliação da demanda** dessa região;
- Projeto existente de **estação náutica** próxima a ponte da ilha.



URBTEC

Pré-diagnóstico

Conflitos e Projetos Existentes

Conflito entre embarque e desembarque de **ônibus e as ciclofaixas**;

Exemplo: Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto



Aeroporto: Polo gerador de viagens

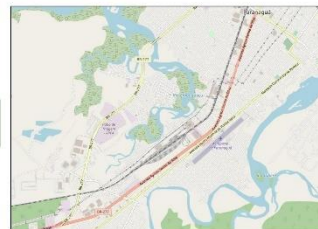


URBTEC

Pré-diagnóstico

Conflitos e Projetos Existentes

Consolidação de **vias marginais** ao longo da Av. Ayrton Senna da Silva para auxiliar na solução de conflitos causados pelo estacionamento e/ou tráfego de caminhões.



URBTEC

Pré-diagnóstico
Conflitos e Projetos Existentes

Porto previsto ao norte do município.

Proposta da Zona de Expansão Portuária da Revisão do PDDI de Paranaguá (2022)



URBTEC

Pré-diagnóstico
Conflitos e Projetos Existentes

Barreiras físicas: rodovias, ferrovias, vias principais, etc.



URBTEC

Pré-diagnóstico
Conflitos e Projetos Existentes

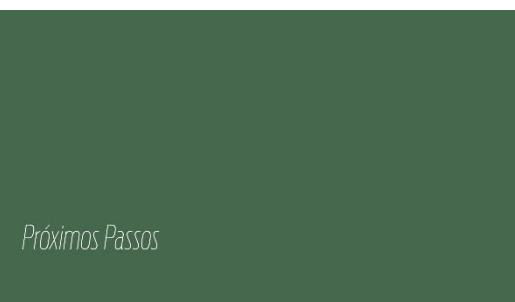
Demais tópicos:

- Consideração de acesso alternativo ao porto por via ao norte da BR-277 (Estrada Velha de Alexandra);
- Potencial do transporte fluvial na mobilidade urbana.

Proposta do Sistema Viário Municipal e Urbano da Revisão do PDDI de Paranaguá (2022)



URBTEC



Próximos Passos

- Envio do Plano de Trabalho pela URBTEC;
- Envio dos dados pela prefeitura;
- Início do planejamento das pesquisas;
- Revisão do Plano de Trabalho pela Prefeitura;
- Designação da ETM / Comissão pela Prefeitura (Página 80 do TR).

URBTEC



Fonte: URBTEC™ (2022)

3. Reuniões Extraordinárias

3.1. Reunião de Abertura dos Planos – Assinatura da Ordem de Serviço – 29/08/2022

3.1.1. Memória da Reunião

Data: 29/08/2022

Horário: 11h00

Local: SEMSU - Secretaria Municipal de Serviço Urbanos, R. Júlia da Costa, 655 - Centro Histórico, Paranaguá

Formato: Presencial

Representantes URBTEC™: Alceu Dal Bosco Junior, Gustavo Taniguchi

Representantes PMP: Milena Budant Franco, Rita de Kássia Nanami Abe

Pauta: Apresentação inicial para elaboração do Plano de Transporte Coletivo e Plano de Mobilidade Urbana de Paranaguá.

Memória

Reunião iniciada às 11h00, apontando-se os atores definidos em TR, dos quais o Conselho Municipal de Transporte Coletivo tratará somente do Plano de Transporte e a Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana equivale à Equipe Técnica Municipal. O Conselho é um ente não técnico, segundo Rita, e o Grupo de Acompanhamento, a princípio, não precisaria ser definido. Gustavo comenta que para o GA, podem ser considerados outras secretarias e atores que possam auxiliar com o fornecimento de dados.

Gustavo inicia a apresentação de slides preparada. Ao apresentar a consultoria, Rita pergunta se a empresa já trabalhou com alguma cidade similar, com os diversos modos, instâncias e atividades concomitantes no município, ao que Gustavo comenta sobre o Plano Diretor de João Pessoa, que também apresenta grande complexidade. Nesse sentido, Rita lembra que o Plano Diretor de Paranaguá está finalizado e em fase de votação. O Plano teve um foco maior na habitação, mas tem informações importantes a serem consideradas.

Ao apresentar os objetivos do Plano de Transporte Coletivo, Gustavo pergunta sobre as expectativas relacionadas a este plano. Rita responde que a intenção é justamente ter maior entendimento e transparência quanto ao controle financeiro do sistema e sua viabilidade econômica, apontando a não obrigatoriedade da gratuidade do sistema, mas que se mantenha como um sistema justo.

Em relação ao Plano de Mobilidade, em específico às informações secundárias existentes, Gustavo pergunta sobre as contagens volumétricas que possam existir devido aos EIVs efetuados na cidade. Rita responde que provavelmente haverá muito

mais contagens para a região portuária e que há contagens relacionadas a análises de segurança feitas no município.

Ao se apresentar as etapas do Plano, Rita comenta que seria interessante fazer as Audiências Públicas em conjunto para os assuntos do Plano de Mobilidade e do Plano de Transporte Coletivo.

Gustavo começa a apresentar a necessidade de dados secundários existentes e como a consultoria pode auxiliar enviando uma planilha com os dados necessários e um modelo de ofício para requisição destes quando para entes externos à Prefeitura. Nesse aspecto, Rita comenta sobre a grande quantidade de agentes que podem estar envolvidos e com possíveis dados, nomeando como exemplo: IPHAN, Marinha, DNIT, instância federal, instituições de ensino e grupo de ciclistas existente na cidade.

Já em relação a dados primários, ao que Gustavo apresenta as pesquisas e levantamentos que podem ser necessários pelas requisições do TR, Rita comenta que já há um mapeamento de pontos deficitários que podem auxiliar na definição de locais para contagens volumétricas. Milena aponta a necessidade de avaliação do mini terminal para o transporte coletivo.

Finalizando a apresentação, Gustavo lembra que no Plano de Trabalho haverá também o plano de comunicação, com definição da logo do Plano. Para tanto, dá exemplo da logo confeccionada para o Plano de Mobilidade de Caxias do Sul e para o Plano Diretor de Novo Hamburgo.

Após a finalização da apresentação de slides, Rita questiona sobre as principais informações necessárias para o presente momento. Gustavo pontua os pontos críticos para contagens e Alceu menciona os dados de GPS, bilhetagem e meia-viagem do transporte coletivo, para acelerar o processo de planejamento das pesquisas.

Na sequência, alguns planos e projetos existentes são pontuados por Rita e Milena, assim como alguns conflitos e deficiências, que auxiliam em um pré-diagnóstico

do município. Os itens não seguiram a ordem abaixo, sendo aqui segmentados para facilitar o registro.

Planos e projetos existentes:

- No momento, há apenas uma ponte de pedestres para acesso à Ilha de Valadares, estando prevista uma ponte para veículos já com projeto executivo;
- Projeto de pavimentação de algumas vias na área portuária;
- A Ilha de Valadares passa por uma regularização fundiária, sendo importante a avaliação da demanda dessa região;
- Novo porto previsto ao norte da baía de Paranaguá;
- Projeto existente de estação náutica, próxima da ponte do Valadares, onde ocorreria conflitos.
- Consideração do acesso alternativo ao porto, por via ao norte da BR-277;
- Dificuldades de transposição em áreas urbanas devido a barreiras físicas, como: vias principais, rodovias, ferrovia etc;
- Aeroporto é um ponto de geração de viagens que pode trazer riscos e conflitos;
- Menciona-se que, no geral, o problema maior é na área com movimentação de pessoas, e não tanto a movimentação de cargas;
- Ônibus param na faixa de rolamento para embarque e desembarque devido às ciclofaixas;
- A consolidação de vias marginais ao longo da Av. Ayrton Senna da Silva auxiliaria em diversos conflitos causados pelo estacionamento e/ou tráfego de caminhões.

Rita aponta, durante a conversa, que há um levantamento por parte da Prefeitura dos pontos de ônibus com abrigo e das linhas, ressaltando que podem não estar totalmente atualizados e que as linhas podem sofrer alterações por parte da empresa. Já em relação a dados de rotas de acesso de caminhões e movimentação de carga, Rita comenta que o Porto detém muita informação.

Mais ao final da conversa, Rita traz à discussão o transporte fluvial em execução e potencial para o município. A grande presença de rios e massas d’água próximas da área urbana, bem como a existência de diversas comunidades ribeirinhas, permitem que Paranaguá utilize ou ao menos considere o transporte fluvial em sua mobilidade urbana. Somente a Ilha do Mel apresenta linha regular de transporte fluvial, mas há movimentação aquaviária entre as demais comunidades, especialmente ao longo da Baía de Paranaguá. As comunidades não apresentam transporte regular, mas se utilizam de estruturas com trapiche, algumas que necessitam de melhorias. Rita cita como exemplo o sistema de Bangkok.

Gustavo e Rita concordam que seria interessante uma próxima reunião com técnicos da Prefeitura interessados para que, utilizando-se um mapa da área em estudo, pudessem demarcar pontos, trechos e áreas importantes para o levantamento de dados e análises gerais.

Sem mais a acrescentar, Gustavo encerra a reunião às 11h40.

3.1.2. Material Apresentado

Figura 7 – Apresentação da Reunião de Abertura dos Planos



Apresentação da Consultoria



URBTEC



Objetivos Gerais

Plano de Transporte Coletivo Urbano

- Racionalização da rede através de melhorias contínuas
- Ajustes na operação das linhas
- Aumentar a eficiência do sistema com condições de regularidade, continuidade e segurança
- Atender de forma satisfatória a prestação do serviço, respeitando a Modalidade Tarifária
- Permitir o adequamento nos critérios operacionais da Política Nacional de Mobilidade Urbana

URBTEC

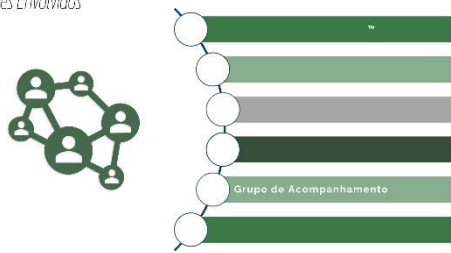
Objetivos Gerais

Plano de Mobilidade Urbana

- Reduzir as desigualdades e promover a inclusão social.
- Promover o acesso aos serviços básicos e equipamentos sociais
- Promover melhorias nas condições urbanas da população no que se refere à acessibilidade e mobilidade
- Promover o desenvolvimento sustentável com a mitigação dos custos ambientais e socioeconômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades.
- Consolidar a gestão democrática como instrumento e garantia da construção contínua do aprimoramento da mobilidade urbana.

URBTEC

Atores Envolvidos



URBTEC

Etapas



URBTEC

Etapas



Plano de Mobilidade Urbana
Plano de Transporte Coletivo

URBTEC

Produtos



- P1 - Plano de Trabalho e Mobilidade Decid
- P2 - Relatório de Levantamento dos Dados Secundários
- P2.2 - Relatório de Levantamento dos Dados Primários
- P2.3 - Relatório de Análise Secundária e Projeto
- P3.1 - Diretrizes do Plano de Mobilidade Urbana
- P3.2 - Priorização Plano de Mobilidade Urbana
- P3.3 - Projeto Básico e Plano de PDU
- P4.1 - Diretrizes Gerais do Plano de Transporte Coletivo de Transporte
- P4.2 - Diretrizes e Cálculo Tarifário
- P5.1 - Plano de Mobilidade Urbana e Tarifário
- P5.2 - Cálculo Síntese do Plano de Mobilidade Urbana
- P5.3 - Relatório Participativo

URBTEC



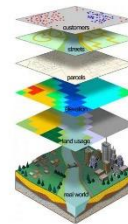
Pesquisas e Levantamentos

Dados Secundários

Quem detém as informações municipais?

-
-
-
-

- Os dados precisam ser oficializados
- SIG - Sistema de Informações Geográficas



URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Secundários

SELEÇÃO DE DADOS							
Atividade	Objetivo	Metodo	Local	Tempo	Recursos	Observações	Link/Arquivo
Planejamento de Transporte Urbano	Identificar as necessidades de transporte da população	Entrevistas com a população	Paranaguá	1 hora	Formulário de pesquisa		
Planejamento de Transporte Urbano	Identificar as necessidades de transporte da população	Entrevistas com a população	Paranaguá	1 hora	Formulário de pesquisa		
Planejamento de Transporte Urbano	Identificar as necessidades de transporte da população	Entrevistas com a população	Paranaguá	1 hora	Formulário de pesquisa		

URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas do comportamento da circulação (TR)

- Pesquisa de Tráfego
- Pesquisa carga urbana
- Pesquisa com ciclistas
- Contagens volumétricas
- Pesquisa de fluxo em vias viárias e área central
- Pesquisa de fluxo em interseções importantes
- Pesquisa de fluxo de pedestres e ciclistas na área central e próximo à rodovia
- Pesquisa de estacionamento na área central

URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas do comportamento da circulação (TR)

- Pesquisa de Tráfego
- Pesquisa carga urbana
- Pesquisa com ciclistas
- Contagens volumétricas
- Pesquisa de fluxo em vias viárias e área central
- Pesquisa de fluxo em interseções importantes
- Pesquisa de fluxo de pedestres e ciclistas na área central e próximo à rodovia
- Pesquisa de estacionamento na área central

Sugestões

- Entrevistas com APPA e Polos Geradores de Transporte de cargas
- Entrevistas com pedestres e ciclistas
- Contagens volumétricas
- Pesquisa de velocidade e retardamento

URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas do Transporte Coletivo (TR)

- Pesquisa de oferta
- Pesquisa visual de carregamento
- Pesquisa de embarque e desembarque
- Pesquisa OD no IC
- Identificação das demandas de transporte na zona rural

URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas do Transporte Coletivo (TR)

- Pesquisa de oferta
- Pesquisa visual de carregamento
- Pesquisa de embarque e desembarque
- Pesquisa OD no IC
- Identificação das demandas de transporte na zona rural

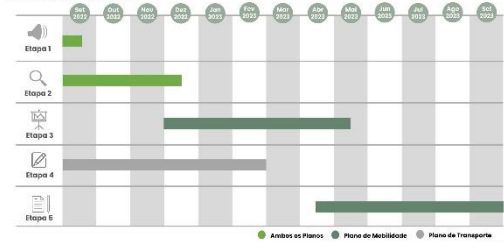
Sugestões

- Levantamento das linhas, horários e frota
- Pesquisa de Frequência e Ocupação Visual
- Pesquisa Sub-Dados
- Pesquisa Origem e Destino Embarcada
- Pesquisa de Opinião e Satisfação

URBTEC



Cronograma previsto



URBTEC



Fonte: URBTEC™ (2022)

II. Etapa 02 – Diagnóstico e Prognóstico

4. Reuniões Técnicas

4.1.2ª Reunião Técnica – Capacitação – 27/02/2023

4.1.1. Convocação das Equipes

Figura 9 - Ofício de chamamento para a 2ª Reunião Técnica



MUNICÍPIO DE PARANAGUÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS
GABINETE DO SECRETÁRIO

Paranaguá, 13 de fevereiro de 2023

Ofício 055/2023 – SEMSU

Aos membros do Grupo de Acompanhamento (GA) da Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo de Paranaguá/Pr

Assunto: 2ª Reunião Técnica do GA

Prezados Senhores,

Considerando a elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana - PMMU e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo - PMTPC de Paranaguá, em conformidade com a Lei nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012 e suas atualizações, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Vimos por meio deste, convocá-lo a participar da Primeira Reunião Técnica de elaboração do PMMU e do PMTPC de Paranaguá.

Informamos que o evento ocorrerá no dia 27 de fevereiro de 2023 (segunda-feira), a partir das 10h, no Auditório da Secretaria Municipal de Educação (Biblioteca Pública Municipal Leôncio Correia), localizado na Av. Gabriel de Lara, 2298, no município de Paranaguá, com duração prevista de duas horas. A reunião será realizada em modelo presencial. Será de extrema importância e enriquecedora à cerimônia a sua participação.

Certos de poder contar com a valorosa atenção do Ilustríssimo Senhor, antecipamos nossos agradecimentos e votos de elevada estima e consideração.

Christianara Folkuenig
Secretária Municipal de Serviços Urbanos

4.1.2. Memória da Reunião

Data: 27/02/2023

Horário: 10h00

Local: Av. Gabriel de Lara, 2298-2340 - João Gualberto, Paranaguá - PR, 83203-742

Formato: Presencial

Pauta: Apresentação do Diagnóstico e Prognóstico para o Grupo de Acompanhamento

Memória:

A reunião foi aberta às 10h15 pela Secretária Municipal de Serviços Urbanos, Christianara Folkuenig, agradecendo a presença dos participantes do Grupo de Acompanhamento. A Secretária frisou que a reunião trata do plano de mobilidade de maneira geral, e que assuntos específicos do transporte coletivo serão tratados mais para a frente.

Gustavo inicia a apresentação, passando pelas etapas de elaboração e estruturação dos produtos de diagnóstico e prognóstico. Passando pelos eixos temáticos institucional, socioterritorial, sistema viário e circulação, modos não motorizados, modos motorizados coletivos, transporte de cargas e modos motorizados individuais, trouxe uma síntese dos dados levantados e analisados.

Ainda, comentou sobre a análise sintética e projeções, trazendo o método de análise da matriz CDP – Condicionantes, Deficiências e Potencialidades e análise SWOT – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças. Também apresentou a modelagem dos cenários atual, “nada a fazer” e tendencial, com destaque para a execução da ponte Ilha dos Valadares.

Gustavo destacou que a implantação da ponte irá trazer impactos para o tráfego, tanto na ilha, quanto na porção continental. O acesso da ponte chega diretamente no Centro Histórico, em uma região tombada.

Finalizando a apresentação, Gustavo abriu para contribuições dos participantes. Após as contribuições, Christianara fechou o evento, divulgando a 1ª Audiência Pública, que irá ocorrer no dia 29 de março de 2023.

4.1.3. Contribuições

Quadro 2 - Contribuições da 2ª Reunião Técnica

Nome	Instituição	Contribuição	Resposta
Thales	APPA	Comentou sobre o projeto de revitalização da Av. Ayrton Senna da Silva, elaborado pelo Porto de Paranaguá. O projeto apresenta melhoria nas principais interseções. Thales disse ser interessante incorporar os projetos nas propostas do plano de mobilidade	Gustavo disse que será considerado já no cenário tendencial e nas propostas, na etapa posterior
Eron	BARCOPAR	Disse que atualmente há a utilização do trapiche que vai para a Ilha do Mel para o transporte de carga, no período noturno. Pediu para que haja um trapiche destinado apenas para cargas	Gustavo comentou que a proposta será estudada
Sandra	IPHAN	Perguntou sobre mais informações sobre o transporte náutico e pediu um canal para contribuições	Gustavo comentou que a apresentação traz apenas uma síntese do que foi levantado, a partir dos documentos completos o transporte náutico é melhor abordado. Com relação ao canal de contribuições, Rita disse que os produtos serão publicados até o final da semana no site da Prefeitura, e que o Grupo de Acompanhamento poderá enviar contribuições a partir da aba de sugestões do site da Prefeitura
Maranhão	Câmara de Vereadores	Ressaltou a importância da BR-277 para o município e falou que a licitação da concessão deve ser feita até o fim do primeiro semestre desse ano. Trouxe a sugestão de binários para a R. Nestor Victor, R. Com. Correia Junior e Av. Gabriel de Lara	Gustavo disse que poderá ser estudada a implantação de binários nessas vias na etapa de propostas

Fonte: URBTEC™ (2023)

4.1.4. Registros


Figura 10 – Imagens da 2ª Reunião Técnica



Fonte: URBTEC™ (2022)


4.1.5. Material Apresentado

Figura 11 – Apresentação da 2ª Reunião Técnica



Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá
Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico


2ª Reunião Técnica
27/02/2023




Agenda

- Etapas de Elaboração
- Estruturação dos Produtos
- Eixos Temáticos
- Análise Sintética e Projeções
- Cronograma

Etapas de Elaboração




Etapas

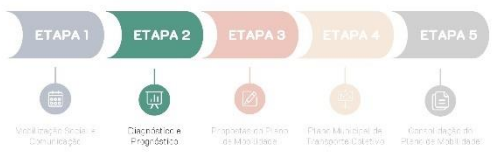


Plano de Mobilidade Urbana

Plano de Transporte Coletivo




Etapas




Plano de Mobilidade Urbana

Plano de Transporte Coletivo




Estruturação dos Produtos




Diagnóstico e Prognóstico

Produto 2.1 – Diagnóstico Dados Secundários	Produto 2.2 – Diagnóstico Dados Primários	Produto 2.3 – Diagnóstico e Prognóstico Análise Sintética e Projeções
<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise Institucional 2. Aspectos Socioeconômicos 3. Aspectos do Planejamento da Mobilidade 4. Aspectos Gerais da Mobilidade 5. Aspectos Logísticos 6. Caracterização dos Modos de Transporte de Paranaguá 7. Caracterização do Sistema de Transporte Público Coletivo 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise da Capacidade Institucional 2. Inventários Físicos 3. Pesquisas de Comportamento de Circulação 4. Pesquisa com Usuários de Bicicletas 5. Levantamento de Características do Sistema de Transporte de Cargas 6. Pesquisa de Transporte Público Coletivo 	<ol style="list-style-type: none"> I – Diagnóstico <ol style="list-style-type: none"> 1. Modelagem do Cenário Atual 2. Síntese do Diagnóstico II – Prognóstico <ol style="list-style-type: none"> 1. Método de Projeção 2. Modelagem do Cenário "Tudo a Fazer" 3. Modelagem do Cenário Tendencial 4. Síntese do Prognóstico



Eixos Temáticos



Página | 55

URBTEC™

Institucional



Aspectos do Planejamento

Planos, Projetos e Estudos Existentes

Organização Interna

Secretarias de interesse – Formulário Institucional

Urbanismo	Planejamento e Gestão	Serviço Urbanos
<input type="checkbox"/> 57 funcionários	<input type="checkbox"/> 16 funcionários	<input type="checkbox"/> 84 funcionários
<input type="checkbox"/> Não tem número suficiente para os trabalhos	<input type="checkbox"/> Não tem número suficiente para os trabalhos	<input type="checkbox"/> Não há programas adequados para o trabalho
<input type="checkbox"/> Não houve resposta	<input type="checkbox"/> Não houve resposta	<input type="checkbox"/> Não houve resposta

Socioterritorial



Aspectos do Planejamento

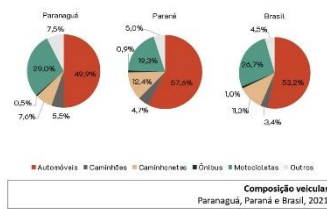


- Revisão das leis do Plano Diretor
 - LC 295/2022 – Perímetro Urbano
 - LC 296/2022 – Zoneamento
 - LC 300/2022 – Sistema Viário
- Vetores de expansão na PR-407, BR-277 e bairro Alexandra
- Unidades de Conservação: 5 apenas em território paranaquara, 2 parcialmente em Paraguá
- Terra Indígena Ilha da Cotinga
- Comunidades tradicionais
- Santuário de Nossa Senhora do Rocio e Centro Histórico

Sistema Viário e Circulação

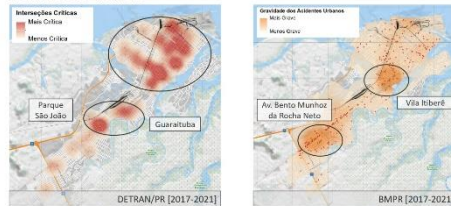


Aspectos Gerais da Mobilidade



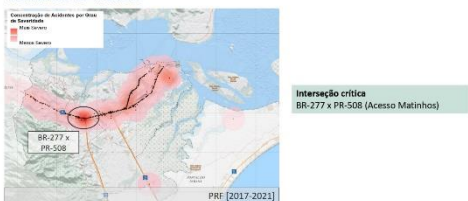
Aspectos Gerais da Mobilidade

Acidentes de Trânsito



Aspectos Gerais da Mobilidade

Acidentes de Trânsito



Inventários Físicos

Malha Viária

- Caixa via, em metros
- Número faixas
- Sentido via
- Situação do revestimento
- Situação da sinalização horizontal
- Situação da sinalização vertical

Levantamento realizado no dia 22 de outubro de 2022



Inventários Físicos

Malha Viária



Inventários Físicos

Pontos Críticos

- Número de ramos
- Hierarquia viária
- Situação do revestimento
- Situação da sinalização horizontal
- Situação da sinalização vertical
- Situação da iluminação
- Situação da calçada

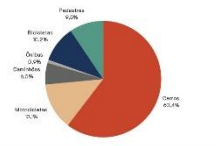
Levantamento realizado nos meses de outubro e novembro de 2022



Pesquisas de Comportamento na Circulação

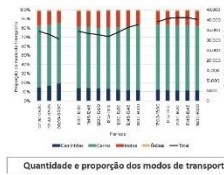
Contagens Volumétricas de Tráfego

Contagens de FIVs existentes, entre 2018 e 2022
 Contagens realizadas nos dias 22 de outubro a 6 de novembro de 2022



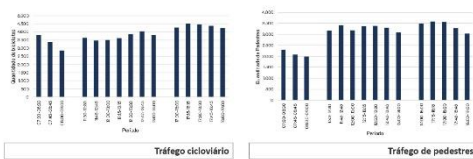
Pesquisas de Comportamento na Circulação

Contagens Volumétricas de Tráfego



Pesquisas de Comportamento na Circulação

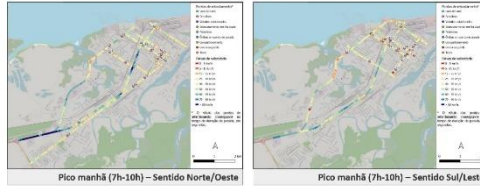
Contagens Volumétricas de Tráfego



Pesquisas de Comportamento na Circulação

Velocidade e Retardamento

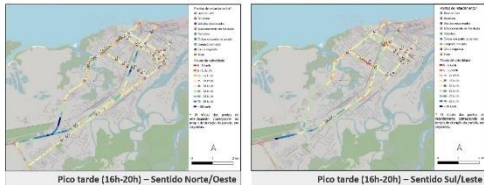
Pesquisa realizada nos dias 26 e 27 de outubro de 2022



Pesquisas de Comportamento na Circulação

Velocidade e Retardamento

Pesquisa realizada nos dias 26 e 27 de outubro de 2022



Modos Não Motorizados



Inventários Físicos

Face de Quadra

- Dimensão da calçada
- Tipo de estacionamento
- Material da calçada
- Situação da calçada
- Existência de piso tátil
- Tipo de solo lindeiro
- Situação da iluminação

Levantamento realizado no dia 22 de outubro de 2022

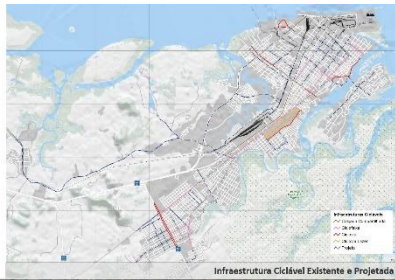


Inventários Físicos

Face de Quadra



Estrutura Ciclável



Entrevistas com Ciclistas
Entrevistas Presenciais

PERÍODO	Dia	CICLISMO					Total
		Uso	Uso	Uso	Uso	Uso	
2022	01/11	1	1	1	1	1	5
	02/11	1	1	1	1	1	5
	03/11	1	1	1	1	1	5
	04/11	1	1	1	1	1	5
	05/11	1	1	1	1	1	5
	06/11	1	1	1	1	1	5
	07/11	1	1	1	1	1	5
	08/11	1	1	1	1	1	5
	09/11	1	1	1	1	1	5
	10/11	1	1	1	1	1	5
TOTAL		10	10	10	10	10	50

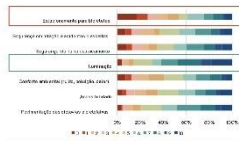
Pesquisa realizada no dia 21 de novembro de 2022



Uso cotidiano, com deslocamentos trabalho - casa

Entrevistas com Ciclistas
Entrevistas Presenciais

A maioria dos entrevistados não utilizou outro meio de transporte na mesma viagem além da bicicleta
A maioria utiliza a bicicleta todos os dias ou em dias fixos



Entrevistas com Ciclistas
Formulário Online - Cicloturismo

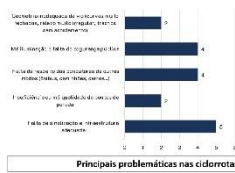
Pesquisa realizada por formulário online no mês de outubro e novembro de 2022

Grupos
ACAPP, Cicles Ninja, Amara! Bikes, MTB na Veia, Pedal e Saúde

Rotas
Guarapuá, Alexandria, Morretes, Guaratuba, Rota das Colônias, Floresta do Palmito, Colônia Maria Luiza

Pontos de encontro
Posto Jardim, Aroparque, Passa Sete

Entrevistas com Ciclistas
Formulário Online - Cicloturismo



Inventários Físicos

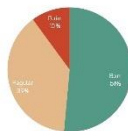
Infraestrutura Ciclável

- Tipologia
- Pavimentação
- Situação
- Iluminação
- Obstáculos

Levantamento realizado no dia 26 de outubro de 2022



Inventários Físicos
Infraestrutura Ciclável



Maioria nas condições de pavimentação e sinalização, quando comparada com o estudo da UFPR de 2014 (apresentado no Produto 2.1)

Modos Motorizados Coletivos



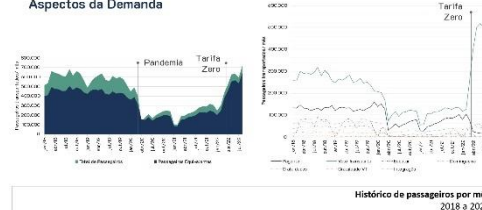
Sistema de Transporte Público Coletivo
Aspectos da Oferta

Idade máxima da frota atual é de 7 anos (Lei 2.015/2007) → Idade média da frota atual é de 8 anos

Ponto de Parada



Sistema de Transporte Público Coletivo
Aspectos da Demanda



Sistema de Transporte Público Coletivo

Quadros Operacionais

Características da Linha

- Dêxito e Descrição
- Extensão (km)
- quilometragem ociosa (Km)

Parâmetros Operacionais

- Automação programada e realizada
- Índice de quilômetros por veículo
- Percurso Médio Mensal (PMM)
- Índices de passageiros (PMK) e passageiros equivalentes (PKE)

Desempenho Operacional dos Veículos

- Tempo de ciclo
- Velocidade Comercial

Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica – SBE



Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica – SBE



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Frequência e Ocupação Visual

Pesquisa realizada entre os dias 21 a 23 de novembro de 2022, para os períodos entre 7h às 9h e 16h às 19h



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Frequência e Ocupação Visual

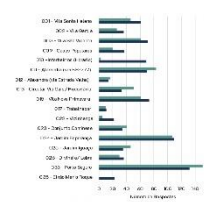


Nível de ocupação dos veículos

Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Origem Destino Embarcada

Pesquisa realizada entre os dias 22 a 25 de novembro e 01 de dezembro de 2022, para os períodos entre 6h às 10h e 16h às 19h



Entrevistados por linha



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Origem Destino Embarcada

ORIGEM	DESTINO	Destino				TOTAL
		Casa	Estudo	Trabalho	Outros	
Casa	Casa	50	233	58	84	465
Estudo	Casa	75	31	2	1	111
Trabalho	Casa	33	13	1	3	50
Outros	Casa	34	5	10	3	52
Trabalho	Casa	40	2	1	2	45
Trabalho	Trabalho	214	1	0	4	219
Trabalho	Trabalho	879	478	110	77	1474

Destaque para os pares casa - trabalho

Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Opinião e Satisfação

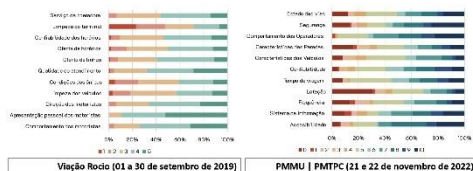
Pesquisa existente Vição Rocio por formulário online, entre 01 a 30 de setembro de 2019

+ Pesquisa realizada nos dias 21 e 22 de novembro de 2022, para os períodos entre 6h às 9h e 16h às 19h



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Opinião e Satisfação



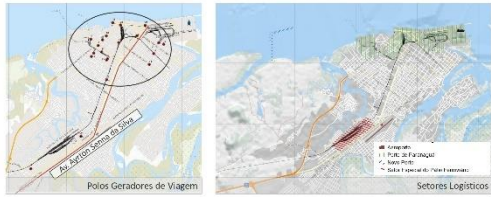
Vição Rocio (01 a 30 de setembro de 2019)

PMMU | PMTPC (21 e 22 de novembro de 2022)

Transporte de Carga



Aspectos Logísticos



Levantamento de Caracterização do Sistema de Transporte de Cargas

Visita às Instalações Portuárias



Modos Motorizados Individuais



Infraestrutura para o Transporte Individual

Estacionamentos rotativo



Infraestrutura para o Transporte Individual

Transporte Público Individual



Lei Federal nº 12.587/2012 - transporte público individual podem ser prestados por táxis, mototáxis, veículos cadastrados em aplicativos, dentre outros



Inventários Físicos

Levantamento realizado no dia 22 de outubro de 2022

Estacionamentos



Análise Sintética e Projeções

Síntese do Diagnóstico

Matriz CDP

Código	Ref.	Condições	Deficiências	Potencialidades
CSC		Elementos existentes ou propostos, observados a partir dos levantamentos e pesquisas. Podem ser de caráter espacial, funcional, de infraestrutura, ambiental, socioeconômico, administrativo ou legal	Elementos de caráter negativo, que significam problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal, devendo ser melhorados ou eliminados	Elementos ou recursos vantajosos, que podem ser incorporados de maneira positiva ao sistema municipal, sanando ou melhorando deficiências

Eixos Temáticos
 CS: Institucional
 CST: Socioterritorial
 CVC: Sistema Viário e Circulação
 CMI: Modos Não Motorizados
 CMC: Modos Motorizados Coletivos
 CTC: Transporte de Carga
 CMI: Modos Motorizados Individuais

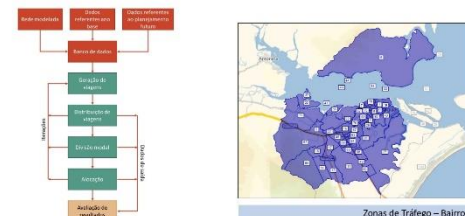


Síntese do Diagnóstico

Análise SWOT do Transporte Coletivo

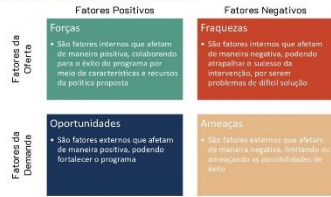


Método de Modelagem

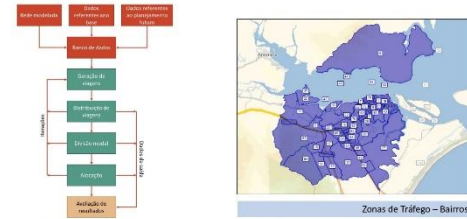


Síntese do Diagnóstico

Análise SWOT do Transporte Coletivo



Método de Modelagem



Método de Projeção



Modelagem do Cenário Atual



Modelagem do Cenário Atual



Modelagem do Cenário "Nada a Fazer"



Modelagem do Cenário "Nada a Fazer"



Modelagem do Cenário Tendencial



Modelagem do Cenário Tendencial



Modelagem do Cenário Atual



Modelagem do Cenário Tendencial

Transporte Privado – 5 anos



Modelagem do Cenário Tendencial

Transporte Privado – 10 anos



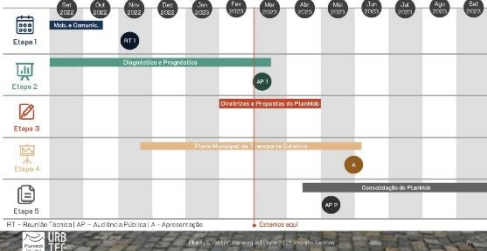
Modelagem do Cenário Atual

Transporte Público



Cronograma

Cronograma




Agradecemos a atenção!

URBTEC
Av. João Deodoro, 1221 - 12º andar
Bairro - Curitiba, PR - Brasil |
CEP 80020-001
+55 41 3281-9000
contato@urbtec.com.br
www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2022)

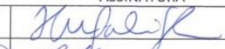





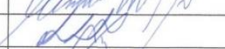











4.1.6. Lista de Presença

Figura 12 – Lista de Presença da 2ª reunião Técnica




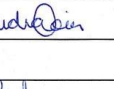

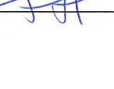




**PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ**

EVENTO: 2ª REUNIÃO TÉCNICA ETAPA: 2 DATA: 27 / 02 / 2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
HELENA PERLINE COMULVE	URBTEC		
Cecília G.R.J. Pereira	URBTEC		
SIMONE MARIA HIRT	PREFEITURA CONTABILIDADE		
SERGIO RUSSI DUTRA	ATP ASSOC. TAXISTA GUARANI		
Shirley Patrícia	Prefeitura (SMGI)		
CASSIA F. FONSECA	Prefeitura (SMGI)		
MARIA RAHMYA	SECULTUR		
Helton Ambrosio	SESOB		
Cleomir Santos	SERVAL		
Deborah C. Lúcia	SEMSU		
Mathias Pastor Alou	SECOM		
Mathias R. Camargo	URBTEC		
SILVANA TOLEDO	SEMAS		
MARCIA D. GUIMARÃES	SEMAS		
Anderson M. Oliveira	SEMAS		
Luiz Carlos de Souza	Procuradoria		
Anderson Ricardo dos Santos	SEC. AGRICULTURA E PESCA		
WELINGTON FERREIRA	CÂMARA MUNICIPAL		

CONTRATO 165/2022 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO
 REUNIÃO TÉCNICA GRUPO DE ACOMPANHAMENTO: 2
 DATA: 27/2/2023
 ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO PLANO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO
 ENVOLVIDOS: COMISSÃO TÉCNICA DE MOBILIDADE URBANA (PMP) E EMPRESA URBTEC

		LISTA DE PRESEÇA				
		NOME	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
G R U P O D E A C O M P A N H A M E N T O	1	Orivaldo Oliveira	Abaline			
	2	Wellington Frandji	Câmara de Vereadores			
	3	Edilson Santos	Associação dos Moradores do Centro Historico			
	4	Eron Farney Brito Nascimento	Barcopar			
	5	Alessandra Velozo	Associação do Ciclistas			
	6	Atair Alves	Associação dos Taxistas			
	7	Marcelo Chamberlain	Viação Rocio			
	8	Jamile Luzzi Elias	APPA - Diretoria de Engenharia			
	9	Thales Schwanka Trevisan	APPA - Diretoria de Meio Ambiente			
	10	Marcos Eduardo Tavares de Andrade	ACIAP			
	11	Sandra Correa	IPHAN			
C O M I S S O	12	Clodoaldo Leandro Alves	Semseg - Segurança			
	13	Marcia M. Rocha Loures Jamnik	Semsa - Saúde			
	14	Otavio Henrique Guimarães Souza	Semur - Urbanismo			
	15	Paulo Emmanuel do Nascimento Jr	Semop - Obras			

CONTRATO 165/2022 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO
REUNIÃO TÉCNICA GRUPO DE ACOMPANHAMENTO: 2
DATA: 27/2/2023
ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO PLANO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO
ENVOLVIDOS: COMISSÃO TÉCNICA DE MOBILIDADE URBANA (PMP) E EMPRESA URBTEC

LISTA DE PRESEÇA

L I S T A D E	16	Ruy Jose Ribeiro	UGP - Unidade de Gerenciamento		
	17	Rita de Kassia Nanami Abe	SemSU - Serviços Urbanos		
	18	Vania Rodrigues Foes	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo		
	19	Maria Eduarda Silva de Miranda	SemSU - Serviços Urbanos		
	20	JANSEN C. ROCHA	SEMCOM - SEC. INDOCOM		
	21	ALAZOR MORAIS	V. Rocio		
	22	Valmir do R. Beteiro	V. Rocio		
	23	Vanusa Paiva	SEM SU		
	24	ADRIEL CUNHA DA SILVA	V. Rocio		
	25	Monica Koopals	SEM SU		
26	Simone Maia Bont	COGEM			
27	HELTON Y. ONOSE	SEMUR			
28	Rinaldo Fabon Antunes	SEMUR			
29	Silvio Cesar Louvel	UGP			
30	Luiz Paul P. F. F. da Silva	SEMAS			

CONTRATO 165/2022 - ELABORAÇÃO DO PLANO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO
 REUNIÃO TÉCNICA GRUPO DE ACOMPANHAMENTO: 2
 DATA: 27/2/2023
 ASSUNTO: APRESENTAÇÃO DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO DO PLANO DE MOBILIDADE E TRANSPORTE COLETIVO
 ENVOLVIDOS: COMISSÃO TÉCNICA DE MOBILIDADE URBANA (PMP) E EMPRESA URBTEC

LISTA DE PRESEÇA

31	Luciane Chiarelli	SECOM/PMP	
32	DULO EMMAUUEL N. JR	DEF. CIVIL	
33	JOÃO PAULO CASTILHO	SEMUA	
34	Camilo Leite	SEMI	
35	Laura Klamrowski	SEMI	
36	Anderson Amund	SEMDAC	
37	Cecilia Berman	SEMDAC	
38	ILDEVAN DA SILVA JR	SEMDP	
39	WALLERIA NERIS	PROGEM	
40	MITZ MARTINS	URBTEC	
41	Henriete Almeida	SEMI COM	

5. Reuniões de Acompanhamento

5.1.2ª Reunião de Acompanhamento – Definição dos Pontos de Pesquisa e Levantamento - 17/10/2022

5.1.1. Memória da Reunião

Data: 17/10/2022

Horário: 09h30

Local: Plataforma *Google Meets*

Formato: Virtual

Representantes URBTEC™: Alceu Dal Bosco Junior, Gustavo Taniguchi, Helena Pauline Schulze

Representantes PMP: Grazielle Poletti Schwarzbach, Hélio Edison da Cruz Junior, Márcia Macedo da Rocha Loures Jamnik, Paulo Emmanuel do Nascimento Junior, Rafael Mazzuco, Rita de Kássia Nanami Abe, Ruy José Ribeiro, Vânia Rodrigues Foes

Pauta: Definição dos pontos de pesquisa e levantamentos

Memória:

Antes do início das pautas, Hélio comentou que está atualizando a malha viária, e que irá enviar o arquivo até o fim da semana. Márcia apontou a problemática dos acessos rodoviários, sobre como há dificuldades para entrar e sair da cidade, visto que há apenas a BR-277 como opção. Vania complementou, comentando sobre a questão portuária e como, por isso, o conflito com veículos pesados é comum. Paulo falou que a Portos do Paraná não tem participação direta na elaboração dos EIVs, o que é prejudicial pelo ponto de vista das ações mitigadoras. Ainda, Rita comentou que solicitou os projetos atuais via ofício para a Portos do Paraná.

A primeira pauta da reunião foram as áreas para levantamento de inventários físicos. As áreas foram aprovadas pela ETM.

Passou-se para a discussão das rotas para a realização da pesquisa de velocidade e retardamento. Gustavo inicialmente explicou a metodologia da pesquisa. A seguir, foram vistas as solicitações de adições feitas pela ETM, com as considerações da Consultoria. Além das rotas já consideradas, também será pesquisada a R. Ildefonso Munhoz da Rocha, que forma um binário com a Av. Roque Vernalha.

As rotas de velocidade e retardamento foram aprovadas pela ETM.

A terceira pauta foram os pontos para realização de contagens volumétricas. Foram passados por todos os pontos levantamentos pela ETM, com comentários sobre o porquê são locais críticos. Alguns dos pontos não foram considerados para as contagens, mas sim para uma análise de locais críticos, que também será apresentada no diagnóstico.

A região de Porto Seguro, no entorno da PR-407, apresenta como prognóstico o aumento da densidade populacional local, o que será levado para as próximas análises do plano. Rita comentou do projeto de pavimentação da Av. Senador Atílio Fontana, que será enviado na sequência para ser incorporado no plano. Também foi comentado sobre o acesso ao aeroporto, que exige uma conversão para a direita e logo a seguir para a esquerda, para desvio das principais rotas. A interseção R. Domingos Peneda x R. Jaca foi apontada como uma com problemas de geometria e segurança viária.

Os pontos de contagem foram aprovados pela ETM.

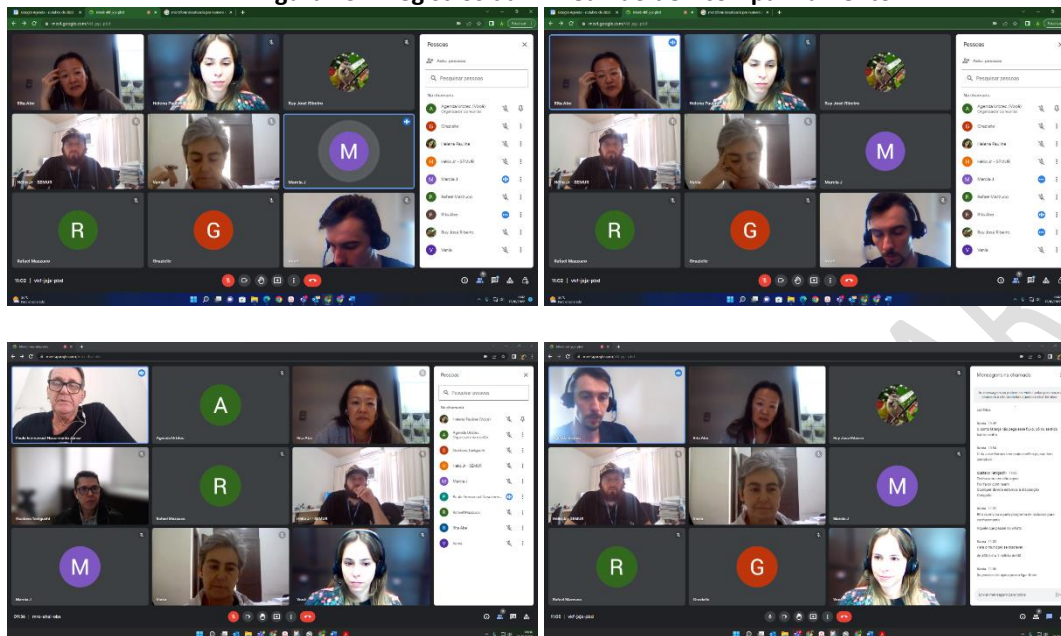
Alceu comentou sobre a necessidade de acesso à localização dos semáforos do município, e suas fichas com tempos semaforicos. Rita irá providenciar os dados.

Rita também comentou sobre a formação do Grupo de Acompanhamento, informando que a lista de nomes sai essa semana.

A reunião foi finalizada às 11h07.

5.1.2. Registros

Figura 13 – Registros da 2ª Reunião de Acompanhamento



Fonte: URBTEC™ (2022)

5.2. 3ª Reunião de Acompanhamento – Dados Necessários – 14/12/2022

5.2.1. Memória da Reunião

Data: 14/12/2022

Horário: 12h00

Local: SEMSU - Secretaria Municipal de Serviço Urbanos, R. Júlia da Costa, 655 - Centro Histórico, Paranaguá

Formato: Presencial

Representantes URBTEC™: Alceu Dal Bosco Junior, Helena Pauline Schulze

Representantes PMP: Rita de Kássia Nanami Abe

Pauta: Dados faltantes para finalização do diagnóstico

Memória:

Foi apresentado para Rita os dados necessários para finalização do diagnóstico, tanto primários quanto secundários. Alceu comentou da importância em ter acesso à localização dos semáforos e fichas semaforicas, para as modelagens.

Helena perguntou sobre os arquivos georreferenciados das novas leis do perímetro urbano, zoneamento e sistema viário. Ainda, perguntou sobre os formulários institucionais, que não foram respondidos ainda.

Alceu também frisou que é necessário o recebimento dos dados de bilhetagem eletrônica para elaboração da pesquisa sobre-desce de forma sintética.

Rita falou que irá providenciar os dados faltantes, para fechamento do diagnóstico.

5.2.2. Material Apresentado

Figura 14 – Apresentação da 3ª Reunião de Acompanhamento

Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá
Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico
Reunião de Acompanhamento
12/12/2022

Agenda

- Etapas de Elaboração
- Dados Solicitados
- Levantamentos Pendentes
- Cronograma Previsto

Etapas

ETAPA 1: Mobilidade Social e Comunicação
ETAPA 2: Diagnóstico e Prognóstico
ETAPA 3: Propostas de Planos de Mobilidade
ETAPA 4: Plano Municipal de Transporte Coletivo
ETAPA 5: Controle de Qualidade

Etapas de Elaboração

Dados Necessários

Dados Necessários

Produto 2.1 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Secundários
SEMSEG

- Localização dos semáforos
- Fichas semafóricas
- Áreas de estacionamento rotativo
- Estudo para expansão estacionamento rotativo
- Planejamento manutenção sinalização viária
- Planos de educação para o trânsito

Dados Necessários

Produto 2.1 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Secundários
Secretaria Municipal de Urbanismo

- Mapeamentos novas leis:
- Perímetro urbano
 - Zoneamento
 - Sistema viário



Dados Necessários

Produto 2.1 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Secundários
Viação Rocio

- Bilhetagem Eletrônica
- Localização dos veículos



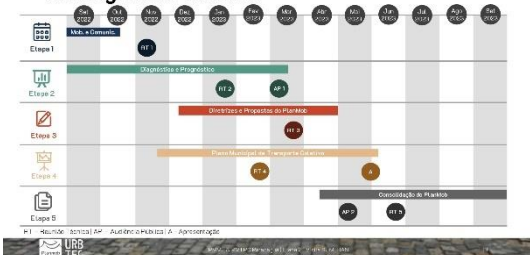
Levantamentos Pendentes

Produto 2.2 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Primários

- Questionário institucional – esperando resposta das secretarias



Cronograma Previsto



Fonte: URBTEC™ (2022)

5.3. 4ª Reunião de Acompanhamento – Dados Secundários e Primários – 01/02/2023

5.3.1. Memória da Reunião

Data: 01/02/2023

Horário: 9h30

Local: Plataforma *Google Meet*

Formato: Virtual

Representantes URBTEC™: Alceu Dal Bosco Junior, Helena Pauline Schulze, Manoela Fajgenbaum Feiges

Representantes PMP: Clodoaldo Leandro Alves, Márcia Macedo da Rocha Loures Jamnik, Otávio Henrique Guimarães de Souza, Rita de Kássia Nanami Abe, Ruy José Ribeiro, Vânia Rodrigues Foes

Pauta: Apresentação do Diagnóstico e Prognóstico para a ETM

Memória:

Antes da abertura da reunião, Otávio comentou que é necessário complementar seu cargo na Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana, pois ele é fiscal urbanista da ETM. Além disso, Márcia comentou que foram criadas novas secretarias, que precisam ser incluídas no documento. Manoela sugeriu que as correções sejam enviadas por email, para que a Consultoria possa atendê-las adequadamente.

Manoela iniciou a apresentação, falando da etapa que o plano se encontra e como estão dispostos os produtos de Diagnóstico e Prognóstico. Passou para as pendências, falando sobre as revisões pendentes. Rita disse que irá compilar as revisões da ETM e encaminhar para a URBTEC™ até o dia 6 de fevereiro de 2023. Com relação aos arquivos georreferenciados do novo perímetro urbano, zoneamento e sistema viário, Rita já solicitou via ofício para a Secretaria de Planejamento e Gestão. Além disso, quando perguntada sobre o formulário institucional, Rita comentou que está solicitando as respostas para as secretarias de interesse.

Como última pendência, Manoela perguntou sobre a contratação emergencial de transporte coletivo, visto que o contrato finaliza em março. Rita falou que ainda não possui informações sobre.

Manoela passou para o cronograma previsto, frisando o atraso na entrega do edital de transporte coletivo, visto o atraso no envio dos dados por parte da concessionária. Manoela passou a palavra para Helena, que seguiu apresentando os

destaques do Produto 2.1. A seguir, Alceu falou sobre os dados secundários do transporte coletivo, explicando a metodologia adotada para análise sintética dos embarques e desembarques de passageiros. A ETM aprovou o método de análise.

Alceu passou a falar sobre os destaques do Produto 2.2, e na sequência passou a palavra para Helena, para apresentação das pesquisas de transporte coletivo e destaques do Produto 2.3. Com relação ao método de projeção e projetos considerados, a equipe solicitou que a ETM validasse os projetos considerados. Vânia comentou que talvez fosse melhor tirar a execução do Shopping Ilha do Mel do cenário tendencial. Márcia falou em considerar como a execução do shopping ou empreendimento similar. Os demais concordaram, e aprovaram a consideração do prazo de 5 anos.

Ainda, Vânia falou sobre a execução de dois loteamentos de interesse social na região onde seria executado o shopping, loteamentos que podem impactar na mobilidade da região. Comentou que deve ser considerado o prazo de 5 anos para esse projeto. Helena falou que irão considerar.

Com relação a execução das novas instalações portuárias, Porto Guará e Novo Porto, a ETM concordou em considerar um prazo de 10 anos. Também concordaram em considerar que a alteração da rodoviária e do aeroporto são propostas para um prazo além dos 10 anos.

Passando para os próximos passos, Helena falou sobre as próximas entregas e próximos eventos a serem realizados. Falou sobre a necessidade de confirmar a data, horário e local da audiência. Rita respondeu que o ideal seria que a audiência fosse realizada na quarta-feira, pois nas quintas-feiras há eventos da Câmara de Vereadores. Helena falou que iria verificar a agenda da empresa e confirmaria para a Rita na sequência. Rita comentou que seria interessante verificar a divulgação do evento por rádio ou carro de som.

Helena comentou da necessidade de agendar uma reunião com os técnicos responsáveis pelo transporte coletivo no município, para alinhamento e discussão do edital de concessão. Rita irá verificar uma data.

Com relação a 2ª Reunião Técnica, Rita comentou que o ideal seria que o evento fosse realizado no dia 27 ou 28 de fevereiro, pois ela estará de férias entre o dia 01 a 10 de março. Helena concordou e falou que irá verificar a agenda da URBTEC™ para confirmar o dia.

Márcia contribuiu via chat comentando sobre a existência de carros elétricos na Ilha do Mel, e falou que seria interessante comentar sobre no diagnóstico. Helena respondeu dizendo que será incluído.

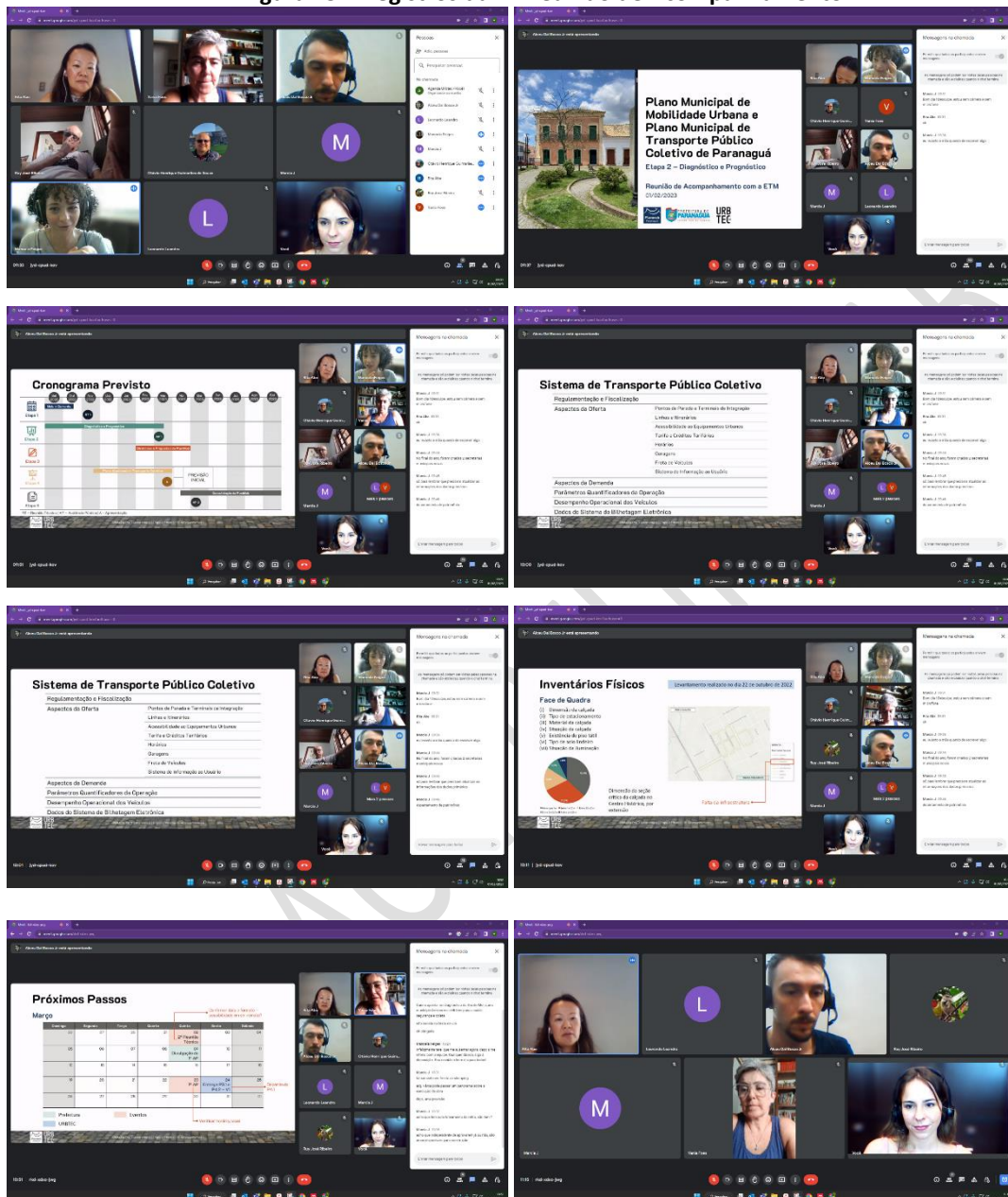
Vânia comentou sobre como o tombamento do Centro Histórico é federal, o que precisa ser verificado no documento. Ainda, falou que ficou em dúvida com relação aos polos geradores de viagem número 5, 13, 17 e 19, pois não sabe de nenhum empreendimento grande nesses locais. Márcia comentou que sentiu falta de mais informações sobre a Ilha dos Valadares. Helena falou que irá verificar esses aspectos e irá revisar o documento. Com relação à Ilha dos Valadares e o projeto de ponte, Helena comentou que as modelagens, que estão em processo final de elaboração, poderão embasar melhor os impactos no tráfego dos acessos. Ainda, sugeriu que os técnicos do município enviem as contribuições por email, por meio da Rita.

Por fim, Helena abriu para discussões sobre os planos do município, para começar a pensar nas propostas. Rita comentou que irá verificar os interesses do município com relação ao aeroporto. Quanto à linha férrea, Vânia comentou do interesse em possuir transporte de passageiros, inclusive linhas turísticas, indo para Alexandra e Morretes. Por fim, Rita falou da necessidade de propor a regulamentação dos serviços de transporte marítimo.

A reunião foi finalizada às 11h20.

5.3.2. Registros


Figura 15 – Registros da 4ª Reunião de Acompanhamento



Fonte: URBTEC™ (2022)


5.3.3. Material Apresentado

Figura 16 – Apresentação da 4ª Reunião de Acompanhamento




Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá
Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico

Reunião de Acompanhamento com a ETM
01/02/2023




Agenda

- Etapas de Elaboração
- Estruturação dos Produtos
- Pendências
- Cronograma
- Destaques por Produto
- Próximos Passos



Etapas de Elaboração



Etapas


ETAPA 1: Mobilização Social e Comunicação

ETAPA 2: Diagnóstico e Prognóstico

ETAPA 3: Propostas no Plano de Mobilidade

ETAPA 4: Plano Municipal de Transporte Coletivo

ETAPA 5: Controle de Qualidade do Plano de Mobilidade



Etapas


ETAPA 1: Mobilização Social e Comunicação

ETAPA 2: Diagnóstico e Prognóstico


ETAPA 3: Propostas no Plano de Mobilidade

ETAPA 4: Plano Municipal de Transporte Coletivo

ETAPA 5: Controle de Qualidade do Plano de Mobilidade




Estruturação dos Produtos




Diagnóstico e Prognóstico

Produto 2.1 – Diagnóstico Dados Secundários	Produto 2.2 – Diagnóstico Dados Primários	Produto 2.3 – Diagnóstico e Prognóstico Análise Sintética e Projeções
<ol style="list-style-type: none"> Análise Institucional Aspectos Socioeconômicos Aspectos do Planejamento Aspectos Gerais de Mobilidade Aspectos Logísticos Caracterização dos Modos de Transporte de Paranaguá Caracterização do Sistema de Transporte Público Coletivo 	<ol style="list-style-type: none"> Análise da Capacidade Institucional Inventários Físicos Pesquisas de Comportamento de Circulação Pesquisas com Usuários de Bicicleta Levantamento de Características do Sistema de Transporte de Cargas Pesquisas de Transporte Público Coletivo 	<ol style="list-style-type: none"> Diagnóstico <ol style="list-style-type: none"> Modelagem do Cenário Atual Síntese do Diagnóstico Prognóstico <ol style="list-style-type: none"> Método de Projeção Modelagem do Cenário "Nada a Fazer" Modelagem do Cenário Tendencial Síntese do Prognóstico
Entrega V1: 25/11/2022 Entrega V2: 23/12/2022	Entrega V1: 13/01/2023 Entrega V2: 02/02/2023	Entrega V1: 27/01/2023 Entrega V2: 16/02/2023



Pendências



Pendências

Produto 2.1 – Dados Secundários


- Revisão da ETM
- Arquivos shapefile do perímetro urbano, zoneamento e sistema viário

Produto 2.2 – Dados Primários

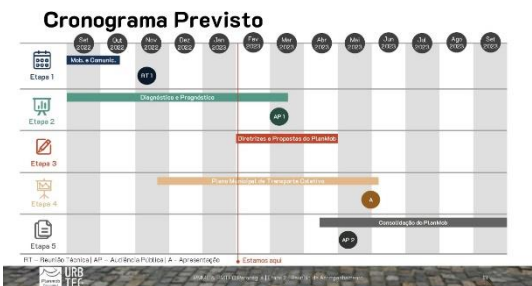
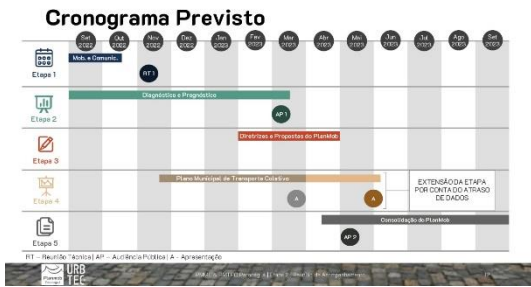
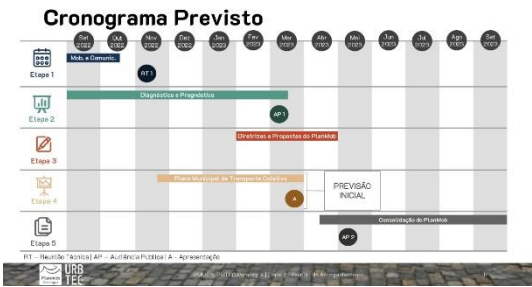
- Revisão da ETM
- Respostas do formulário institucional (enviado 16/11/2022)

Etapa 4 – Plano de Transporte Coletivo

- Contrato Emergencial (encerramento contrato março/23)



Cronograma Previsto



Aspectos do Planejamento

Planos, Projetos e Estudos Existentes

Aspectos do Planejamento

- Revisão das leis do Plano Diretor
 - LC 295/2022 – Perímetro Urbano
 - LC 296/2022 – Zoneamento
 - LC 300/2022 – Sistema Viário
- Vetores de expansão na PR-407, BR-277 e bairro Alexandra
- Unidades de Conservação: 5 apenas em território paranaquara, 2 parcialmente em Paranaguá
- Terra Indígena Ilha da Cotonga
- Comunidades tradicionais
- Santuário de Nossa Senhora do Rocio e Centro Histórico

Aspectos Gerais da Mobilidade

Composição Veicular

Taxa de Motorização

Impactos Ambientais

Acidentes de Trânsito

Composição veicular Paranaguá, no Paraná e no Brasil, 2021

Aspectos Gerais da Mobilidade

Acidentes de Trânsito

Aspectos Gerais da Mobilidade

Acidentes de Trânsito

Interação crítica BR-277 x PR-508 (Acesso Matinhos)

Aspectos Logísticos

Caracterização dos Modos de Transporte

Modal Aeroviário	Aeroporto de administração municipal
Modal Ferroviário	Projeto Nova Ferroeste
Modal Hidroviário	ABALINE com contrato não identificado
Modos Motorizados Terrestres	Transporte Público Individual (Táxi e Mototáxi)
	Transporte Individual por Aplicativos
	Transporte Coletivo Privado (Fretamento)
	Transportes Escolar e Universitário
Modos Não Motorizados	Transporte Turístico
	Pedonal Ciclviário

Estrutura Ciclável



Sistema de Transporte Público Coletivo

Regulamentação e Fiscalização

Aspectos da Oferta	Pontos de Parada e Terminais de Integração
	Linhas e Itinerários
	Acessibilidade aos Equipamentos Urbanos
	Tarifa e Créditos Tarifários
	Horários
	Garagens
Aspectos da Demanda	Frota de Veículos
	Sistema de Informação ao Usuário
	Parâmetros Quantificadores da Operação
Desempenho Operacional dos Veículos	

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica

Sistema de Transporte Público Coletivo

Aspectos da Oferta

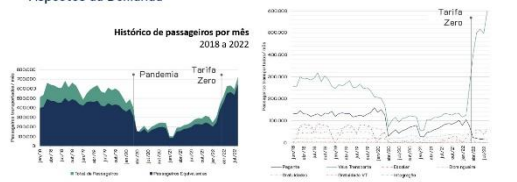
Grande número de legislações referentes ao assunto, com **Inconsistência** entre o prazo de **exploração** dos serviços e sobreposição de regulamentações

Idade máxima de vida útil de 7 anos (Lei 2.915/2007), porém a idade **média** da frota atual é de **8 anos**



Sistema de Transporte Público Coletivo

Aspectos da Demanda



Sistema de Transporte Público Coletivo

Quadros Operacionais

- Características da Linha**
 - Código e Descrição
 - Extensão (km)
 - Quilometragem ociosa (km)
- Parâmetros Operacionais**
 - Quilometragem programada e realizada
 - Índice de quilômetros por veículo
 - Percurso Médio Mensal (PMM)
 - Índices de passageiros (IPK) e passageiros equivalentes (IPKs)
- Desempenho Operacional dos Veículos**
 - Tempo de ciclo
 - Velocidade Comercial

Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica - SBE



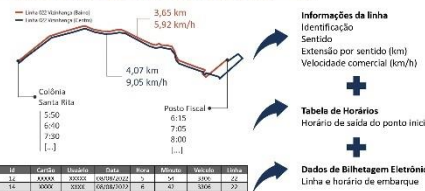
Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica - SBE



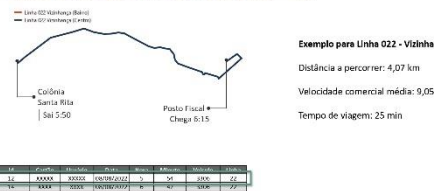
Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica - SBE



Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica - SBE



Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica - SBE



Exemplo para Linha 022 - Vizinhaça
 Distância a percorrer: 4,07 km
 Velocidade comercial média: 9,05 km/h
 Tempo de viagem: 25 min
 Localização do passageiro 32:
 5:54 - 5:50 = 4 min → Aprox. 600 m



Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica - SBE



Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilihetagem Eletrônica - SBE

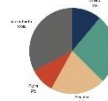


Inventários Físicos

Levantamento realizado no dia 22 de outubro de 2022

Malha Viária

- (i) Casa via, em metros
- (ii) Número faixas
- (iii) Sentido via
- (iv) Situação do revestimento
- (v) Situação da sinalização horizontal
- (vi) Situação da sinalização vertical



Situação da sinalização vertical por extensão

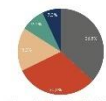


Inventários Físicos

Levantamento realizado no dia 22 de outubro de 2022

Face de Quadra

- (i) Dimensão da calçada
- (ii) Tipo de estacionamento
- (iii) Material da calçada
- (iv) Situação da calçada
- (v) Existência de piso tátil
- (vi) Tipo de solo limdeira
- (vii) Situação da iluminação



Dimensão da seção crítica da calçada no Centro Histórico, por extensão



Falta de infraestrutura

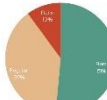


Inventários Físicos

Levantamento realizado no dia 26 de outubro de 2022

Infraestrutura Cicável

- (i) Tipologia
- (ii) Pavimentação
- (iii) Situação
- (iv) Iluminação
- (v) Obstáculos



Situação das infraestruturas cicláveis por extensão

Melhoria nas condições de pavimentação e sinalização, quando comparada com o estudo da UFPR de 2014 (apresentado no Produto 2.1)



Inventários Físicos

Levantamento realizado nos meses de outubro e novembro de 2022

Pontos Críticos

- (i) Número de ramos
- (ii) Hierarquia viária
- (iii) Situação do revestimento
- (iv) Situação da sinalização horizontal
- (v) Situação da sinalização vertical
- (vi) Situação da iluminação
- (vii) Situação da calçada

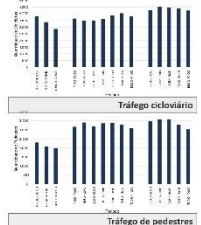
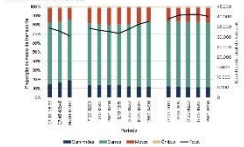


Pesquisas de Comportamento na Circulação

Contagens Volumétricas de Tráfego

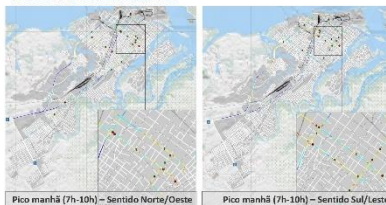
Contagens de EIVs existentes, entre 2018 e 2022

Contagens realizadas nos dias 22 de outubro a 6 de novembro de 2022



Pesquisas de Comportamento na Circulação

Velocidade e Retardamento

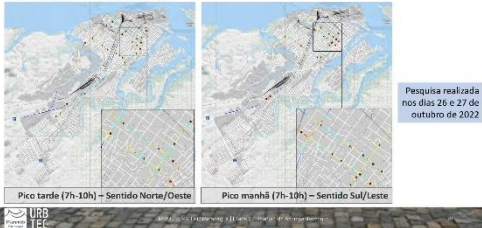


Pesquisa realizada nos dias 26 e 27 de outubro de 2022



Pesquisas de Comportamento na Circulação

Velocidade e Retardamento

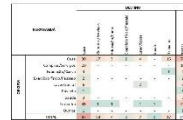


Entrevistas com Ciclistas

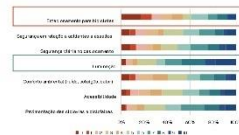
Entrevistas Presenciais

A maioria dos entrevistados não utilizou outro meio de transporte na mesma viagem além da bicicleta

A maioria utiliza a bicicleta todos os dias ou em dias úteis



Pesquisa realizada no dia 21 de novembro de 2022



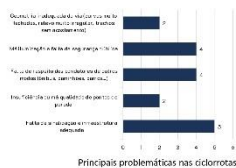
Uso cotidiano, com deslocamentos trabalho - casa

Entrevistas com Ciclistas

Formulário Online - Cicloturismo

Pesquisa realizada por formulário online no mês de outubro e novembro de 2022

- Grupos: ACAPP, Cicles Ninjas, Amarel Bilves, MTB na Vela, Pedal e Saúde
- Rotas: Guaraguau, Alexandria, Morretes, Guaratuba, Rota das Colônias, Floresta do Palmito, Colônia Maria Luiza
- Pontos de Encontro: Posto Jardim, Aeroporto, Passa Sela



Levantamento de Caracterização do Sistema de Transporte de Cargas

Visita às Instalações Portuárias

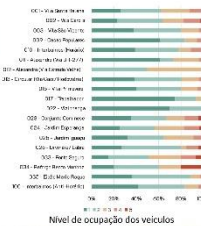
Levantamento realizado no dia 14 de dezembro de 2022



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Frequência e Ocupação Visual

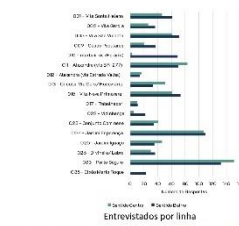
Pesquisa realizada entre os dias 21 a 23 de novembro de 2022, para os períodos entre 7h às 9h e 16h às 19h



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Origem Destino Embarcada

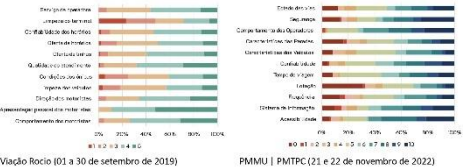
Origem	Destino				TOTAL
	Centro	Subúrbio	Distrito	Periferia	
Centro	20	10	5	1	36
Subúrbio	10	15	2	1	28
Distrito	5	8	3	1	17
Periferia	2	3	1	1	7
TOTAL	37	36	11	5	89



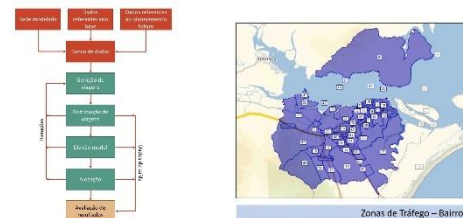
Destaque para os pares casa - trabalho

Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Opinião e Satisfação



Modelagem do Cenário Atual



Síntese do Diagnóstico

Matriz CDP

Condições	Deficiências	Potencialidades
Elementos existentes ou projetados, observados a partir dos levantamentos e pesquisas. Podem ser de caráter espacial, funcional, de infraestrutura, ambiental, socioeconômico, administrativo ou legal.	Elementos de caráter negativo, que significam problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal, devendo ser melhorados ou eliminados.	Elementos ou recursos vantajosos, que podem ser incorporados de maneira positiva ao sistema municipal, sanando ou melhorando deficiências.

Elvas Temáticas:
 CIS: Institucional
 CST: Socioterritorial
 CVC: Sistema Viário e Circulação
 CMI: Modos Não Motorizados
 CMC: Modos Motorizados Coletivos
 CTC: Transporte de Carga
 CMI: Modos Motorizados Individuais

Síntese do Diagnóstico

Análise SWOT do Transporte Coletivo

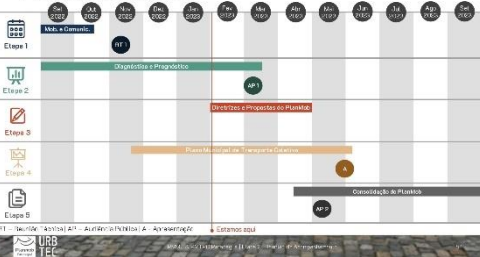


Método de Projeção



Próximos Passos

Próximos Passos



Próximos Passos

Fevereiro

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
23	24	25	26	27	28	29
				Entrega P2.2 - V2		
05	06	07	08	09	10	11
	Retorno ETM P2.3				Entrega P4.1 - V1	
12	13	14	15	16	17	18
				Entrega P2.3 - V2		
19	20	21	22	23	24	25
	Correios	Correios	Quebra-vidros de Cereais			
26	27	28	29	30	01	02

■ Prefeitura
■ URBTEC

Próximos Passos

Março

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
20	21	22	23	24	25	26
				2ª Reunião Técnica		
05	06	07	08	09	10	11
				Divulgação da P.A.P.		
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
				P.A.P.	Entrega P3.1 e P4.2 - V1	
26	27	28	29	30	01	02

■ Prefeitura
■ URBTEC
■ Eventos

* Confirmar data e formato - possibilidade de ser remoto?
 * Dependendo P4.1
 * Verificar horário local.

Próximos Eventos

- Reunião com a Ferroeste (03/02)
- Reunião com os responsáveis pelo Plano Municipal de Transporte Público Coletivo – CMTC (agendar)
- 2ª Reunião Técnica (agendar – data possível 02/03)

Discussões

- Pensando em um prazo de 10 anos:
- Quais os planos para o aeroporto?
 - Há interesse no transporte de passageiros pela linha férrea?
 - Há interesse em regulamentar o serviço de transporte náutico prestado pela ABALINE (Paranaguá/ Pontal do Paraná – Ilha do Mel)?
 - Situação do Novo Porto



Agradecemos a atenção!



Av. João Quatrinho, 1721 - 12ª andar
Jureva 8 - Curitiba, PR - Brasil |
CEP: 80020-001
+55 41 3281-2000
contato@urbtec.com.br
www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2022)

6. Reuniões Extraordinárias

6.1. Reunião com as Equipes de Geoprocessamento – 20/09/2022

6.1.1. Memória da Reunião

Data: 20/09/2022

Horário: 9h30

Local: Plataforma *Google Meets*

Formato: Virtual

Representantes URBTEC™: Gustavo Taniguchi, Helena Pauline Schulze, Manoela Fajgebaum Feiges, Máximo Alberto S. Miquelles, Pedro Augusto Borges dos Santos

Representantes PMP: Grazielle Poletti Schwarzbach, Hélio Edison da Cruz Junior, Rita de Kássia Nanami Abe

Pauta: Levantamento de dados georreferenciados

Memória:

Antes da abertura da reunião, Gustavo comentou sobre o estudo do DER sobre transporte aquaviário e a possibilidade de compatibilizar com Plano de Mobilidade.

A reunião foi iniciada às 9h40. Hélio comenta sobre a plataforma da Prefeitura (Geonode <https://geonode.paranagua.pr.gov.br/>) que já possui alguns dados espaciais, mas nem todas estão presentes no site de Paranaguá.

Manoela iniciou a apresentação dos Planos para o Hélio, com uma breve apresentação da consultoria. Foi comentado sobre a definição do Plano de Transporte Coletivo e sobre o Plano de Mobilidade.

A apresentação foi interrompida, pois a conexão de Hélio caiu, às 9h45.

Gustavo sugeriu que o Máximo entre em contato em direto com o Hélio. E também sugeriu que o Max confira quais dados já estão no sistema de Paranaguá para

preparar uma relação de dados necessários para repassar à Prefeitura. Rita ficou responsável por passar o contato do Hélio.

Manoela sugere repassar ao Hélio a planilha de dados necessários e a apresentação explicando o contexto da necessidade desses dados.

A reunião foi encerrada as 9h55.

6.1.2. Registros

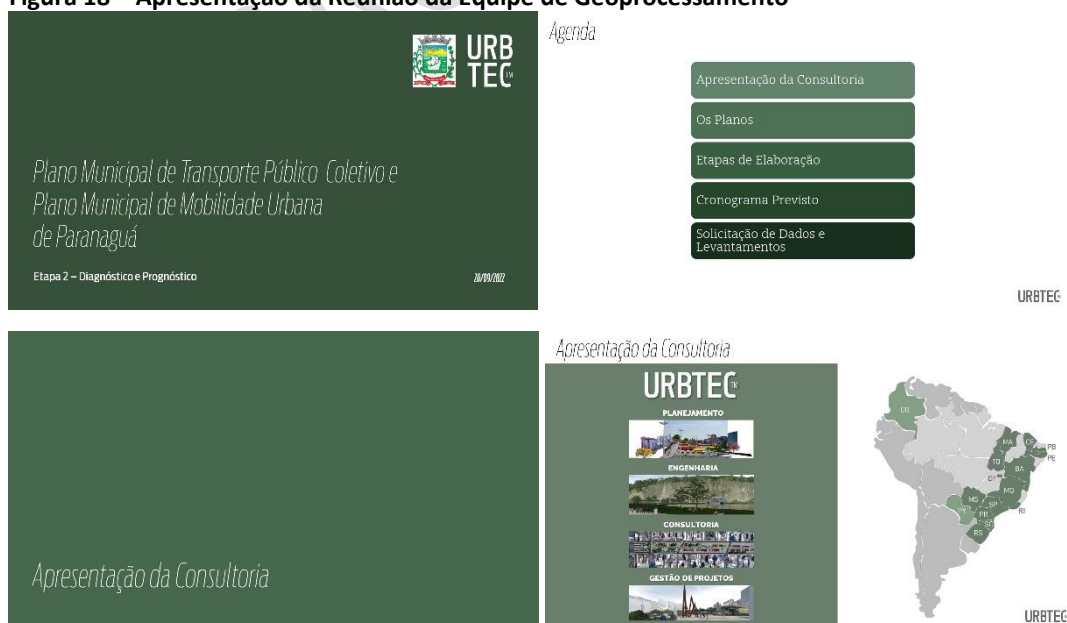
Figura 17 – Registro da Reunião da Equipe de Geoprocessamento



Fonte: URBTEC™ (2022)

6.1.3. Material Apresentado

Figura 18 – Apresentação da Reunião da Equipe de Geoprocessamento



Apresentação da Consultoria

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
Cuiabá-Cuiabá - MS Júlio Passos - TO Araucária - PR Ponta Grossa - PR Pádua - PR Caramuru - SC Quatro Barras - PR Itacambira - MG Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Foz de Iguaçu - PR Novo Hamburgo - RS	Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Cunha Porã - PR Canoas - SC Piedade Rio Grande - PR Florianópolis - SC Tijucas do Sul - PR Lapa - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caxias do Sul - RS	Metrópole do Nordeste TUC - PM Curitiba PUC - PM Londrina PUC - PM Cascavel Rede Urbana da Bahia RPP - Rede Integrada Plano de Cidade do Leste PR	Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Geopólis - SC Distrito Federal Tijucas do Sul - PR Luziânia do Sul - PR Canoas - PR

URBTEC



Os Planos

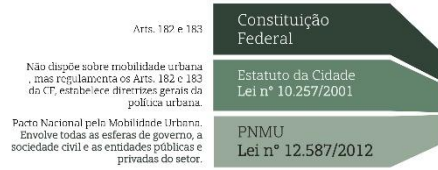
Plano Municipal de Transporte Público Coletivo

Definição
Contempla o estudo e planejamento da rede de sistema de transporte coletivo do município de Paraguá - PR.
Objetivo
Estabelecer os parâmetros técnicos e jurídicos para concessão do Sistema de Transporte Público Coletivo Urbano de Passageiros do Município de Paraguá.

URBTEC

Os Planos

Plano Municipal de Mobilidade Urbana



URBTEC

Os Planos

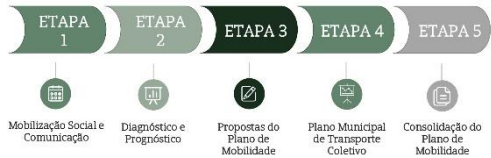
Plano Municipal de Mobilidade Urbana



URBTEC

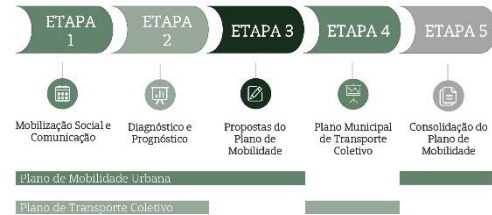


Etapas



URBTEC

Etapas

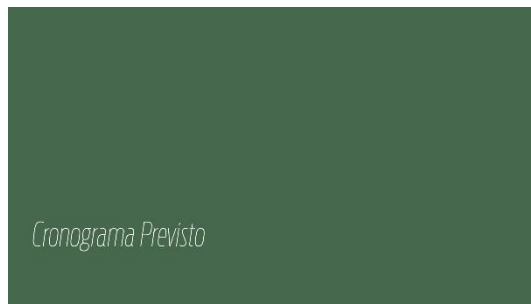


URBTEC

Produtos



URBTEC



Representantes URBTEC™: Gustavo Taniguchi, Helena Pauline Schulze, Pedro Augusto Borges dos Santos

Representantes PMP: Rita de Kássia Nanami Abe

Representantes Viação Rocío: Gilson, Marcelo Chamberlain, Sato

Pauta: Levantamento de dados de transporte coletivo

Memória:

Rita iniciou a reunião as 10h30 apresentando a equipe da URBTEC e cumprimentando a equipe da Viação.

Logo em seguida o Gustavo iniciou a apresentação, mostrando outros projetos já elaborados pela URBTEC. Em seguida o Gustavo explica de modo geral o conteúdo e os objetivos dos planos. A apresentação passou pelas etapas dos planos. Gustavo focou na explicação do diagnóstico. A seguir os produtos foram detalhados, com foco no transporte coletivo. Gustavo comentou sobre o cronograma e como o plano de TC se encerra logo em março de 2023, prevendo uma elaboração de audiência no fim de janeiro de 2023.

Gustavo comentou sobre as pesquisas e levantamentos necessários para efetuar o diagnóstico e prognóstico dos planos. Em seguida, a planilha de solicitação de dados foi mostrada e explicada pelo Gustavo. Foi apresentado a relação de pesquisas de comportamento da circulação necessárias.

Focando nas pesquisas de transporte coletivo, o Gustavo explicou quais são as informações necessárias e também explicou de forma geral como as pesquisas são executadas. Gustavo explicou porque os dados de insumos são necessários, explicando como funciona o custo/quilômetro. Gustavo encerrou a apresentação.

Marcelo comentou que os usuários utilizam o cartão, assim, identificando os usuários. Caso o usuário não possua o cartão, ele deve pagar R\$ 3,00. Gustavo comentou que os dados de bilhetagem ajudam a definir a origem-destino e a calcular possíveis novas linhas.

Marcelo ainda comentou que o sistema movimenta 23 mil a 25 mil / dia (12mil antes da gratuidade), 42 veículos de frota operante. Também perguntou sobre o prazo necessário para enviar os dados da planilha. Gustavo respondeu que o quanto antes. Esses dados são necessários para identificar as lacunas e preparar as pesquisas necessárias.

Marcelo comentou para Rita sobre a localização dos pontos de parada. A Rita respondeu que a secretaria não possui todos os pontos, apenas aqueles que tem abrigos físicos. O membro da Viação comentou que provavelmente os pontos devem ser levantados. A Viação possui as rotas do TC, mas elas precisam ser atualizadas antes de ser repassadas à consultoria.

Sato questionou sobre a necessidade de saber se há abrigos nos pontos. Gustavo responde que sim. Outra dúvida foi levantada sobre qual é o produto final do Plano de Transporte Coletivo. Gustavo respondeu que inclui tudo o que é necessário para fazer a concessão, como a frota operante, frota reserva, custo do sistema – custo por quilômetro, ficha da linha, horários, número de veículos por linha, insumos.

Marcelo perguntou se há a possibilidade de incluir uma via exclusiva para o TC, Gustavo respondeu que sim. Gustavo explicou que é importante essa comunicação entre a consultoria e a empresa de viação.

Marcelo comenta que o TC possui “dois mundos” distintos, antes e depois do Programa Tarifa Zero, principalmente em relação à demanda e oferta do sistema.

Rita questionou se as duas novas rotas foram implantadas. A Viação comentou que não.

Marcelo comenta que a demanda é muito concentrada nos períodos de pico, e isso impacta no preço de operação. Assim, ele sugeriu mudanças nos horários de entrada e saída dos comércios, trabalho e escola. Gustavo deixou claro que isso não é possível colocar no plano, mas pode deixar como sugestão. Ambas as partes concordaram que essa demanda nas horas-pico impacta negativamente no custo da

operação. Gustavo comentou sobre a distribuição dos locais e emprego e serviço como uma solução para essa demanda concentrada.

Gustavo perguntou se a Viação prevê a implantação de terminais. Marcelo respondeu que foi pensado, mas não houve tempo suficiente para planejar essa medida. Gilson comenta que as linhas são muito grandes com pouca demanda. Assim, um veículo não consegue ser reaproveitado na mesma linha. Rita explicou o problema físico da cidade, em que o centro comercial não é um centro geográfico. Ela também explicou que todos os serviços estão nessa região, assim, vários destinos se concentram na região leste da cidade.

Marcelo sugeriu que seja estabelecida uma via de comunicação entre a Viação e a URBTEC para agilizar a troca de dúvidas e informações. Rita sugeriu que esse canal seja estabelecido por e-mail, Gustavo complementou que questões mais urgentes podem ser encaminhadas por Whatsapp, mas de preferência registrando por e-mail.

Rita citou que a Prefeitura está representada por ela, e Gustavo estabeleceu que os e-mails podem ser enviados para ele, com cópia para o restante da equipe.

Rita também falou que o importante no compartilhamento dos dados é deixar claro caso a Viação não possua os dados, ou se eles estão incorretos ou incompletos. Gustavo completou que é importante mandar a planilha com a relação de dados o quanto antes.

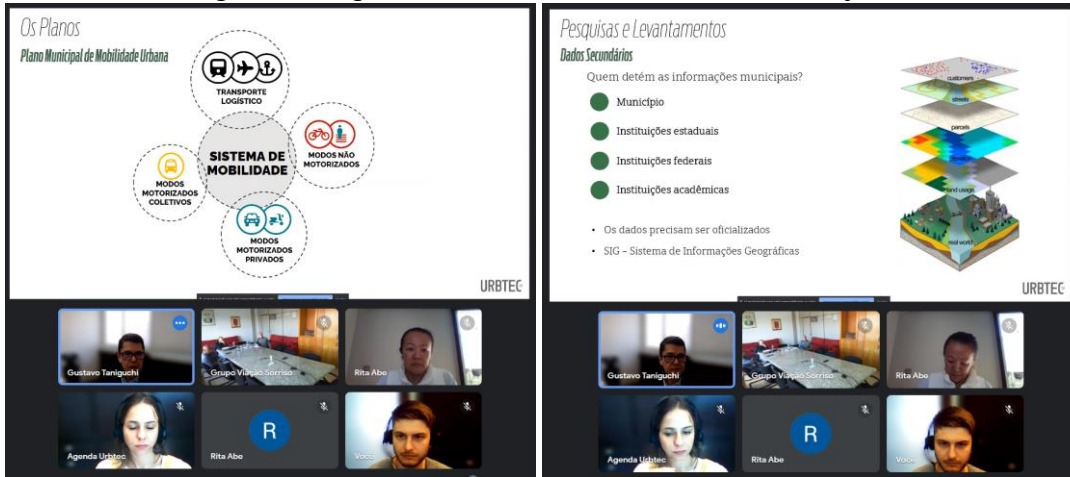
Em relação às pesquisas, Marcelo comentou que é possível fazer os cartões transporte para os pesquisadores da consultoria.

Rita sugeriu marcar uma reunião em que os pontos críticos serão marcados em um mapa. Gustavo completou antes disso é importante que a empresa já repasse alguns dados iniciais para entender o sistema (pontos, linhas). A reunião seria mais produtiva com informações já estabelecidas.

Reunião foi encerrada as 11h15.

6.2.2. Registros

Figura 19 – Registros da Reunião com a Concessionária Viação Rocio



Fonte: URBTEC™ (2022)

6.2.3. Material Apresentado

Figura 20 – Apresentação da Reunião com a Concessionária Viação Rocio



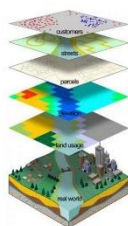
Pesquisas e Levantamentos

Dados Secundários

Quem detém as informações municipais?

- Município
- Instituições estaduais
- Instituições federais
- Instituições acadêmicas

- Os dados precisam ser oficializados
- SIG – Sistema de Informações Geográficas



URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Secundários

Planilha de Situação de Tráfego

Linhas	Horários	Frota	Frequência	Ocupação	Origem e Destino	Satisfação
...

Enviar os dados solicitados através de planilha compartilhada no Google Drive. (Limite de 15 GB)

URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas de comportamento da circulação (TR)

- Pesquisa de tráfego;
- Pesquisa carga urbana;
- Pesquisa com ciclistas;
- Contagens volumétricas;
- Pesquisa de fluxo em eixos viários e área central;
- Pesquisa de fluxo em interseções importantes;
- Pesquisa de fluxo de pedestres e ciclistas na área central e próximo à rodovia;
- Pesquisa de estacionamento na área central;



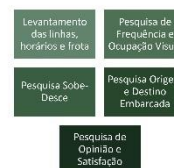
URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas do Transporte Coletivo (TR)

- Pesquisa de oferta;
- Pesquisa visual de carregamento;
- Pesquisa de embarque e desembarque;
- Pesquisa OD no TC;
- Identificação das demandas de transporte na zona rural;



URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Principais Dados Necessários

Transporte Coletivo

- **Usuários:** Quantidade de passageiros transportados (por tipo, horário e percurso); taxa de ocupação (por tipo, horário e percurso);
- **Linhas Existentes:** Quilômetros por percurso; quilômetros por hora de serviço; itinerários; trajetos; trajetos alternativos;
- **Ficha dos Veículos:** Plano de operação de cada veículo ao longo do ciclo de vida (da saída da garagem até o recolhimento);
- **Pontos de Parada / Terminais / Garagens:** Mapeamento dos pontos, estado de conservação, tipologia;
- **Demais Informações:** Dados de GPS dos veículos (data, horário, centro, latitude, linha, ponto, coordenadas, deslocamento e velocidades); casos de cancelamento; transporte; tipo de passageiro; data, hora, veículo, linha, sentido;

Insumos para cálculo tarifário:

- Preço de um taxa: preço de uma recarga, de uma câmara de ar, de um protetor de câmara de ar, de um chassi novo, de uma caixa reserva insumos;
- Salário base mensal de motorista, de coador, de fiscal e despachante; benefício mensal total remuneratório; mensal total da carteira;
- Despesa anual com seguro de responsabilidade civil; fôro total; despesa anual com seguro obrigatório por veículo; despesa anual com IPVA da frota total;

URBTEC



Fonte: URBTEC™ (2022)

6.3. Reunião para Capacitação sobre as Pesquisas – 22/09/2022

6.3.1. Memória da Reunião

Data: 22/09/2022

Horário: 09h30

Local: Plataforma *Google Meets*

Formato: Virtual

Representantes URBTEC™: Alceu Dal Bosco Junior, Gustavo Taniguchi, Helena Pauline Schulze, Pedro Augusto Borges dos Santos

Representantes PMP: Clodoaldo Leandro Alves, Grazielle Poletti Schwarzbach, Hélio Edison da Cruz Junior, João Paulo Castilho, Márcia Macedo da Rocha Loures Jamnik, Otávio Henrique Guimarães de Souza, Rafael Mazzuco, Rita de Kássia Nanami Abe, Ruy José Ribeiro, Vânia Rodrigues Foes

Pauta: Métodos de aplicação das pesquisas e locais de interesse

Memória:

Antes da abertura da reunião, Vânia falou que a Prefeitura está trabalhando em outro projeto. Gustavo comentou que essas informações deste são importantes para o plano de mobilidade. Rita comentou que vai organizar os arquivos da Prefeitura no drive.

Rita comentou sobre o decreto da comissão (que responde para Secretaria de Segurança): estão esperando a resposta do secretário para inserir novos membros à comissão.

A Reunião se iniciou às 09h40 com a apresentação sobre as pesquisas e levantamentos. Gustavo discutiu sobre as etapas, com foco no diagnóstico e prognóstico.

Na parte de produto 2.2, Gustavo comentou da necessidade de considerar a movimentação de cargas, principalmente em um município como Paranaguá. Em relação ao transporte coletivo, Gustavo discutiu sobre a importância de utilizar os dados de bilhetagem para averiguar o comportamento de embarque e desembarque nas linhas do município. Na questão de inventário, Gustavo comentou sobre a possibilidade de utilizar dados secundários (como os dados comprados do Google). Ainda sobre os inventários físicos, Gustavo comentou sobre a possibilidade de se utilizar câmeras e explicou sobre sugestão de perímetro de levantamento próximo ao Centro Histórico com áreas próximas ao Terminal Urbano de Paranaguá e Prefeitura.

Márcia comentou que na imagem apresentada pela consultoria de ciclovias, falou que já existem algumas no município. Gustavo deixou claro que o levantamento

de ciclovias e ciclofaixas ainda não foi executado, e que é necessário que a Prefeitura passe os seus dados e sugira ajustes para esses levantamentos.

Com foco nos dados primários, Gustavo apresentou os mapas de contagens volumétricas. Gustavo explicou sobre a microsimulação com base nessas contagens volumétricas e pediu um feedback para a equipe da Prefeitura em relação à quantidade e posição desses pontos de contagem.

Gustavo sugeriu que os arquivos espaciais apresentados pela consultoria fossem enviados para a equipe responsável da Prefeitura em formato *kmz*. João Paulo avisou que a mancha urbana presente nos mapas da apresentação não está pegando todas as áreas atuais, o que pode indicar que os dados utilizados nos mapas estão desatualizados.

Sobre pesquisa de velocidade e retardamento, Gustavo perguntou se a Prefeitura possui outra rota necessária. Rita afirmou que outras sugestões serão discutidas pela comissão e posteriormente retornadas para a consultoria.

Em relação a transporte coletivo, Gustavo comentou que as pesquisas necessárias dependem do envio dos dados que a Viação Rocio possui.

No cronograma, Rita comentou com a sua equipe que o prazo realmente é mais justo e é necessário que os membros da comissão façam revisões com prazos mais reduzidos.

A apresentação foi encerrada as 10h05.

Rita questionou sobre mais detalhes sobre levantamento dos elementos físicos no município. Gustavo exemplificou com a explicação sobre algumas abordagens, como por exemplo a medição física e filmagens.

João comentou que certas vias já possuem projetos geométricos, assim descartando a necessidade de inventário.

Hélio sugeriu incluir toda a Zona de Interesse Patrimonial e Turístico (ZIPT) como perímetro dos inventários físicos.

Gustavo comentou que o envio de dados espaciais das ciclovias e ciclofaixas por parte da Prefeitura seria de grande interesse para a consultoria.

Gustavo deixou claro que pesquisas de velocidade e retardamento devem considerar as rotas com maiores volume de tráfego e conflitos, e não apenas vias principais. Rita comentou que a equipe da comissão vai discutir e repassar sugestões de rotas para a consultoria.

Rita sugeriu retornar essas informações por escrito e explicá-las por meio de uma rápida reunião. Gustavo concordou em enviar os mapas e dados elaborados pela consultoria para a equipe da comissão, para que assim eles possam analisar com mais calma e propor possíveis correções.

Hélio explicou que é importante que os projetos produzidos e os dados espaciais sejam elaborados sejam disponibilizados em formatos abertos compatíveis com o QGIS.

A reunião se encerrou as 10h15.

6.3.2. Material Apresentado

Figura 21 – Apresentação para capacitação sobre as pesquisas

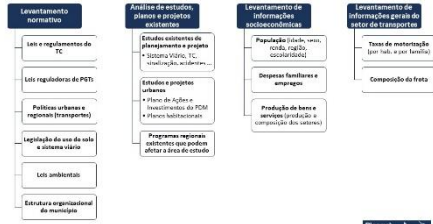


URBTEC
Planmob Paraguá

Pesquisas e Levantamentos

Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.1



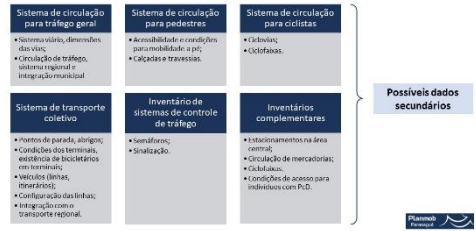
Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.2



Pesquisas e Levantamentos

Inventários Físicos



Pesquisas e Levantamentos

Inventários Físicos

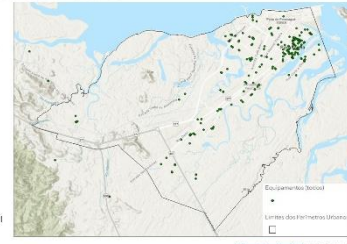
- Sugestões:**
- Sugestão de **perímetro**.



Pesquisas e Levantamentos

Inventários Físicos

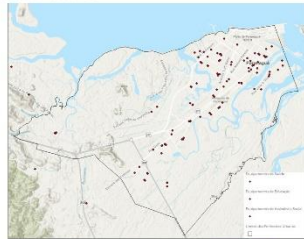
- Sugestões:**
- Consideração de áreas baseado nos locais de **equipamentos**:
- Educação
 - Administração
 - Segurança
 - Saúde
 - Esporte
 - Assistência Social
 - Transporte
 - Lazer
 - Cultura
 - Telecomunicações
 - Saneamento Básico
 - Energia
 - Segurança Alimentar e Nutricional
 - Turismo



Pesquisas e Levantamentos

Inventários Físicos

- Sugestões:**
- Consideração de áreas baseado nos locais de **equipamentos**:
- Educação
 - Saúde
 - Assistência Social



Pesquisas e Levantamentos

Inventários Físicos

Ciclovias e Ciclofaixas



Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

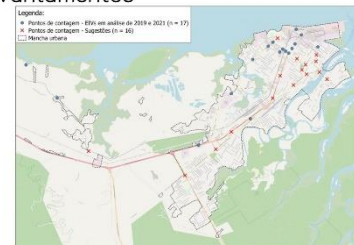
Pesquisas de comportamento da circulação



Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Contagens Volumétricas



Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários



Pesquisa de velocidade e retardo

Planmob URBTEC

Pesquisas e Levantamentos

Dados Primários

Pesquisas do Transporte Coletivo

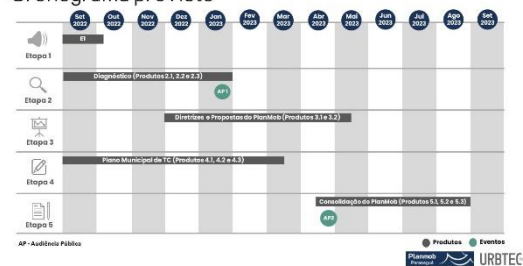


Planmob URBTEC

Planmob **URBTEC**
Paranaguá

Cronograma Previsto

Cronograma previsto



Planmob URBTEC

Obrigado!

URBTEC

Av. João Daltro, 1771 - 1º andar
Jurevê - Curitiba, PR - Brasil
CEP: 81020-000
+55 41 3028-7900
contato@urbtec.com.br
www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2022)

6.3.3. Encaminhamentos

Quadro 3 - Apontamentos sobre os pontos de pesquisa sugeridos pela ETM em 26/09/2022

Nº	Revisão	Item	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
1	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“1. Domingos Peneda”	Por se tratar de uma via utilizada como desvio, não foi incluída. A pesquisa busca identificar o desempenho das rotas mais problemáticas do Município. Os apontamentos não incluídos nas pesquisas serão considerados em outras análises do Plano, como a identificação de pontos de conflito.
2	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“2. Av. Belmiro Sebastião Marques”	Idem ao item 1.

Nº	Revisão	Item	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
3	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“3. Roque Vernalha x Ildefonso (binário)”	A Av. Roque Vernalha foi incluída.
4	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“4. Senador Atilio Fontana”	Idem ao item 1.
5	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“5. Marginal 407 – Acessos aos bairros do lado Oeste, onde há concentração de área residencial”	Idem ao item 1.
6	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“6. Bento Rocha até Av.Portuária – acesso de veículos pesados”	Incluída.
7	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“7. Av Cel José Lobo – conflito veículo pesado e leve (portuária e residencial)”	Incluída.
8	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“8. Profº Cleto (Rota para desvio da ferrovia) e centro – rua utilizada para ir ao Rocio sem passar pela linha férrea, devido à existência do viaduto.”	Incluída.
9	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“9.Manoel Correa x Djanira x Cel Elisio Pereira – rota dos municipais de retorno do centro para o bairro”	Incluída.
10	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“10. João Régis (acesso Valadares) x Rua 32 (Valadares) - (entorno Aquário)”	Como o acesso a Ilha dos Valadares ocorre apenas pela ponte de pedestres ou pela balsa, a pesquisa de velocidade e retardamento não é a mais adequada para identificar as problemáticas do local. O apontamento será considerado para o levantamento de inventários físicos e de pontos de conflito.
11	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“11. Rota Ônibus intermunicipal – entrada dos ônibus na rodoviária. Conflito com o acesso à Ponte dos Valadares.”	Idem ao item 10.
12	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“12. Expedicionários (entre Manoel Correa x Elísio Pereira) – rotas de acesso bairro/centro/bairro”	Idem ao item 1.
13	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“13. Julio Groth Elias- Vindo de Curitiba – acesso de entrada da cidade”	Idem ao item 1.

Nº	Revisão	Item	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
14	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“14. Jose da Costa Leite (ligação vila Marinho x vila do povo) (Jequitibá ou jatobá)”	Idem ao item 1.
15	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“15. Bento Munhoz- José Merino (Quadra)- Belmiro (mini terminal) mapa conflito”	Incluída.
16	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“16. Alexandra- acesso BR277 para Alexandra e retorno na BR277 (devido ao futuro acesso à Senador Atilio Fontana – área industrial)”	Idem ao item 1.
17	ETM	Pesquisa de Velocidade e Retardamento	“Proposta de Pontes ligando: 1. Av. Belmiro Sebastião Marques e Domingos Peneda 2. Ligando o bairro Jardim Iguaçú/ Vila Marinho e Vila do Povo”	Não é possível realizar a pesquisa nesses locais, porém essas propostas serão consideradas na elaboração do Plano, principalmente na etapa de proposições.
18	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1A. Nestor Victor x Baronesa do Cerro azul (núcleo Regional de educação)”	Incluído.
19	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1B. João Regis x João Estevão”	O ponto da R. João Régis x R. Segismundo Gonçalves, sugerido anteriormente pela Consultoria, foi alterado para atender esse apontamento.
20	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1C. José Gomes x Expedicionários”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
21	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1D. Alberto Gomes Veiga x Bento Rocha Neto (em frente quiosque aeroparque)”	Incluído.
22	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1E. Sezinando Berkendorf x Bento Munhoz da rocha neto x Ayrton Senna”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
23	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1F. Roque Vernalha x Paulo Canhoca (acesso Ayrton Senna, Linha férrea) x Antônio Pereira (acesso vila do povo)”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
24	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1G. Porto seguro PR407 x Eduardo Nascimento Viana”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.

Nº	Revisão	Item	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
25	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1H- BR277 x Rua dos Jatobás (variante)- acesso á Vila Marinho”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
26	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1I- BR277 x Senador Atílio Fonatana (acesso Embocui e Vila do povo)”	Incluído, na rotatória.
27	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1J- Domingos Peneda x Rua Jaca (em frente polícia militar)”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
28	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1K- Pastor Rafael x Bento Munhoz”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
29	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1L - KM5- Ayrton Senna- Rotatória Klabin X Dr Nitobe (ligação para Bento Munhoz da rocha Neto) terreno PMP”	Incluído.
30	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1M- Etuzitakayama x Aldo do Santos (acesso para Curitiba vindo da Bento Munhoz da Rocha Neto)”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
31	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1N - Br277 (Retorno da Alexandra)”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
32	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1O - Belmiro x Júlio Groth Elias x Gilberto Chaiban”	O ponto da R. Júlio Groth Elias x Av. Gov. Bento Munhoz da Rocha Neto, sugerido anteriormente pela Consultoria, foi alterado para atender esse apontamento.
33	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1P. Bento x Rua México (tem contagem- futuro SEMAF)”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
34	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1Q. Conselheiro x Ildefonso x Roque Vernalha (Binário)”	Foi incluído o ponto Av. Roque Vernalha x R. Conselheiro Corrêa.
35	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1R- Maneco Viana x expedicionários (tem contagem)”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.
36	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“1S - Domingos Peneda x Roque Vernalha (UPA)”	O ponto da Al. Cel. Elizio Pereira x Av. Roque Vernalha, sugerido anteriormente pela Consultoria, foi alterado para atender esse apontamento.
37	ETM	Pesquisa de Contagem Volumétrica	“Centro Histórico – Rua em frente ao Banco do Brasil e Banco Santander”	Será considerado na identificação de pontos de conflito.

Nº	Revisão	Item	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
38	ETM	Levantamento de Inventários Físicos	<p>“1. Mapa apresentado pela empresa na reunião estava com má qualidade para análise. Utilizar o mapa do Geonode do Município (ver com o Hélo, PMP).</p> <p>2. A equipe da PMP fez o mapa indicando as ciclovias, ciclofaixas e propostas de aumento do anel cicloviário.”</p>	De acordo. As infraestruturas cicláveis propostas serão consideradas na elaboração do Plano, principalmente na etapa de propostas.
39	ETM	Levantamento de Inventários Físicos	<p>“1. Aumentar a Poligonal para análise – ver a proposta dos técnicos da PMP no mapa anexo</p> <p>2. Justificativa do aumento da poligonal: são os principais acessos de entrada e saída do centro histórico.”</p>	De acordo.
40	ETM	Levantamento de Inventários Físicos	“3. Poderá também utilizar a poligonal da Zona de proteção do setor histórico (poligonal)”	Foi adotada a poligonal anterior, citada no item 40.
41	ETM	Levantamento de Inventários Físicos	“4. Poligonal centro histórico- aumentar até o início da Santa Rita, até expedicionários.”	De acordo.
42	ETM	Levantamento de Inventários Físicos	“5. Aumentar até a Rua Rodrigues Alves”	De acordo.
43	ETM	Levantamento de Inventários Físicos	“6. Trecho da Rua dos Expedicionários até a igreja catedral”	De acordo.
44	ETM	Levantamento de Inventários Físicos	“7. Ligação da rua Rodrigues Alves entre Cel. José lobo e o centro”	De acordo.

Fonte: URBTEC™ (2023)

6.4. Reunião para Definição dos Pontos de Pesquisas e Levantamentos – 28/09/2022

6.4.1. Memória da Reunião

Data: 28/08/2022

Horário: 10h40

Local: SEMSU - Secretaria Municipal de Serviço Urbanos, R. Júlia da Costa, 655

- Centro Histórico, Paranaguá

Formato: Presencial

Representantes URBTEC™: Cecília Parolim Ferraz, Manoela Fajgebaum Feiges,
Pedro Augusto Borges dos Santos

Representantes PMP: Rita de Kássia Nanami Abe

Pauta: Locais para realização de levantamentos e pesquisas

Memória:

Rita iniciou a reunião mostrando o drive da Prefeitura de Paranaguá e explicando que os dados estão divididos em pastas para cada secretaria. Em relação aos dados espaciais, Rita mencionou que irá fazer uma solicitação para o chefe do setor de geoprocessamento. Em relação aos dados do transporte público, Rita explicou que a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (SEMSU) possui um levantamento das rotas de ônibus, e que esses dados estão salvos em .kmz. Porém, Rita alertou que existe um problema de compatibilidade entre os dados levantados pela SEMSU e os dados da Viação Rocio. Assim, Rita informou que irá fazer os ofícios necessários para o requerimento de mais dados, adicionando que a Prefeitura tem problemas de troca de informações, assim dificultando na atualização dos dados espaciais.

Manoela iniciou a apresentação de slides mostrando a identidade visual criada para o plano de mobilidade. Rita aprovou e informou que irá repassar a logo para a aprovação do prefeito e outras partes interessadas. Durante a apresentação, Rita informou que o Plano Ciclovitário do município foi inserido no drive da Prefeitura e disponibilizado à Consultoria. Em adição, Rita informou que houve uma reunião com a Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana (ETM) sobre os levantamentos e que eles estabeleceram adaptações e sugestões de locais e perímetros de levantamentos. Rita informou que tudo isso está digitalizado e inserido no drive da Prefeitura.

Manoela apresentou os locais e perímetros de levantamentos da situação de calçadas e acessibilidade, sugerindo que esse processo seja feito em locais com grande concentração de equipamentos urbanos e em um perímetro próximo ao centro urbano.

Rita informou que recentemente houve a inauguração da UPA no cruzamento da Av. Roque Vernalha com a R. Domingos Peneda, sendo um local que atrai um volume considerável de viagens. Em relação outros equipamentos de saúde, Rita alertou que o Hospital Regional do Litoral também seria um local importante de se considerar. Rita adicionou que os locais próximos à hospitais particulares (próximos ao Terminal Urbano de Paranaguá) já apresentaram mais problemas de mobilidade, mas que atualmente estão resolvidos.

Ainda sobre o levantamento de calçadas e acessibilidade, Rita comentou sobre o Terminal Vila Guarani, que fica no cruzamento da R. Tapajós (continuação da Av. Roque Vernalha) com a R. Tupinambá, ao lado da Praça Tupi. Rita informou que atualmente as situações mais graves de calçadas e acesso se encontram no centro da cidade e na Ilha de Valadares. A Ilha não possui calçada em boa parte da extensão de suas vias, assim, piorando os conflitos entre os diferentes modais que lá trafegam.

Em relação ao levantamento de ciclovias, Rita informou que houve um mapeamento dos locais na reunião com a ETM e mostrou esse mapa durante a reunião. Manoela explicou que o levantamento das ciclovias irá se dar por amostragem. Rita informou que a R. José Cadilhe apresenta um projeto em desenvolvimento para uma ciclovia e também um plano de ordenamento viário. Também foi informado que essa via possui um grande fluxo de caminhões devido a sua proximidade ao porto. Manoela sugeriu que a Consultoria seja inserida no processo de discussões desses projetos.

Sobre a questão dos pontos de contagens volumétricas, Rita sugeriu que as contagens feitas em 2020 próximas ao porto também sejam consideradas, pois, de acordo com ela, o movimento no porto não foi reduzido devido à pandemia. Rita mostrou um mapa com diversos pontos sugeridos pela ETM, demarcados por código. Também mostrou uma relação descrita, informando em quais cruzamentos esses pontos estão inseridos. Rita informou que o ponto inserido próximo a ponte para a Ilha de Valadares pode ser reposicionado para considerar um cruzamento com maior quantidade de conflitos. A lista a seguir contém uma breve descrição dos pontos, porém

não inclui todos. Durante a apresentação desses pontos, Manoela foi demarcando alguns que já podiam ser desconsiderados na contagem volumétrica.

- Pontos próximos ao Aeroparque: local de lazer, grande movimento de pedestres e ciclistas;
- Ponto 1G: Conversão na PR-407 para R. 11 de Julho, acesso ao Colégio Estadual Porto Seguro;
- Ponto 1H: Acesso importante ao bairro Jardim Iguçu;
- Ponto 1L: Foco de acesso aos bairros residenciais;
- Ponto 1J: Interseção com mais de quatro aproximações, sem regras operacionais (não precisa);
- Ponto 1K: Local com grande volume de conflitos (não precisa);
- Ponto 1N: Acesso à Alexandra, porém não é administração do município;
- Ponto 1P: Local com grande volume de conflitos, está inserido no relatório da Secretaria Municipal de Segurança (SEMSEG);
- Ponto 1R: Rita informou que já deve possuir contagem volumétrica, devido ao projeto de implantação dos semáforos próximos ao Terminal Urbano de Paranaguá (R. João Eugênio);

Rita mencionou sobre um problema de largura de caixa em um trecho da R. Felipe Chede, entre as agências do Banco do Brasil (Lg. Conego Alcindino) e do Santander.

Sobre as rotas de pesquisa de velocidade e retardamento, Manoela lembrou que é preciso selecionar grandes rotas as vias mais trafegadas no município, e não apenas trechos de vias. Rita apresentou um mapa com as rotas sugeridas pela ETM. Rita informou sobre o Terminal Parque São João, no cruzamento da Av. Curitiba com a Av. Belmiro Sebastião Marques, que é uma parada obrigatória de linhas como a São Vicente e Eixão Mário Roque. Rita também informou que é importante inserir uma rota que considere a R. Domingos Peneda, pois ela compõe uma rota alternativa à Av. Bento

Munhoz da Rocha Neto. Rita também explicou sobre a rota que sai da Ilha dos Valadares, porém, é uma rota de ciclistas.

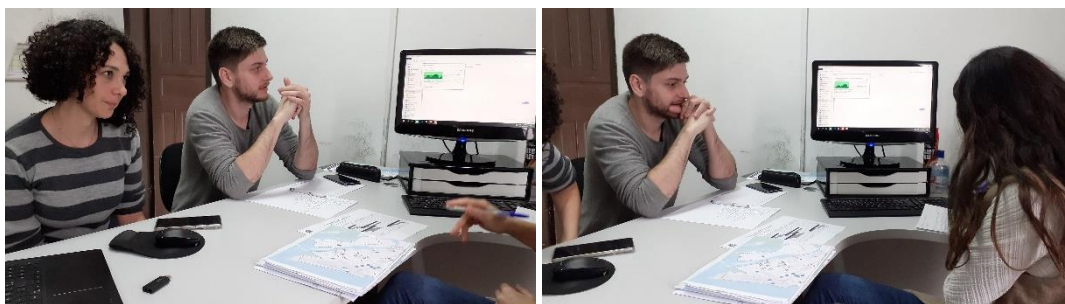
No fim da apresentação, Manoela mostrou o cronograma dos planos e informou que ainda é necessário que a primeira reunião técnica seja agendada. Rita informou que as equipes dos conselhos e do ETM ainda estão sendo acertadas, sendo um processo que necessita da criação dos decretos. Em relação ao Produto 1 - Plano de Trabalho, Manoela sugeriu que a Prefeitura já retorne à primeira versão para agilizar o processo de revisão.

A reunião foi encerrada as 12h10.

6.4.2. Registros

Figura 22 – Registros da Reunião para Definição dos Pontos de Pesquisa e Levantamento





Fonte: URBTEC™ (2022)

VERSÃO PRELIMINAR

6.4.3. Material Apresentado

Figura 23 – Apresentação da Reunião para Definição dos Pontos de Pesquisa e Levantamento

Planmob URBTEC

Plano Municipal de Transporte Público Coletivo e Plano Municipal de Mobilidade Urbana de Paranaguá
Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico
Pontos de Pesquisa
22/09/2022

Agenda

- Etapas de Elaboração
- Identidade Visual
- Produtos Etapa 2
- Pesquisas e Levantamentos
- Cronograma Previsto

Etapas

ETAPA 1 ETAPA 2 ETAPA 3 ETAPA 4 ETAPA 5

Mobilização Social e Comunicação Diagnóstico e Prognóstico Propostas do Plano de Mobilidade Plano Municipal de Transporte Coletivo Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Mobilidade Urbana
Plano de Transporte Coletivo

Etapas

ETAPA 1 ETAPA 2 ETAPA 3 ETAPA 4 ETAPA 5

Mobilização Social e Comunicação Diagnóstico e Prognóstico Propostas do Plano de Mobilidade Plano Municipal de Transporte Coletivo Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Mobilidade Urbana
Plano de Transporte Coletivo

Identidade Visual

Logo

Tons Principais

Produtos Etapa 2

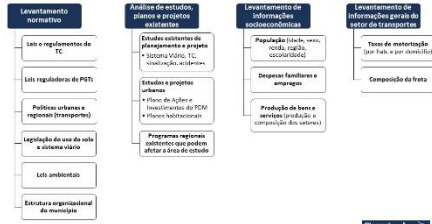
- Produto 2.1 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Secundários
- Produto 2.2 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Primários
- Produto 2.3 – Diagnóstico e Prognóstico – Análise Sintética e Projeção
- Produto 2.4 – Relatório de Atividades – Etapas 1 e 2

Pesquisas e Levantamentos



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.1 – Termo de Referência



Produto 2.1

Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.1 – Estrutura

- Análise Institucional
- Aspectos Socioeconômicos
- Aspectos do Planejamento
- Aspectos Gerais da Mobilidade
- Aspectos Logísticos
- Caracterização do Sistema de Transporte Público Coletivo



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.1 – Estrutura

- Análise Institucional
- Aspectos Socioeconômicos
- Aspectos do Planejamento
- Aspectos Gerais da Mobilidade
- Aspectos Logísticos
- Caracterização do Sistema de Transporte Público Coletivo



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.1

- Aspectos do Planejamento**
- Dados já levantados:**
- Zoneamento e uso e ocupação 2007
 - Hierarquia viária 2007
- Dados faltantes:**
- Vetores de expansão do Plano Diretor 2020
 - Plano de Mobilidade e Acessibilidade do Centro Histórico de Paraguá
 - Plano Ciclovitário
 - Plano de Segurança Viária
 - Plano Local de Habitação de Interesse Social



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.1

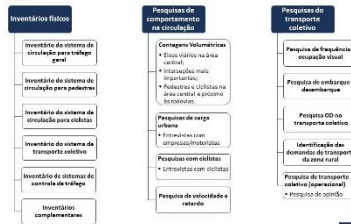
- Caracterização do Sistema de Transporte Público Coletivo**
- Dados faltantes:**
- Linhas e itinerários
 - Horários
 - Garagens
 - Frota
 - Histórico da demanda
 - Dados do sistema de bilhetagem eletrônica

Ainda não foram passadas, depois de aprovado com o e-projeto em dia 22/09



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.2



Produto 2.2

Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.2

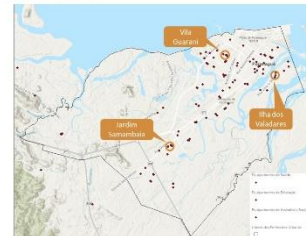
- Levantamento:**
- Situação das calçadas e acessibilidade.
- Sugestões:**
- Sugestão de **perímetro**.
 - Abrange diversos equipamentos urbanos.



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.2

- Levantamento:**
- Situação das calçadas e acessibilidade.
- Sugestões:**
- Consideração de áreas baseado nos locais de **equipamentos**:
 - Educação
 - Saúde
 - Assistência Social



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.2

Levantamento:

- Situação das ciclovias e ciclofaixas.

Sugestões:

- Levantar todas as existentes, por amostragem.



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.2

Levantamento:

- Contagens Volumétricas.

Sugestões:

- Utilizar EVs existentes (período de 2019 e 2021).
- Sugestão de novos pontos no mapa.



Pesquisas e Levantamentos

Produto 2.2

Levantamento:

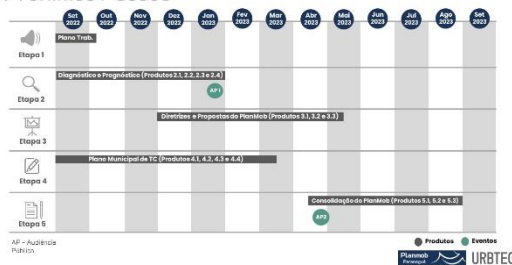
- Pesquisa de velocidade e retardo.

Sugestões:

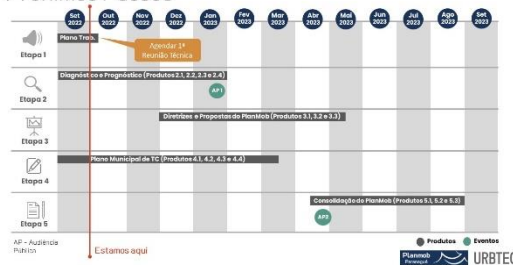
- Principais rotas.



Próximos Passos



Próximos Passos



Próximos Passos

CMMU

- Acesso aos dados faltantes
- Verificar solicitação de dados da operadora de transporte coletivo
- Devolutiva do P1 – Plano de Trabalho

URBTEC™

- Atender comentários revisão P1 – Plano de Trabalho
- Iniciar levantamentos de dados primários



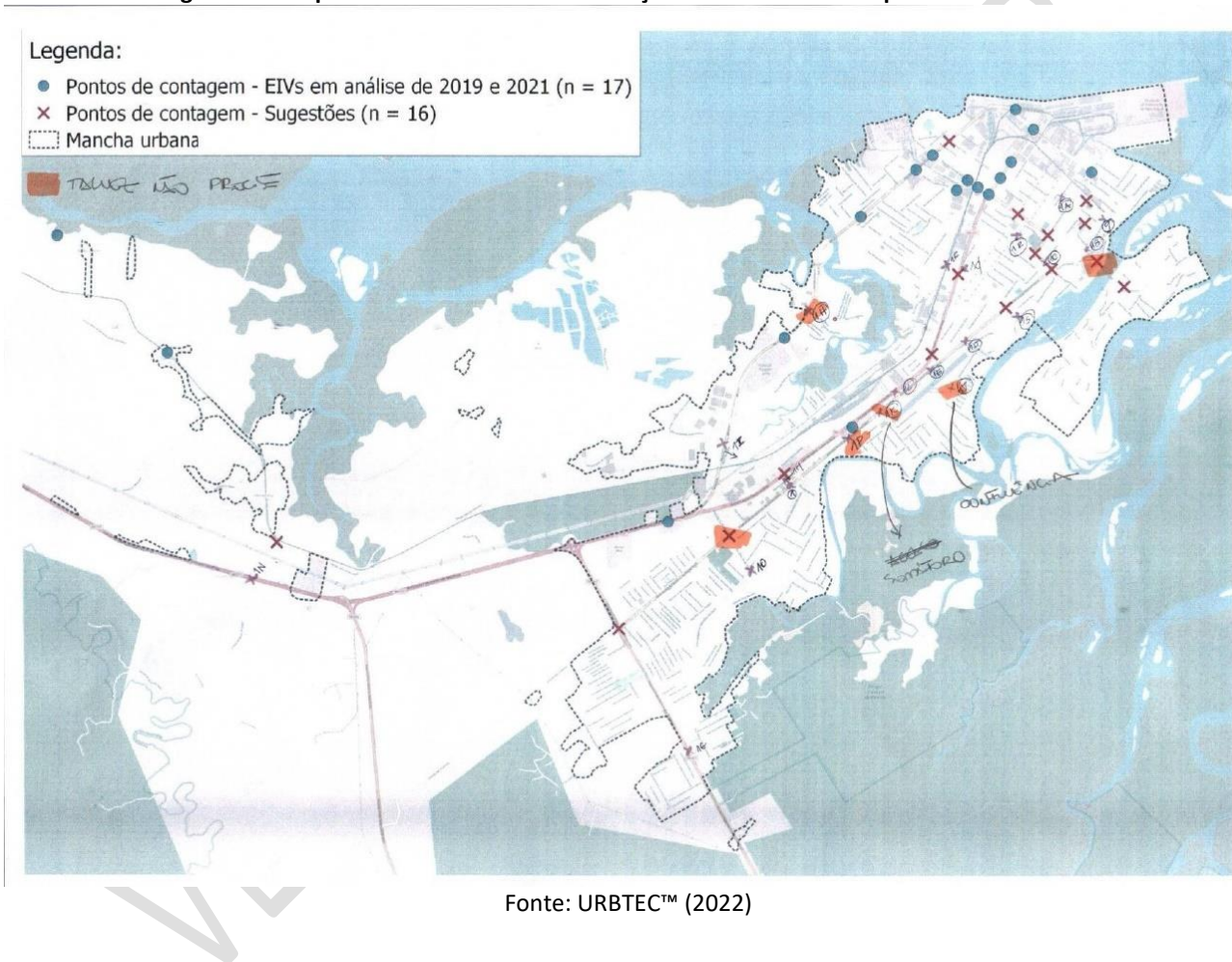
Obrigado!

URBTEC™

Av. João Guillermin, 7791 - 10º andar
Jardim B. Curitiba, PR - Brasil
CEP 80030-001
FONE: 41 30281-1900
contato@urbtec.com.br
www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2022)

Figura 24 - Mapa usado na Reunião de Definição dos Pontos de Pesquisa Levantamento




6.4.4. Lista de Presença

Figura 25 – Lista de presença da Reunião para definição dos pontos de Pesquisa e Levantamento

PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO E PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

REUNIÃO TÉCNICA EXTRA DATA: 28 / 09 / 2022

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
MARCELA T. FIGUEIRA	URBTEC		
Padre Augusto Borges dos Santos	URBTEC		
Leilton Kawlem Gomes	URBTEC		
RIITA DE KASSIA R. ROSE	PMP		



Fonte: URBTEC™ (2022)

6.5. Reunião com a Concessionária Viação Rocio – 10/11/2022

6.5.1. Memória da Reunião

Data: 10/11/2022

Horário: 14h00

Local: Viação Rocio - Av. Gabriel de Lara, 189 - Tuiuti, Paranaguá - PR, 83203-550

Formato: Presencial

Representantes URBTEC™: Gustavo Taniguchi, Helena Pauline Schulze

Representantes Viação Rocio: Marcelo Chamberlain, Vanda Nunes

Pauta: Levantamento de dados de bilhetagem eletrônica

Memória:

Antes de abrir a reunião, Gustavo perguntou à Vanda qual o sistema de bilhetagem utilizado pela concessionária, e Vanda respondeu dizendo que é o SIGON. Ainda, Vanda explanou que a quilometragem é registrada a partir dos discos de tacógrafo e que eles possuem um controle dos veículos a partir das fichas de controle veicular (FCV).

Gustavo iniciou a reunião explicando da importância em obter os dados do SBE, para elaboração dos planos de mobilidade e de transporte coletivo. Marcelo explicou que precisam consultar a empresa Um, empresa que fornece a bilhetagem para eles, para verificar que tipos de relatórios eles possuem.

Marcelo também comentou que a empresa está implementando o GPS no momento, por isso não possui dados para auxiliar no estudo.

6.6. Reunião com o IPHAN – 21/11/2022

6.6.1. Memória da Reunião

Data: 17/10/2022

Horário: 09h30

Local: Plataforma *Google Meets*

Formato: Virtual

Representantes URBTEC™: Helena Pauline Schulze, Manoela Fajgenbaum Feiges

Representantes PMP: Clodoaldo Leandro Alves, Márcia Macedo da Rocha Loures Jamnik, Otávio Henrique Guimarães Souza, Paulo Emmanuel do Nascimento Junior, Rita de Kássia Nanami Abe, Ruy José Ribeiro, Vânia Rodrigues Foes

Representantes IPHAN: Sandra Corrêa

Pauta: Influência do patrimônio histórico na mobilidade urbana de Paranaguá

Memória:

A reunião foi iniciada às 10h39 por Manoela, com a apresentação da Consultoria, conceituação dos planos, atores envolvidos, etapas de elaboração, cronograma previsto e referências para a melhoria da mobilidade urbana em centros históricos.

Terminada a apresentação, passou-se para o momento de contribuições. Vânia perguntou se a Consultoria recebeu os produtos relativos ao “Dia da Mobilidade Urbana no Centro Histórico”, evento realizado em 2010. Helena confirmou e disse que será incluído no diagnóstico. Vânia também falou da importância de trazer a experiência de outras cidades que possuem esse aspecto histórico-cultural bem presente. Manoela respondeu que a Consultoria elaborou recentemente o Plano de Mobilidade da Lapa, que também possui um Centro Histórico tombado pelo IPHAN, e usará como referência.

Vânia também falou sobre a necessidade de participação da sociedade civil, em especial dos comerciantes, para melhor adesão às propostas. A técnica frisou especialmente a problemática dos estacionamentos, que ocupam um grande espaço do sistema viário, porém em Centros Históricos, devido a sua formação, o espaço é bem limitado, gerando conflitos com outros modos de transporte.

Sandra falou da potencialidade da revisão recente do Plano Diretor, uma vez que traz investimentos e articulações importantes. Também falou sobre o uso misto em

centros históricos, de modo a manter as pessoas no local, além da necessidade de integrar os usos já existentes, como é o caso do estádio em Paranaguá.

A técnica do IPHAN também comentou sobre investimentos do BRDE para projetos urbanos de integração em áreas tombadas. Falou da necessidade de revitalizar o Centro Histórico de Paranaguá, visto que há um grande número de estacionamentos e várias edificações em ruínas. Além disso, falou sobre o uso da bicicleta, que é um aspecto bastante positivo para os parnanguaras, e pode ser trazido como uma solução para a mitigação ao uso de veículos individuais na região tombada. Ainda, falou sobre a proibição da abertura de garagens no Centro Histórico e sobre uma normativa estadual que passa a proibir estacionamentos em regiões de importância histórica cultural. Sandra frisou que o IPHAN está interessado em ver inovações, para possibilitar a estadia dos moradores nas áreas tombadas, evitando o esvaziamento dos centros históricos.

Além disso, a técnica falou sobre as estações de trem da época do império. Disse que seria interessante haver um trem de passageiros para fomentar o turismo, mas também que a linha férrea pudesse ser usada para conectar Alexandra ao perímetro urbano, podendo ser utilizados VLTs, por exemplo.

Vânia complementou sobre a questão da proibição dos estacionamentos, falando que vale para o entorno de edifícios importantes. Também falou que é possível estender isso para a área envoltória do centro tombado. A técnica falou que concorda com o incentivo do uso de outros modos de transporte que não os motorizados individuais na região. Manoela complementou falando da importância de fomentar o pedestrianismo e o ciclismo, e falou que será feito um benchmarking de estudos de caso em centros históricos.

Rita concordou com os apontamentos de Sandra e Vânia, e complementou falando sobre como a questão logística prejudica a mobilidade do município, pela localização do porto e do terminal de manobras ferroviário. Vânia complementou sobre como a mobilidade de Alexandra é bastante prejudicada, visto que não é possível que o

município coloque pontos de ônibus na rodovia e há um tráfego intenso de caminhões na região.

Paulo falou sobre o pátio de manobras ferroviário, próximo ao km 5. Também voltou à temática de uso da linha férrea para o transporte turístico, comentando que em 2011 o Ministério Público declarou que não era possível utilizar a rota para esse fim, notificando a Prefeitura e a Serra Verde Express, concessionária responsável pelo transporte turístico. Sandra respondeu falando sobre o prazo para a nova licitação e sobre a nova Ferroeste, sendo um momento oportuno para o município solicitar que sejam incluídas no edital propostas que beneficiem a mobilidade de Paranaguá. Falou que inativaram uma das linhas próximas à estação de Alexandra, e que poderia ser usada para o transporte de passageiros.

Rita trouxe o ponto no novo conflito que será causado pela construção da ponte para a Ilha dos Valadares, que permitirá a travessia de veículos individuais. Ainda, falou sobre a dificuldade em atender a todos os modos de transporte, visto as pequenas caixas de via, prejudicando a implementação de infraestruturas cicláveis. Vânia também comentou sobre o prejuízo à acessibilidade por conta desse aspecto.

Rita comentou sobre a reforma e revitalização dos trapiches por parte da Portos do Paraná.

Vânia comentou sobre a sobrecarga na região do Centro Histórico, pelas dificuldades de circulação, como por exemplo na R. XV de Novembro e R. Faria Sobrinho. Leandro complementou falando sobre como a fluidez do trânsito é dificultada.

Vânia também falou sobre a época do caranguejo, em dezembro, que traz bastante movimento para a região. Leandro complementou falando que as problemáticas da região são potencializadas em época de eventos.

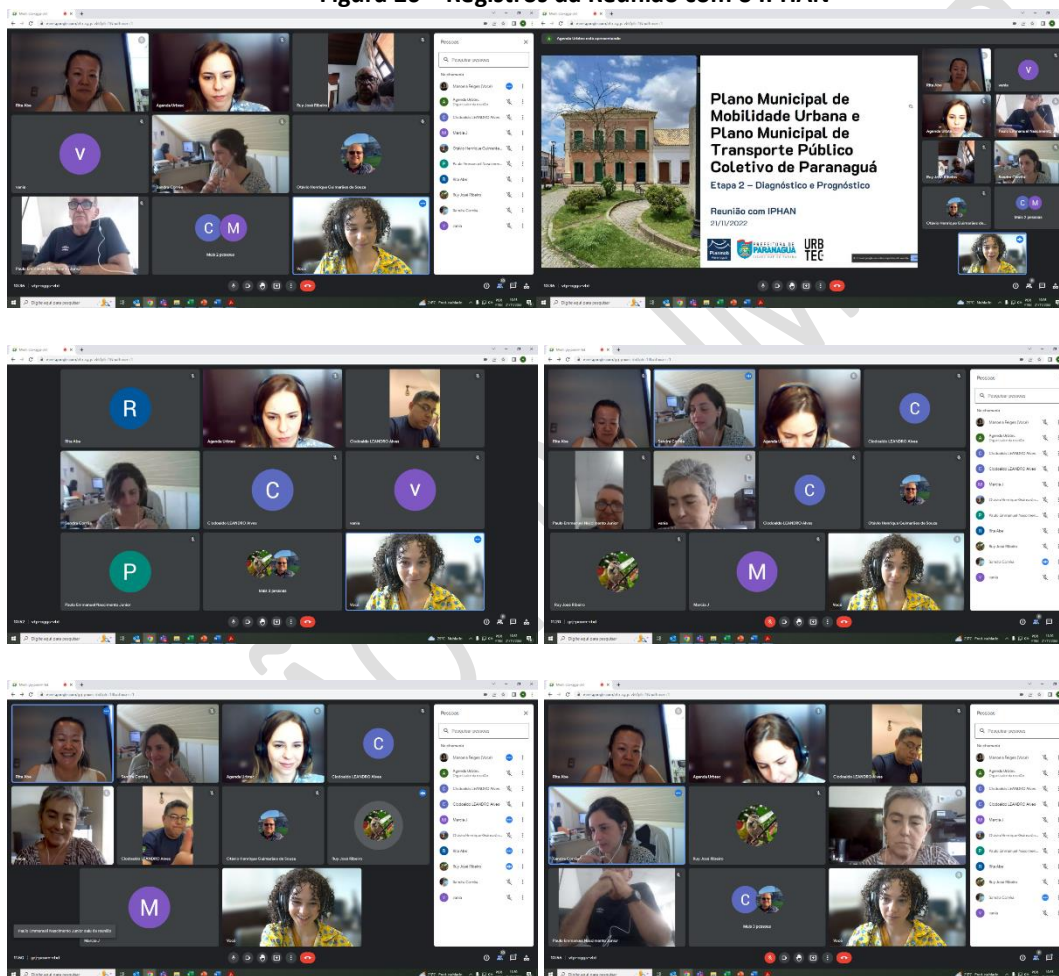
Márcia comentou sobre o grande número de pontos de ônibus na região tombada, falou sobre como esse mobiliário ocupa grande espaço da calçada e prejudica a mobilidade dos pedestres.

A equipe terminou de falar sobre suas considerações sobre o Centro Histórico. Rita comentou que o Engenheiro Florestal da SEMMA, Rodrigo Delonga, irá participar da ETM.

A reunião foi finalizada às 11h50.

6.6.2. Registros


Figura 26 – Registros da Reunião com o IPHAN



Fonte: URBTEC™ (2022)


6.6.3. Material Apresentado

Figura 27 – Apresentação da Reunião com o IPHAN




Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá
Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico

Reunião com IPHAN
21/11/2022




Agenda

- Apresentação da Consultoria
- Conceituação dos Planos
- Atores Envolvidos
- Etapas de Elaboração
- Cronograma Previsto
- Mobilidade Urbana em CHS



Quem somos?




URBTEC
PLANEJAMENTO
ENGENHARIA
CONSULTORIA
GESTÃO DE PROJETOS


Planos e projetos elaborados

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
Campo Grande - MS	Jaraguá do Sul - SC	Metrópole PR Norte	Araçatuba do Sul - SC
João Pessoa - PB	Ponta Grossa - PR	PDU - RM Maringá	São Bento do Sul - SC
Aracaju - AL	Guarapuava - PR	PDU - RM Londrina	Osasco - SP
Ponta Grossa - PR	Caravelas - SC	PDU - RM Cascavel	Osório Federal
Palmas - TO	Fazenda Rio Grande - PR	Rede Urbana de Curitiba	Tissuca do Sul - PR
Carolinha - SC	Pinheiro - PR	PRCB - Rio de Janeiro	Laranjeiras do Sul - PR
Quatro Barras - PR	Itajuba do Sul - PR	Plano de Cidade del Este - PR	Guarapuava - PR
Piquaçu - PR	Lapa - PR		Ponta do Paraná - PR
Tijucas do Sul - PR	Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG		Dois Vizinhos - PR
Colombo - PR	Coimbra do Sul - RS		
Pato Branco - PR			
Novo Laranjeira - RS			

Conceituação dos Planos



Legislação

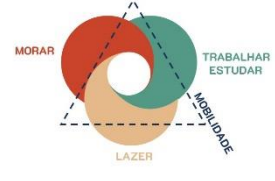


Constituição Federal de 1988
Trata, nos Arts. 182 e 183, da política urbana

Estatuto da Cidade
Lei nº 10.257/2001
Não dispõe sobre mobilidade, mas regulamenta os Arts. 182 e 183

Política Nacional de Mobilidade Urbana
Lei nº 12.587/2012
Envolve todas as esferas de governo, a sociedade civil e as entidades públicas e privadas do setor

Relação com o Plano Diretor




O Plano de Mobilidade é um **Plano Setorial** com forte relação com o Plano Diretor

Em Paranaguá, o Plano Diretor passou por revisão em 2020 e atualmente está em tramitação na Câmara

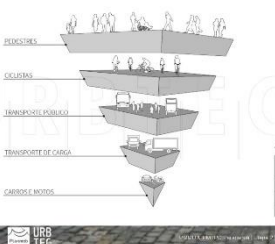
O Plano de Mobilidade Urbana

Princípios
(Art. 6º, Lei nº 12.587/2012)

- Justa distribuição dos benefícios e ônus do uso dos diferentes modos
- Equidade no acesso ao transporte coletivo
- Qualidade na prestação de serviços
- Equidade no uso do espaço público
- Desenvolvimento sustentável
- Qualidade na circulação
- Acessibilidade universal
- Gestão democrática
- Segurança



O Plano de Mobilidade Urbana



Pirâmide invertida da mobilidade urbana sustentável

Priorização dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados, e dos modos coletivos sobre os individuais

O Plano de Transporte Coletivo

Elaboração de minutos de projeto básico, edital e termo de referência para licitação

Diretrizes para contratação
(Art. 10, Lei nº 12.587/2012)

Alocação dos riscos econômicos e financeiros

Identificação de eventuais fontes alternativas

Fixação de metas de qualidade e desempenho

Definição de incentivos e penalidades associados às metas

Estabelecimento das condições e meios para prestação de informações

Contribuição dos beneficiários diretos e indiretos para custeio dos serviços

Instrumento de política de ocupação equilibrada da cidade

Incentivo à utilização de créditos eletrônicos

Eficiência e eficácia na prestação do serviço

Integração física, tarifária e operacional

Parâmetros de qualidade e quantidade

Articulação interinstitucional

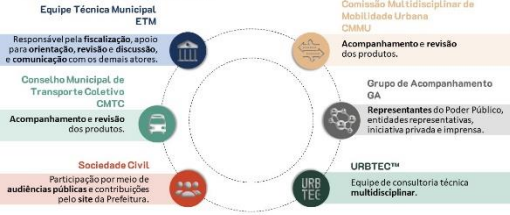
Simplicidade e transparência

Modicidade da tarifa

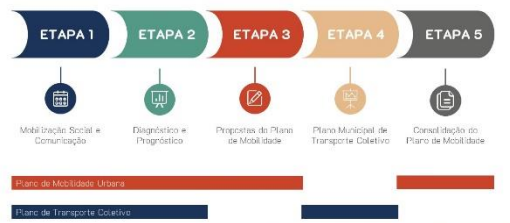
Equidade no acesso



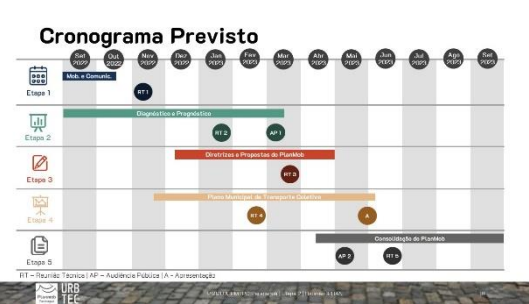
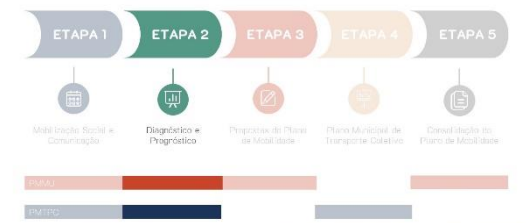
Atores Envolvidos

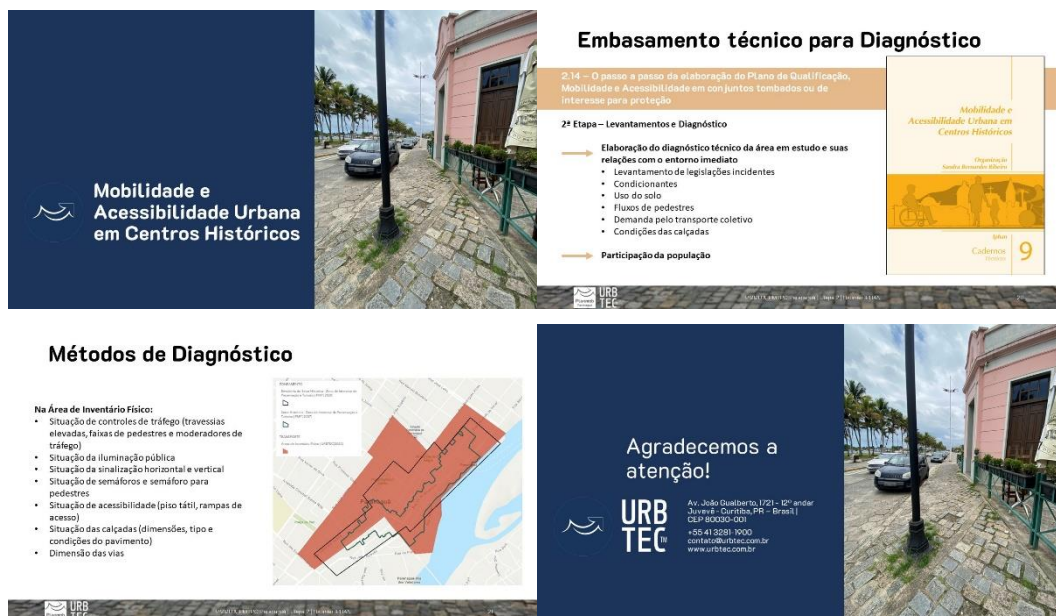


Etapas



Etapas





Fonte: URBTEC™ (2022)

6.7. Reunião com a Portos do Paraná – 28/11/2022

6.7.1. Memória da Reunião

Data: 29/11/2022

Horário: 10h30

Local: Virtual pela plataforma *Google Meets*

Representantes URBTEC™: Alceu Dal Bosco Junior, Manoela Fajgenbaum Feiges

Representantes PMP: Rita de Kássia Nanami Abe

Representantes Portos do Paraná: Jamile Luzzi Elias, Thales Schwanka Trevisan

Pauta: Discussão da influência do Porto na mobilidade urbana de Paranaguá

Memória:

A reunião foi iniciada às 10h.

Alceu iniciou a apresentação, passando pela apresentação da Consultoria, conceituação dos planos, atores envolvidos, etapas de elaboração, cronograma

previsto, e passou para a discussão sobre como o porto influencia o Plano de Mobilidade.

Foi explicado para a Consultoria que o projeto de recuperação da Av. Ayrton Senna da Silva entrará como uma obrigatoriedade no edital de concessão. A Portos do Paraná frisou que o projeto prevê quatro viadutos, que devem ser considerados no prognóstico da mobilidade do município.

O projeto de reestruturação da região leste do Porto de Paranaguá busca aumentar a capacidade ferroviária. A Portos do Paraná explicou o projeto propõe fazer um grande terminal de descarga do trem, e dele as cargas são transportadas para os terminais de cada empresa. Hoje em dia cada empresa possui seu terminal, chamado de “moega”. Isso causa uma fila na linha férrea, reduzindo a capacidade operacional. Ainda, comentaram sobre a necessidade de agendar uma reunião com o pessoal da nova Ferroeste, para alinhar outros aspectos que fogem do conhecimento deles.

Com relação aos trapiches, eles pretendem finalizar as obras até 2023. Seis dos projetos já se encontram em fase final.

A rota para descarga de granéis está desatualizada, porém segue dentro da zona portuária. A Portos do Paraná ressaltou que com o novo “moegão” essas rotas já não serão necessárias.

Com relação à movimentação de cargas, Thales passou o caminho para o histórico de dados da Portos do Paraná. Comentou que a movimentação de contêineres vem crescendo, pois mesmo os graneis estão sendo containerizados.

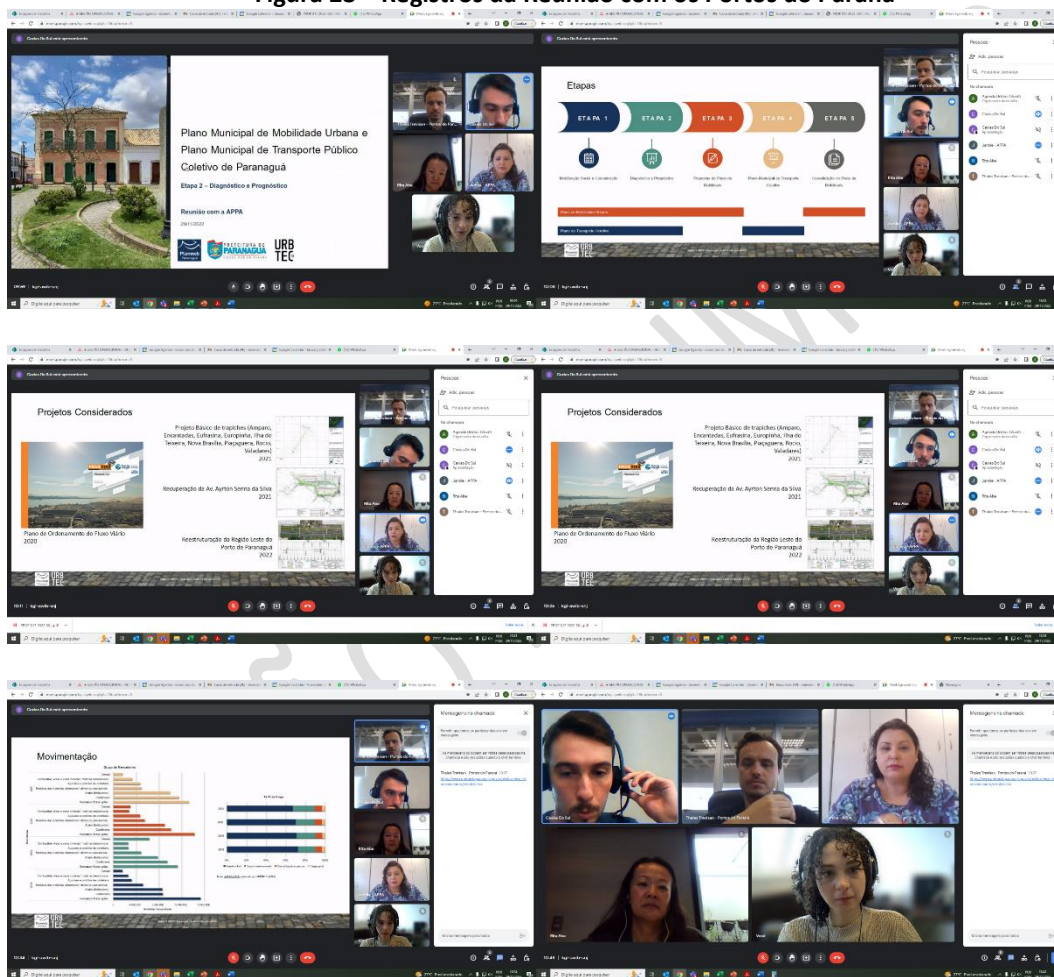
A Portos do Paraná ressaltou que buscam aumentar a capacidade do Porto de Paranaguá a partir de modernizações, e não sua área. Atualmente eles vêm arrendando estruturas antigas para novas empresas.

Os relatórios de emissões atmosféricas referem-se a dados de 12 postos de coleta, dentro do Porto e no perímetro urbano, com informações desde 2014.

A Portos do Paraná não está envolvida com a área de expansão portuária prevista na revisão do Plano Diretor, é uma área destinada a um novo porto. Rita falou que é necessário conversar com as Secretarias de Urbanismo e Obras para entender melhor como anda o processo com relação a esse assunto.

6.7.2. Registros

Figura 28 – Registros da Reunião com os Portos do Paraná



Fonte: URBTEC™ (2022)

6.7.3. Material Apresentado

Figura 29 – Apresentação da Reunião com a Portos do Paraná

Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá
Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico

Reunião com a APPA
29/11/2022

Agenda

- Apresentação da Consultoria
- Conceituação dos Planos
- Atores Envolvidos
- Etapas de Elaboração
- Cronograma Previsto
- O Porto no PMMU

Apresentação da Consultoria

Quem somos?

URBTEC

Planos e projetos elaborados

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campos Grande - MS Juiz de Fora - MG Aracaju - SE Porto Alegre - RS Palmas - TO Canoinhas - SC Quatro Barras - RJ Paraguari - PR Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Pato Branco - PR Novo Lumbago - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Porto Grossa - PR Osarajuana - PR Canoinhas - SC Fazenda Rio Grande - PR Piraquara - PR Iguajaí do Sul - PR Juiz de Fora - MG Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Castro do Sul - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Metrópole PR Norte PDUI - RM Maringá PDUI - RM Londrina PDUI - RM Cascavel Rede Urbana da Bahia PDUI - RM Belo Horizonte Plano de Cidade del Este - PY 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Osasco - SC Daltro Federal Tiúcas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Osarajuana - PR Porto do Paraná - PR Dela Volôntas - PR

Conceituação dos Planos

Legislação

Constituição Federal de 1988
Trata, nos Arts. 182 e 183, da política urbana

Estatuto da Cidade
Lei nº 10.257/2001
Não dispõe sobre mobilidade, mas regulamenta os Arts. 182 e 183

Política Nacional de Mobilidade Urbana
Lei nº 12.587/2012
Envolve todas as esferas de governo, a sociedade civil e as entidades públicas e privadas do setor

Relação com o Plano Diretor

O Plano de Mobilidade é um **Plano Setorial** com forte relação com o Plano Diretor

Em Paranaguá, o Plano Diretor passou por **revisão em 2020** e atualmente está em **tramitação** na Câmara

O Plano de Mobilidade Urbana

Princípios
(Art. 5º, Lei nº 12.587/2012)

- Justa distribuição dos benefícios e ônus do uso dos diferentes modos
- Equidade no acesso ao transporte coletivo
- Qualidade na prestação de serviços
- Equidade no uso do espaço público
- Desenvolvimento sustentável
- Qualidade na circulação
- Acessibilidade universal
- Gestão democrática
- Segurança

O Plano de Mobilidade Urbana

Pirâmide invertida da mobilidade urbana sustentável

Priorização dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados, e dos modos coletivos sobre os individuais

O Plano de Transporte Coletivo

Diretrizes da política tarifária
(Art. 8º, Lei nº 12.587/2012)

- Contribuição dos beneficiários diretos e indiretos para custeio dos serviços
- Instrumento de política de ocupação equilibrada da cidade
- Incentivo à utilização de créditos eletrônicos
- Eficiência e eficácia na prestação do serviço
- Integração física, tarifária e operacional
- Parâmetros de qualidade e quantidade
- Articulação interinstitucional
- Simplicidade e transparência
- Modicidade da tarifa
- Equidade no acesso

Diretrizes para contratação
(Art. 10, Lei nº 12.587/2012)

- Alocação dos riscos econômicos e financeiros
- Identificação de eventuais fontes alternativas
- Fixação de metas de qualidade e desempenho
- Definição de incentivos e penalidades associados às metas
- Estabelecimento das condições e meios para prestação de informações

Elaboração de minutos de reunião básica, edital e termo de referência para licitação

Atores Envolvidos

Atores Envolvidos



Etapas de Elaboração

Etapas



Etapas



Cronograma Previsto

Cronograma Previsto

Jan 2022, Feb 2022, Mar 2022, Abr 2022, Mai 2022, Jun 2022, Jul 2022, Ago 2022, Set 2022, Out 2022, Nov 2022, Dez 2022

Etapa 1: Mds e Comarc (ET1)

Etapa 2: Diagnóstico e Prognóstico (ET2)

Etapa 3: Diretrizes e Projeções do PlanMob (ET3)

Etapa 4: Plano Municipal de Transporte Coletivo (ET4)

Etapa 5: Consolidação do PlanMob (ET5)

ET1 – Reunião Técnica | AP – Audiência Pública | A – Atribuição

O Porto no PMMU

Referências Utilizadas

Plano Mestre do Complexo Portuário de Paraguá e Antonina 2018

Plano Desenvolvimento Sustentável Litoral do Paraná - PDS Litoral 2018

Plano Desenvolvimento e Zoneamento do Porto de Paraguá 2018

Plano Estadual de Logística em Transporte Paraná 2022

Projetos Considerados



Plano de Ordenamento do Fluxo Viário
2020

Projeto Básico de traçagens (Amparo, Encantadas, Eufrásia, Europínia, Ilha do Teiteira, Nova Brasília, Piaçaguera, Rocio, Valadares)
2021

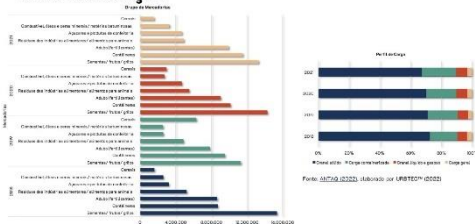
Reestruturação da Região Leste do Porto de Paranaguá
2022

Recuperação da Av. Ayrton Senna da Silva
2021

Rotas para Descarga de Granéis



Movimentação



Gerenciamento de Emissões Atmosféricas



Se possível, disponibilizar os relatórios desse programa

Expansão do Porto



Porto de Paranaguá
 Aeroporto
 Porto de Paranaguá
 Novo Porto
 Setor Especial do Pólo Ferroviário



Fonte: URBTEC™ (2022)

6.8. Visita à SUMTRAN – 07/12/2022

6.8.1. Memória da Reunião

Data: 07/12/2022

Horário: 10h

Local: Superintendência Municipal de Trânsito - Rua do Agapanto, 757 - Bairro Conj. Res. Nilson Neves – Paranaguá, PR. - Cep: 83.213-490

Formato: Presencial

Representantes URBTEC™: Alceu Dal Bosco Junior, Gustavo Taniguchi, Helena Pauline Schulze

Representantes PMP: Clodoaldo Leandro Alves

Pauta: Levantamentos de dados de trânsito e funcionamento da SUMTRAN

Memória:

Gustavo iniciou a reunião perguntando que dados a SUMTRAN possui. Leandro explicou que as informações solicitadas por ofício se encontram na SEMSEG e que irá buscar no período da tarde. A Superintendência possui um mapeamento dos semáforos e suas fichas semaforicas. Leandro explicou que há 39 conjuntos semaforicos no município atualmente, com vários planos ao longo do dia.

Helena perguntou sobre os estacionamentos rotativos. Leandro explicou que há uma nova lei sobre o PERTO, o estacionamento regulamentado rotativo de Paranaguá, e a partir dessa nova lei, não há cobrança de taxa, apenas rotatividade dos veículos estacionados. Para fiscalização, há áreas de abrangência para cada fiscal de trânsito. O técnico também comentou sobre um estudo de expansão do PERTO, realizado em 2019.

Leandro comentou sobre a Câmara Técnica do Conselho Municipal de Urbanismo, que recebe apoio da Comissão Multidisciplinar de Mobilidade Urbana, e aprova os estudos de impacto de vizinhança.

Helena perguntou sobre as campanhas de educação feitas pela SUMTRAN. Leandro falou sobre o Programa Vida no Trânsito e disse que aborda tanto escolas municipais e empresas. Também comentou que o programa abrange a análise da acidentalidade viária, unindo dados de diversas fontes, tais como BMPR, PRF e SAMU. Complementou explicando que há um controle bastante criterioso quanto às vítimas, acompanhando as consequências dos acidentes para elas.

Helena também questionou sobre a restrição de circulação de veículos pesados, se a SUMTRAN possui dados espaciais das áreas restritas. Leandro explicou que não, mas disse que na Lei Municipal nº 3.039/2009 há a definição das áreas. Comentou que há uma normativa específica para o Centro Histórico, considerando seu tombamento.

Leandro voltou a falar sobre a questão dos EIVs, explicando que por vezes há estudos que consideram a implantação de empresas na faixa de domínio da BR-277, que não compete a eles, mas sim ao DNIT.

Gustavo comentou sobre as câmeras pela cidade e perguntou se seria possível diferenciar o tipo de veículo por esses registros, para fins de contagem volumétrica. Leandro explicou que as câmeras fazem parte do cercamento eletrônico do município, para fiscalização. Falou que vai verificar se é possível receber esses dados.

Gustavo também questionou sobre a existência de radares em Paranaguá. Leandro falou que não possuem radares atualmente, mas que a Superintendência pretende implantar radares móveis ano que vem, porém ainda não foram realizados estudos prévios. Também falou que há o plano de implantação de novos conjuntos semafóricos em interseções de interesse.

6.8.2. Material Apresentado

Figura 30 – Apresentação da Reunião de Visita à SUMTRAN

Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá
Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico

Visita SUMTRAN
07/12/2022

Agenda

- Apresentação da Consultoria
- Conceituação dos Planos
- Atores Envolvidos
- Etapas de Elaboração
- Cronograma Previsto
- Dados de Interesse

Quem somos?

URBTEC

- PLANEJAMENTO
- ENGENHARIA
- CONSULTORIA
- GESTÃO DE PROJETOS

URBTEC

Planos e projetos elaborados

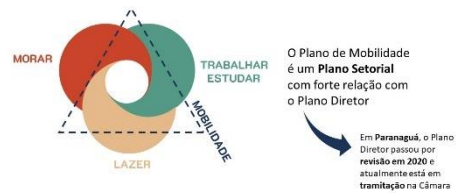
Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Carapicuíba - MS Júlio de Mesquita Filho - SP Ataíde - PR Ponta Grossa - PR Palmas - PR Caroinhas - SC Quatro Barras - PR Paraguari - PR Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Piraí - RJ Novo Hamburgo - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoinhas - SC Fazenda Rio Grande - PR Itaipava - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caxias do Sul - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Montopão - PR Norte POU - RM Maringá POU - RM Londrina POU - RM Cascavel Rede Urbana da Bahia POU - RM Belo Horizonte Plano de Cidade del Este - PY 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Rosário - SC Distrito Federal Tiúcas do Sul - PR Lambari do Sul - PR Ouratupava - PR Ponte do Paraná - PR Itaipu - PR



Legislação



Relação com o Plano Diretor



O Plano de Mobilidade Urbana

Princípios
(Art. 5º, Lei nº 12.587/2012)

- Justa distribuição dos benefícios e ônus do uso dos diferentes modos
- Equidade no acesso ao transporte coletivo
- Qualidade na prestação de serviços
- Equidade no uso do espaço público
- Desenvolvimento sustentável
- Qualidade na circulação
- Acessibilidade universal
- Gestão democrática
- Segurança

O Plano de Mobilidade Urbana

Pirâmide invertida da mobilidade urbana sustentável

Priorização dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados, e dos modos coletivos sobre os individuais

O Plano de Transporte Coletivo

Elaboração de minutas de projeto básico, edital e termo de referência para licitação

Elaboração de minutas de projeto básico, edital e termo de referência para licitação

Diretrizes para contratação
(Art. 10, Lei nº 12.587/2012)

- Alocação dos riscos econômicos e financeiros
- Identificação de eventuais fontes alternativas
- Fixação de metas de qualidade e desempenho
- Definição de incentivos e penalidades associados às metas
- Estabelecimento das condições e meios para prestação de informações

Diretrizes da política tarifária
(Art. 8º, Lei nº 12.587/2012)

- Contribuição dos beneficiários diretos e indiretos para custeio dos serviços
- Instrumento da política de ocupação equilibrada da cidade
- Incentivo à utilização de créditos eletrônicos
- Eficiência e eficácia na prestação do serviço
- Integração física, tarifária e operacional
- Parâmetros de qualidade e quantidade
- Articulação interinstitucional
- Simplicidade e transparência
- Modicidade da tarifa
- Equidade no acesso



Atores Envolvidos



Etapas

ETAPA 1

ETAPA 2

ETAPA 3

ETAPA 4

ETAPA 5

Mobilização Social e Comunicação

Diagnóstico e Prognóstico

Propostas do Plano de Mobilidade

Plano Municipal de Transporte Coletivo

Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Mobilidade Urbana

Plano de Transporte Coletivo

Etapas

ETAPA 1

ETAPA 2

ETAPA 3

ETAPA 4

ETAPA 5

Mobilização Social e Comunicação

Diagnóstico e Prognóstico

Propostas do Plano de Mobilidade

Plano Municipal de Transporte Coletivo

Consolidação do Plano de Mobilidade

Plano de Mobilidade Urbana

Plano de Transporte Coletivo

Cronograma Previsto

Etapa	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Sep	Out	
Etapa 1	Mobilização e Comunicação														
Etapa 2	Diagnóstico e Prognóstico														
Etapa 3	Propostas e Prognóstico de Planos														
Etapa 4	Plano Municipal de Transporte Coletivo														
Etapa 5	Consolidação do Plano de Mobilidade														

PT – Reunião; AP – Audiência Pública; A – Apresentação

Dados de Interesse

- Localização de controladores de tráfego
- Fichas semaforicas
- Estacionamentos rotativos (localização, regulamentações, projeto)
- Localização estacionamentos
- Zonas de proibição para circulação de veículos pesados
- Localização e condição de sinalização
- Sentido das vias
- Dados brutos contagem SEMSEG e POPV
- Dados de gravação de câmeras
- Dados de radares (rodovias e vias urbanas)

Agradecemos a atenção!

Av. João Gualberto, 1721 - 6º andar
 Jurema - Curitiba, PR - Brasil
 CEP: 81030-001
 +55 41 3281 1000
 contato@urbtec.com.br
 www.urbtec.com.br

Fonte: URBTEC™ (2022)

6.8.3. Lista de Presença

Figura 31 – Lista de Presença da Reunião de visita à SUMTRAN

PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO E PLANO DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

VISITA SUMTRAN DATA: 07 / 12 / 2022

NOME	INSTITUIÇÃO/LOCALIDADE	TEL./EMAIL	ASSINATURA
HELENA DAULINE SCHUMÉ	URBTEC		
Alceu Dd Bosco Junior	URBTEC		
GUSTAVO TAMBUCHI	URBTEC		
RODRIGO ALVES LEONARDO	SUMTRAN		



Fonte: URBTEC™ (2022)

6.9. Reunião com a Ferroeste – 06/02/2023

6.9.1. Memória da Reunião

Data: 06/02/2023

Horário: 11h15

Local: Plataforma *Google Meet*

Formato: Virtual

Representantes URBTEC™: Alceu Dal Bosco Junior, Helena Pauline Schulze, Gustavo Taniguchi, Manoela Fajgenbaum Feiges

Representantes PMP: Rita de Kássia Nanami Abe

Representantes Nova Ferroeste: Antônio Augusto, Juliano Rodrigues

Pauta: Discussão dos impactos da Nova Ferroeste na mobilidade urbana de Paranaguá

Memória:

Manoela inicia a reunião, apresentando brevemente a Consultoria, a conceituação dos planos, os atores envolvidos, as etapas de elaboração e o cronograma previsto. Passou para a apresentação dos elementos considerados no diagnóstico do plano de mobilidade, tais como as referências utilizadas, a movimentação de cargas e o traçado da Nova Ferroeste. Por fim abriu para discussões.

Juliano disse que entende a preocupação com o impacto da obra, visto que irá influenciar na dinâmica do município. Informou que os investimentos ficam em torno de 240 milhões de reais, e disse que no perímetro municipal de Paranaguá buscam utilizar a área de domínio da ferrovia existente.

Também disse que, com relação a movimentação de cargas, atualmente o porto movimenta cerca de 58 milhões de toneladas, e projeta-se que chegará em 100 milhões de toneladas em 60 anos. A Nova Ferroeste busca ser o principal acesso ao porto, para que esse aumento na capacidade portuária não seja refletido em um aumento no

número de veículos pesados circulando pela região. Ainda, serão feitas conexões com as novas instalações portuárias, como o Porto Guará e Novo Porto.

Com relação à previsão da obra, Juliano disse que saindo o leilão, o trecho Balsa Nova – Paranaguá deve iniciar em cerca de 3 anos, finalizando em 5 anos. O trecho até Cascavel deve levar 10 anos.

Ainda, Juliano comentou que atualmente busca-se o transporte de cargas, não havendo interesse em transporte de passageiros, mas que é possível verificar com a Serra Verde Express. Além disso, disse que o tombamento da Estação Ferroviária existente não irá ser impactado.

Juliano complementou dizendo que houve anuência do Estado e do Município, a partir de audiências. Disse que as informações podem ser consultadas no site da Nova Ferroeste.

Antônio disse que as estimativas de substituição modal encontram-se no site.

Juliano disse que em conjunto com as obras da Nova Ferroeste, o porto está investindo no novo moegão. Além disso, disse que será feita uma moega para o Porto Guará também.

Antônio e Juliano se colocaram a disposição para sanar mais dúvidas.

Sem mais a discutir, Gustavo finalizou a reunião 11h55.

6.9.3. Material Apresentado

Figura 33 – Apresentação da Reunião com a Ferroeste



Plano Municipal de Mobilidade Urbana e Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá
Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico

Reunião Ferroeste
06/02/2023



Agenda

- Apresentação da Consultoria
- Conceituação dos Planos
- Atores Envolvidos
- Etapas de Elaboração
- Cronograma Previsto
- A malha férrea e o PMMU

Quem somos?





Apresentação da Consultoria



Planos e projetos elaborados

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
<ul style="list-style-type: none"> Campos Gerais - MS Juiz de Fora - RJ Aracaju - SE Porto Alegre - RS Palmas - TO Canoinhas - SC Quatro Barras - RJ Pirajuru - RJ Tijucas do Sul - PR Colombo - PR Pato Branco - PR Novo Hamburgo - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC Porto Grossa - PR Osarapuava - PR Canoinhas - SC Fazenda Rio Grande - PR Piraquara - PR Iguajaí - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Caxias do Sul - RS 	<ul style="list-style-type: none"> Metrópole PR Norte PDUI - RM Maringá PDUI - RM Londrina PDUI - RM Cascavel Rede Urbana da Bahia PDUI - RM Belo Horizonte Plano de Cidade del Este - PY 	<ul style="list-style-type: none"> Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Osasco - SP Distrito Federal Tiúcas do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Osarapuava - PR Ponta do Paraná - PR Dix Seixas - PR

Conceituação dos Planos



Legislação



Constituição Federal de 1988
Trata, nos Arts. 182 e 183, da política urbana

Estatuto da Cidade
Lei nº 10.257/2001
Não dispõe sobre mobilidade, mas regulamenta os Arts. 182 e 183

Política Nacional de Mobilidade Urbana
Lei nº 12.587/2012
Envolve todas as esferas de governo, a sociedade civil e as entidades públicas e privadas do setor

Relação com o Plano Diretor



O Plano de Mobilidade é um **Plano Setorial** com forte relação com o Plano Diretor

Em Paranaguá, o Plano Diretor passou por revisão em 2020 e atualmente está em tramitação na Câmara

O Plano de Mobilidade Urbana

Princípios (Art. 6º, Lei nº 12.587/2012)

- Justa distribuição dos benefícios e ônus do uso dos diferentes modos
- Equidade no acesso ao transporte coletivo
- Qualidade na prestação de serviços
- Equidade no uso do espaço público
- Desenvolvimento sustentável
- Qualidade da circulação
- Acessibilidade universal
- Gestão democrática
- Segurança



O Plano de Mobilidade Urbana



Pirâmide invertida da mobilidade urbana sustentável

Priorização dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados, e dos modos coletivos sobre os individuais



O Plano de Transporte Coletivo

Elaboração de minuta de projeto básico, edital e termo de referência para licitação

Diretrizes para contratação
(Art. 10, Lei nº 12.587/2012)

Alocação dos riscos econômicos e financeiros

Identificação de eventuais fontes alternativas

Fixação de metas de qualidade e desempenho

Definição de incentivos e penalidades associados às metas

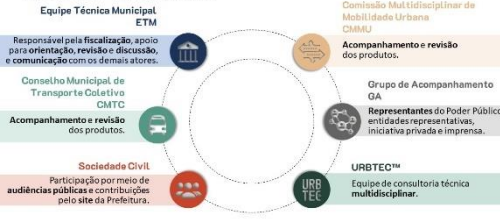
Estabelecimento das condições e meios para prestação de informações

Diretrizes da política tarifária
(Art. 8º, Lei nº 12.587/2012)

- Contribuição dos beneficiários diretos e indiretos para custeio dos serviços
- Instrumento de política de ocupação equilibrada da cidade
- Incentivo à utilização de créditos eletrônicos
- Eficiência e eficácia na prestação do serviço
- Integração física, tarifária e operacional
- Parâmetros de qualidade e quantidade
- Articulação interinstitucional
- Simplicidade e transparência
- Modicidade da tarifa
- Equidade no acesso

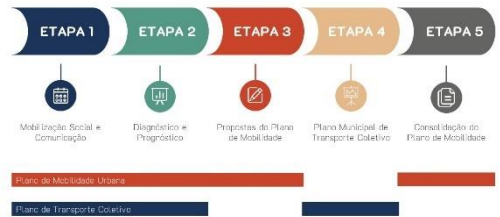
Atores Envolvidos

Atores Envolvidos

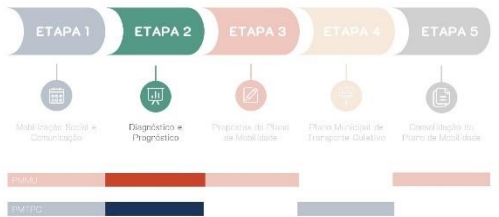


Etapas de Elaboração

Etapas

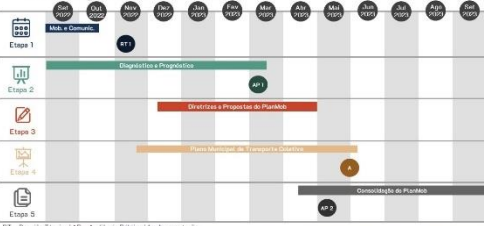


Etapas



Cronograma Previsto

Cronograma Previsto



A malha férrea e o PMMU

Referências Utilizadas



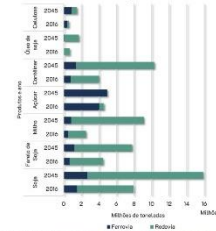
Estação Ferroviária de Paranaguá



Foto: Google Earth (2022)

- Tombada como patrimônio pelo IPHAN.
- Revitalizada e reinaugurada em 5 de junho de 2020.

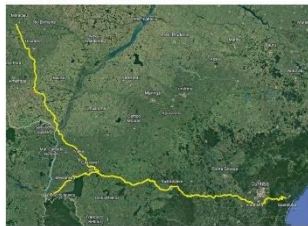
Movimentação Ferrovia – Porto



Demanda de escoamento de produtos de 2016 e projetado para 2045 em um cenário tendencial em relação ao modo de transporte com destino ao Complexo Portuário de Paranaguá e Antonina.

Fonte: Plano Mestre de Operações Portuário de Paranaguá e Antonina, elaborado por URBTEC (2022)

Nova Ferroeste



- Ligação entre o município de Maracaju - MS, ao Porto de Paranaguá.
- Prevista uma capacidade de 38 milhões de toneladas por ano.

Foto: Google Earth (2022)

Discussões

- Movimentações de carga associadas ao porto
- Impactos da Nova Ferroeste para Paranaguá
- Previsão da obra da Nova Ferroeste, pensando em horizontes de 5 e 10 anos
- Interesse em transporte de passageiros

Agradecemos a atenção!

URBTEC

Av. João Duarte, 123 - 12º andar
Jardim: Quarta, PR - Brasil
CEP: 80030-001
+55 41 3281 1000
contato@urbtec.com.br
www.urbtec.com.br



Fonte: URBTEC™ (2022)

7. Audiências Públicas

7.1.1ª Audiência Pública – Mobilização da Comunidade, Diagnóstico e Prognóstico

Data: 29/03/2023

Horário: 19h

Local: Teatro Municipal Rachel Costa

Endereço: R. Quinze de Novembro, n.º 87 — Centro Histórico, Paranaguá — PR

Participantes: sociedade civil, representantes de diferentes Secretarias do município de Paranaguá, autoridades, integrantes da equipe de consultoria e demais interessados.

7.1.1. Memória da 1ª Audiência Pública

A 1ª Audiência Pública do Plano de Mobilidade Urbana e Transporte Coletivo do município de Paranaguá é aberta oficialmente por volta das 19h00 nesta data, no Teatro Raquel Costa, Centro de Paranaguá, onde é feita a contextualização do plano em desenvolvimento pela URBTEC™, empresa de consultoria responsável pela elaboração do plano em questão. Na sequência, é composta a mesa de autoridades que conduzem à sessão, formada pelo Sr. Exmo. Prefeito de Paranaguá Marcelo Roque; o Vereador Jean Domingues, representando a Câmara Municipal; e a Secretária Municipal de Serviços Urbanos, Christianara Folkuenig. Após manifestações das autoridades que saúdam os participantes desta audiência e reforçam a importância da realização deste ato público que busca garantir a participação popular e contribuições para o desenvolvimento dos planos considerados neste momento, é desfeita a mesa de autoridades. A seguir, o cerimonialista faz a leitura do regulamento para realização de audiência pública, conforme indicado pelo Termo de Referência do contrato de elaboração dos planos em questão. Ao final, a sessão avança para a fase de apresentação técnica do diagnóstico do plano em desenvolvimento pela URBTEC™, e para esse momento, é chamado à frente o engenheiro civil Gustavo Taniguchi, diretor da empresa de consultoria; o engenheiro civil Alceu Dal Bosco Junior; e a engenheira civil Helena Schulze. A apresentação do diagnóstico dos planos é iniciada por Gustavo, que faz uma breve contextualização sobre a importância do planejamento urbano feito de maneira coletiva, com ampla participação e contribuições de representantes da sociedade civil. O engenheiro apresenta a empresa que neste ano completa 25 anos de fundação, sendo responsável pela elaboração de inúmeros trabalhos dentro e fora do país, informando também que a mesma é composta por equipes multidisciplinares focadas no desenvolvimento de planos e projetos urbanísticos. Explica que neste caso são dois planos, sendo o de mobilidade e o de transporte coletivo, destacando que em ambos os casos são privilegiadas as questões de acessibilidade com prioridade nas pessoas, ou seja, nos pedestres. Taniguchi lembra que os levantamentos para o desenvolvimento dos planos partem da mais recente aprovação do Plano Diretor da cidade, e de informações

coletadas em documentos oficiais e pesquisas de campo realizadas junto da população. Inicia a apresentação técnica explicando do que se trata do Plano de Mobilidade Urbana, considerando a Pirâmide Invertida da Mobilidade Urbana Sustentável, relacionando o Plano de Mobilidade com o Plano Diretor Municipal. Na sequência, o engenheiro também explica o que se trata o Plano de Transporte Coletivo com suas características que serão apresentadas no Edital de Concessão para oferta do serviço de transporte coletivo municipal. A seguir, apresenta as etapas consideradas em ambos os planos, posicionando a audiência de que neste momento o plano se encontra na Etapa 2 – Diagnóstico e Prognóstico. Detalha também os atores que participam da construção coletiva dos planos em questão, com destaque para a sociedade civil organizada que contribui em audiências públicas como nesta ocasião. Na sequência, passa a palavra para a engenheira Helena, que apresenta o conteúdo dos Eixos Temáticos, como a Estrutura Organizacional com todos os órgãos envolvidos com as questões de mobilidade urbana de Paranaguá. Ela detalha a questão sócio territorial especialmente relacionada com os interesses do Porto, e lembra de que a cidade é considerada o polo no Litoral, também apresenta os aspectos do planejamento demonstrados na projeção com o mapa da cidade. Sobre o Sistema Viário e Circulação, a engenheira demonstra a hierarquia viária e sua dinâmica, bem como os aspectos gerais da mobilidade, com destaque ao grande número de motocicletas na cidade e áreas que precisam de mais atenção por decorrências de acidentes. Helena destaca alguns resultados apresentados nas pesquisas, como as condições de pavimentos e presença de sinalização, além do levantamento de pontos críticos na cidade. A seguir, ela mostra resultados das pesquisas de comportamento na circulação, com contagens volumétricas de tráfego e outras. Na sequência, passa a palavra para o engenheiro Alceu explicar como se deu os levantamentos e aferições sobre velocidades e retardamentos. O engenheiro detalha os aspectos que consideram os modos não motorizados como prioritários no desenvolvimento do plano de mobilidade. Demonstra que foram feitos inventários físicos para avaliar as condições de calçamentos, iluminação e pavimentações, além dessas verificadas na estrutura ciclável considerada boa, regular ou ruim, tendo em vista

os resultados de entrevistas aplicadas junto aos ciclistas. Novamente com a palavra, o diretor da URBTEC™, Gustavo Taniguchi, inicia a explanação sobre o diagnóstico obtido sobre o transporte público coletivo, com destaque para idade da frota, abrangência das linhas, questões de demandas antes e pós-pandemia, lembrando que a demanda cresceu muito com implantação da Tarifa-Zero no município. A partir dos dados da bilhetagem eletrônica, apresenta os pontos com maiores demandas, e como foram feitas outras pesquisas que avaliam capacidade de lotação dos veículos e seus horários com maiores demandas, bem como a definição dos motivos da viagem e a satisfação dos usuários em relação ao sistema, entre outros. Demonstra que foi realizada avaliações sobre o transporte de carga, destacando a importância logística da cidade, com polos geradores de viagens e como isso impacta na vida dos moradores e na mobilidade como um todo. Sobre os modos motorizados individuais, apresenta o panorama em relação aos táxis, mototáxis e veículos por aplicativos, além de condições de estacionamentos e outras estruturas que conflitam com os pedestres. A engenheira Helena retoma a palavra para explicar como as análises ocorreram para chegar nos resultados. Para tanto, ela explica que foram feitas análises consideradas por meio de metodologias, como Análise SWOT que prevê a compreensão das forças e fraquezas, além de oportunidades e ameaças consideradas no desenvolvimento dos planos. O engenheiro Alceu retoma a palavra para falar do prognóstico, prevendo ações para o futuro no tocante à mobilidade para o município. Apresenta a modelagem do cenário atual do transporte coletivo, bem como o comportamento das viagens dos ônibus e principais vias que funcionam como corredores para o tráfego dos ônibus. Faz a explanação dos pontos com maior demanda e o fluxo de veículos em diferentes períodos do dia. As projeções são apresentadas para cenários tendenciais no curto, médio e longo prazo. Chama atenção para o Largo do Valadares em um cenário para os próximos 10 anos. Finaliza esta parte demonstrando que a atualização do diagnóstico é considerada a partir de contribuições e apontamentos enviados pelo IPHAN, SEMOP e demais contribuições de vereadores e munícipes. O engenheiro compartilha o cronograma do desenvolvimento dos planos em questão, avisando que documentos e todas as ações

podem ser acompanhadas por meio do site oficial do município. E dessa forma, chama o senhor Taniguchi para conduzir, com apoio da secretária Christianara Folkuenig, o momento de contribuições feitas pelos participantes desta audiência pública. As perguntas foram feitas em formulários disponibilizados no local para preenchimento e que são lidos pela bancada técnica à frente. A primeira questão é na verdade uma sugestão sobre o plano de mobilidade em que está previsto uma adaptação dos moradores de Valadares antes da implantação da ponte, que vai influenciar bastante a questão do trânsito na região. A próxima manifestação questiona o resultado da avaliação das ciclovias que diz que mais de 50% considera a infraestrutura boa; e quais foram as ciclovias avaliadas, tendo em vista que duas não têm condições de trafegar. Outra contribuição diz que se faz urgente a construção de viaduto e passarelas na região do Valadares. A próxima contribuição destaca a importância dos veículos não motorizados em detrimento aos motorizados, mas que não viu proposta concreta nesse sentido, no que Taniguchi o convida para a fase de propostas que ainda não está no escopo deste encontro. O participante também questiona se há planejamento em conjunto com outras áreas como educação e esporte, além de outras como segurança pública, sendo novamente convidado para acompanhar a fase de propostas. A próxima participação diz que o plano de mobilidade de Paranaguá está vencido e carece desta atualização e que aguarda que saia do papel. Taniguchi lembra que o Plano de Mobilidade é obrigação do município e deve ser renovado de tempo em tempo, conforme especificado em legislação, sendo que o mesmo passará pela apreciação dos vereadores deste município. Outra participante pergunta se será considerado o turismo religioso, o que é um importante ativo do município. Outro participante lembra que a palavra acidente não é mais usual, sendo substituída por sinistros, e diz que a responsabilidade disso é do poder público. Taniguchi alerta sobre as dificuldades na mediação dos conflitos entre modais, com prioridade da segurança dos mais modos mais frágeis, sendo importante que o município mitigue as ocorrências de sinistros. O vereador pergunta sobre melhorias de acessibilidade em determinadas regiões, em especial em períodos de temporadas, visto serem essas regiões apontadas de valor

turístico. A seguir, a secretária inicia a leitura das perguntas sobre o transporte coletivo, lembrando que haverá uma audiência específica para tratar desse assunto e a primeira manifestação com perguntas feitas por Robson Cordeiro, do Jardim Guaraítuba, que pergunta: - a partir deste estudo a frota não terá mais veículos sucateados, com defeitos e se haverá mais fiscalização? A secretária responde que todos os esforços dos municípios são para a renovação da frota e excelência no serviço prestado. Ela diz que a fiscalização ocorre com fiscais em postos onde há reclamações, dentro dos ônibus e nos terminais de forma diária. Robson comenta que vários usuários já desistiram do transporte coletivo, o que a secretaria discorda, demonstrando aumento após a implantação do Tarifa-Zero. Robson pergunta se há preocupação em sanar as principais falhas, como horários para o distrito de Alexandra com horários incompatíveis. A secretaria diz que os horários são os praticados há tempos, mas que com a nova concessão serão discutidas novas possibilidades para horários diferenciados, conforme demandas com vista à coletividade. Reafirma que a secretaria vem trabalhando para que no novo contrato esteja tudo a contento. Outra manifestação pede para que avalie necessidades junto às instituições de ensino local, o que a secretaria diz que eles foram convidados para as audiências públicas. Taniguchi volta com a palavra para ler a manifestação de outro participante que sugere o uso de nomenclatura correta para as ciclovias, que segundo ele só existem ciclofaixas e que há algumas sem condições de uso, convocando os técnicos para andares nelas junto com os ciclistas da cidade. Taniguchi diz que na fase de propostas poderá ser agendada uma reunião específica com o grupo de ciclistas locais. Perguntas online que chegam do instituto ecoe – via chat do Youtube – falam da instalação de oficinas regionais para tratamento das demandas, no que Taniguchi que as propostas podem ser enviadas a qualquer momento por meio do site oficial da Prefeitura. Outra manifestação pelo chat pergunta se é possível esperar-se pelo conceito de cidade de 15 minutos nestes planos. Taniguchi disse que isso se consegue com planejamento e compatibilização do plano de mobilidade como plano diretor do município. Por fim, a última contribuição diz que a mobilidade é um direito da população e que se deve priorizar as soluções com foco nas pessoas. Na sequência,

a secretária agradece a participação de todos que venham somar a construção deste importante plano para o município e que novos eventos estão previstos e que desde já considera a participação da população que pode também acompanhar todas as etapas deste plano por meio do site oficial da Prefeitura Municipal de Paranaguá. Dessa forma, é encerrada oficialmente a sessão.

7.1.2. Contribuições

A seguir serão apresentadas as fichas de contribuição preenchidas pelos participantes do evento e respondidas presencialmente durante a 1ª Audiência Pública, mostradas na Figura 34.

Além das contribuições recolhidas presencialmente durante a 1ª Audiência Pública, foram enviadas contribuições que não foram respondidas durante o evento participativo. O Quadro 4 apresenta as respostas aos requerimentos da Câmara dos Vereadores, o Quadro 5 apresenta as respostas às contribuições dos munícipes enviadas por e-mail, e o Quadro 6 mostra as contribuições e respostas ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN (Anexo 1).

7.1.2.1. Fichas de Contribuição

Figura 34 – Fichas de Contribuição da 1ª Audiência Pública



___ AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

Nome: Mauril Siqueira Veloso tel: _____

Instituição: _____ e-mail: _____

Bairro: _____

Dúvida Sugestão

*Sugiro ~~relocar~~ nomenclaturas
lento. A fui, em Paranaguá NÃO tem
Ciclone, pois coment. tem Udojaira
NÃO tem separação física e segurança e tem
Via de bicicleta e Camon. U do PR 407 NÃO tem
ento em condições de uso e a do ~~Bento~~ ^{Paraná}*

*Bento Munk do Rod. e - Udojaira, NÃO
Ciclone. Sem pintura obrigada, nem montado
900.*

*Sugiro chamar os acadêmicos e andarmos
juntos pela cidade para trocar ideias.*



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

Nome: David Davi Costa tel: 41-99682-0435
Instituição: Associação Dep. Est. Guarã e-mail: davidplacato@gmail.com
Bairro: _____

Dúvida Sugestão

Desde 2020, o termo "acidente" foi retirado pela ~~revisão~~ revisão do TBT nos normativos brasileiros de trânsito. O termo correto é "imprudência", visto que a responsabilidade pelas mortes no trânsito é responsabilidade do poder público, e não um "acidente".
Vide morte do ciclista na BR 277 semana passada



1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

29/03/23

Nome: Antonielly Corvêa tel: (41)3423-2020
Instituição: Santuário do Rocío e-mail: financeiro@santuariodorocio.com
Bairro: Rocío

Dúvida Sugestão

Será considerado o Turismo Religioso?
O Bairro do Rocío recebe inúmeros turistas e não tem um acesso para isso



AÇÕES AO LONGO DA ELABORAÇÃO DO PLANO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

29/03/2023

Nome: Muriel Syriani Veloso tel: 41 99914 8082

Instituição: INSTITUTO ECOE e-mail: murielveloso@gmail.com

Bairro: _____

Dúvida

Sugestão

Ja teve um Plano de mobilidade de que
feito e perdeu validade sem nunca
ter sido posto em pratica. Sem sair do papel.
Que medida serão tomadas, isto vai
para que este plano seja realmente posto
em pratica? Que seja diferente agora
que no anterior não aconteceu?

MO NÃO MOTORIZADO



1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

29/03/2023

Nome: MURIEL SYRIANI VELOSA tel: 41 99914-8082

Instituição: INSTITUTO ECOE e-mail: murielveloso@gmail.com

Bairro: Jardim do Bosque

Dúvida

Sugestão

Eu li o documento feito de agora, disponível
no Site da Prefeitura e sendo que se destaca
a importância de incentivar de veículos não
motorizados em detrimento dos motorizados, não
vi ideias concretas para estimular estes modais.
→



Que planejamos, efetivamente para diminuir o uso de veículo motorizado?
Fazer mais cidade mais caminhabil e ciclovel?
Existe planejamento conjunto com plano de Saúde, esporte, educação? Já que a mobilidade ativa tem relação direta com e melhora em saúde, meio ambiente e atravessa a educação também.
Segurança é um fator importantíssimo para que as pessoas andem de bicicleta e a pé. e no Iluminação pública também.
Que projeto ou plano tem para melhorar este item de segurança pública? CIDADES PARA PESSOAS PRECISAM SER PENSADAS EM ESCALA HUMANA E NÃO DO MOTOR



AV. MYRSON LEMMA - DNIT

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

29/03/2023

Nome: Thiago Luiz Beki tel: (41) 98804-2205

Instituição: PSOL PARANAGUÁ e-mail: beki.thiago@gmail.com

Bairro: Silva dos Valadares

Dúvida

Sugestão

Faz-se urgente a construção de um viaduto na Avenida Roque UERNALHA e duas passarelas, na Avenida Cel. STA. RITA e no acesso ao bairro Imbuvaçu, sob risco da municipalidade incorrer na violação do direito de ir e vir de sua população, direito garantido pela Constituição Federal. E mais campanhas educativas no trânsito.



Ciclovias

AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

27/03/2023

Nome: EMERSON BOETTCHEN tel: 98461-4366

Instituição: ASSESSOR e-mail: BOETTCHENEMERSON@GMAIL.COM

Bairro: NISON NEVES

Dúvida

Sugestão

SOBRE A AVALIAÇÃO DAS CICLOVIAS
+50% BOAS?

QUAIS CICLOVIAS FORAM AVALIADAS?

POIS DUAS NÃO TEM CONDIÇÕES DE TRAFEGAR

PONTO BAIRRO - MARGINAL DA AVENIDA SEMANA - DUIT
E DA BELIZIO SEBASTIAO MANGUEI - PMP



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

Nome: IZEQUIAS CEREADOR MARI tel: _____

Instituição: CÂMARA MUNICIPAL e-mail: _____

Bairro: _____

Dúvida

Sugestão

PLANO P/ ACESSO DO LADO SUL DA CIDADE (VILA
GARCIA, J.D. ESPERANÇA, ENTRE OUTROS), POIS NAS TEM-
PORES DE VERÃO O ACESSO SE DA SOMENTE POR
UMA VIA.

Plano para acesso da BR 277 dos Bairros rd. Jangau
para o Perto e os Centro.

PROPOSTAS? DE ACESSOS?

CYNTHIA BRESSER - CHAT YOUTUBE

UM PLANO MODERNO PRECISA TER COMO EIXO,
O CONCEITO "CIDADE EM 15 MINUTOS"
PODE OS ESTABELECER ISSO NESTE PLANO?



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

29/03/23

Nome: Levy Henrique M. Setvane tel: 41 98401-5482

Instituição: FORUM DO TRANSPORTE e-mail: KAIKO.FALANODOSTRANSITO@gmail.com

Bairro: Serdim Cuaruatuba

Dúvida

Sugestão

No plano de ~~mobilitad~~ mobilidade esta prevista
como adotar as linhas de Valadores, antes de
em planejamento da Ponte?

* PONTE VALADARES

INSTITUTO ECOE - VIA CHAT YOUTUBE

SERÁ TRABALHADO E PLANEJADO A
INTERAÇÃO "INTELIGENTE" DE OBRAS
URBANAS NAS VIAS E AS OBRAS
DE SANEAMENTO, #/QUE ELAS N
SEJAM CONTÍNUAS? TEREMOS
PREVISÃO PRA ESTES PROBLEMAS NO PLANO?



___ AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

___/___/___

Nome: INSTITUTO ECOE tel: _____

Instituição: _____ e-mail: _____

Bairro: _____

Dúvida

Sugestão

VIA YOUTUBE - CHAT

SERÃO FEITAS OFICINAS REGIONAIS
P/ LEVANTAMENTO DAS DEMANDAS E
PROPOSTAS DA POPULAÇÃO?

YOUTUBE - LISTA DE PRESENCIA?



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

29/03/23

Nome: ENNER MONTEIRO tel: 41) 984482447

Instituição: SAMU e-mail: _____

Bairro: COMENCIANOS

Dúvida

Sugestão

PARABENS PELA AUDIÊNCIA PÚBLICA.
A MOBILIDADE E DIREITO DE IR E VIR PRECISAM
SEER RESPEITADOS E OBSERVADOS COM SOLUÇÕES
PRÁTICAS E IMEDIATAS. POR TODA SOCIEDADE.
PRECISAMOS RESPEITAR A ACESSIBILIDADE DAS
PESSOAS. PENSAR NAS PESSOAS NÃO SÓ EM VEÍCULOS.



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

1/1

Nome: ROBSON LIZ CORDEIRO tel: 9. 5422 3294

Instituição: UNESP ESTIVA e-mail: Robi_195@hotmail.com

Bairro: J. GUARITUBA

Dúvida

Sugestão

VOCES PODERIAM IR NAS EMPRESAS, NOS
SINDICATOS, NAS UNIVERSIDADES, PRINCIPALMENTE,
NA UFPR. PARA OUVIR AS RECLAMAÇÕES QUE TORNAHAM O
TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ,
NUM CALVÁRIO DIÁRIO!
"SEGUNDO O INDEC, INST. DE DEFESA DO CONSUMIDOR, CIPA"



___ AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

___/___/___

Nome: Robson Cordeiro tel: 41 98422 3294

Instituição: UNESPAR/ESTIVA e-mail: robi_183@hotmail.com

Bairro: J. Guaraituba



Dúvida



Sugestão

TRANSPORTE COLETIVO

QUANDO DE FATO HAVERÁ UMA PREOCUPAÇÃO COM A QUALIDADE, A FISCALIZAÇÃO, O CUMPRIMENTO DAS ROTAS? POIS, NÁ MUITO TEMPO O USUÁRIO DO TRANSPORTE PÚBLICO É PREJUDICADO DE INÚMERAS FORMAS,



___ AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

___/___/___

Nome: Robson Cordeiro tel: 41. 98422 3294

Instituição: UNESPAR/ESTIVA e-mail: robi_183@hotmail.com

Bairro: J. Guaraituba



Dúvida



Sugestão

SITUAÇÃO - TRANSPORTE COLETIVO

À PARTIR DESSAS ESTUDOS, A FROTA NÃO TERÁ MAIS VEÍCULOS SUCATEADOS? RAMPAS COM DEFEITO? TERÁ FISCALIZAÇÃO DE FATO? POIS, MILHARES DE USUÁRIOS DESISTIRAM DELE, PELO PÉSSIMO SERVIÇO PRESTADO AO LONGO DOS ANOS.



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

1/1

Nome: Robson L. Gorgio tel: 41 98422 3294

Instituição: ESÓTICA UNESPAR e-mail: Robi_195@hotmail.com

Bairro: J. GUARITUBA

Dúvida

Sugestão

TRANSPORTE COLETIVO

HÁ UMA PREOCUPAÇÃO EM SAZAR AS PRINCIPAIS
FALHAS? EXEMPLO: O ÚLTIMO HORÁRIO DO
TRANSPORTE PÚBLICO PARA O DISTRITO DE
ALEXANDRA É: AS "23:30" DO SEJA.
COMO O TRABALHADOR DE ALEXANDRA, QUE
SAI DO TRABALHO NA MADRUGADA, PODERIA
VOLTAR PARA CASA?



AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ

28/03/2023

Nome: Muriel tel: _____

Instituição: INSTITUTO ECOE e-mail: _____

Bairro: _____

Dúvida

Sugestão

Estes questionamentos serão anexados
como ideias e sugestões para a
contribuição certo?

7.1.2.1. Demais contribuições

Quadro 4 – Respostas às Contribuições da Câmara dos Vereadores recebidas nos dias 21 e 23 de março e dia 04 de abril.

Respostas às Contribuições da Câmara dos Vereadores para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico					
Nº	Revisão	Requerimento	Data	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
1	Oziel Marques	Ofício nº 3.462/2022 Requerimento nº 0460/2022	21/mar	"O vereador que abaixo subscreve requer o envio do presente conforme o disposto no Art. 24, inc. II do Código Trânsito Brasileiro - CTB, solicita a Superintendência Municipal de Trânsito - SUMTRAN a realização de estudos objetivando avaliar a rotina de tráfego de veículos automotores na Rua Vicente Elias e R. João Teixeira e demais ruas na Ilha dos Valadares, verificando a necessidade na melhoria de sinalização e implantação de redutores de velocidade (lombada), com intuito de diminuir os acidentes recorrentes nessa região."	Tomamos ciência do solicitado à SUMTRAN. O Plano de Mobilidade, no que cabe, realizou estudos específicos nas vias mencionadas, presentes no item 3.1.2. <i>Campanha PMMU 2022 do Produto 2.2 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Primários</i> . Análises aprofundadas estão dispostas no <i>Produto 2.3 – Diagnóstico e Prognóstico - Análise Sintética e Projeções</i> , avaliando inclusive o impacto da construção da nova ponte. No que cabe, a Consultoria irá apresentar as devidas proposições mitigadoras para o tráfego na Ilha dos Valadares na <i>Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade Urbana</i> .
2	Jozias da Negui	Ofício nº0571/2023 Indicaç N° 0479/2023	23/mar	"Solicito que a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos realize estudos técnicos para disponibilizar uma linha de ônibus que faça a ligação da região do Jardim Iguazu com o terminal do Parque São João, uma vez que os usuários do transporte coletivo que não trabalham na região central, precisam se deslocar até o terminal urbano fazendo a integração para voltar a terminal do Parque São João e região. Assim perdendo minutos ou até horas valiosas do seu dia, conforme o pedido da Sr° Pedro Campos ao nosso gabinete. "	No momento, a elaboração dos planos está na <i>Etapa 04 – Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros</i> , e a Consultoria, em conjunto com a equipe técnica da Prefeitura, está trabalhando no novo sistema de transporte coletivo. Será analisada a viabilidade de ligação da região do Jardim Iguazu com o terminal do Parque São João, apresentando propostas cabíveis. Ressalta-se que o Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros contará com Audiência Pública própria, a ser realizada ao final da Etapa 04.
3	Jozias da Negui	Ofício nº 0572/2023 Indicação nº 0480/2023	23/mar	"Solicito que a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos realize estudos técnicos para as linhas 011 ALEXANDRA (VIA BR 277) e 012 ALEXANDRA (VIA ESTRADA VELHA) passem pelo terminal do Parque São João - (Eixão Mario Roque), conforme o pedido da Sr° Pedro Campos ao nosso gabinete."	No momento, a elaboração dos planos está na <i>Etapa 04 – Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros</i> , e a Consultoria, em conjunto com a equipe técnica da Prefeitura, está trabalhando no novo sistema de transporte coletivo. Será analisada a possibilidade das linhas 011 e 012

Respostas às Contribuições da Câmara dos Vereadores para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico					
Nº	Revisão	Requerimento	Data	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
					passem pelo terminal do Parque São João, e caso se apresentem viáveis, podem ter seu itinerário alterado. Ressalta-se que o Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros contará com Audiência Pública própria, a ser realizada ao final da Etapa 04.
4	Jozias da Negui	Ofício nº 0610/2023, Requerimento N° 0025/2023	04/abr	<p>"Ao Sr. Marcelo Elias Roque - Prefeito Municipal de Paranaguá, que determine a pasta competente realização de estudos técnicos para a ligação da Avenida Belmiro Sebastião Marques no Parque São João com a Rua Domingos Peneda no Bairro Jardim América.</p> <p>A ligação dessas ruas é fundamental para melhorar a circulação de veículos e pedestres, sanaria diversos transtornos, como dificuldades de acesso, engarrafamentos e falta de segurança. A realização de estudos para a ligação dessas ruas é fundamental para solucionar esses problemas e melhorar a qualidade de vida da população.</p> <p>Além disso, a construção de uma via de ligação facilitaria o acesso às áreas comerciais e residenciais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos moradores</p> <p>A Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto nesse trecho em horários de picos tem causado diversos transtornos aos usuários, como dificuldades de acesso, engarrafamentos e falta de segurança. A realização de estudos para a ligação dessas ruas é fundamental para solucionar esses problemas e melhorar a qualidade de vida da população.</p> <p>Diante disso, solicito que sejam realizados estudos técnicos para avaliar a viabilidade da ligação das ruas, incluindo análise de impactos ambientais, viabilidade financeira e prazos para execução da obra, a fim de que sejam</p>	<p>A solicitação de conexão viária da Avenida Belmiro Sebastião Marques no Parque São João com a Rua Domingos Peneda no Bairro Jardim América será analisada pela equipe técnica da Consultoria e pelos técnicos municipais, e, caso apresente viabilidade, será contemplada como diretriz viária na <i>Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade Urbana</i>. A realização de um Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental para o local não compete ao Plano de Mobilidade, mas pode ser previsto como uma ação a ser realizada pela Prefeitura.</p>

Respostas às Contribuições da Câmara dos Vereadores para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico

Nº	Revisão	Requerimento	Data	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
				apresentadas as melhores opções para a realização desse importante projeto."	

Fonte: URBTEC™ (2023)

Quadro 5 - Respostas às Contribuições dos munícipes via e-mail recebidas nos dias 13 e 20 de março

Respostas às Contribuições dos munícipes via e-mail para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico

Nº	Revisão	Data	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
5	Diogo Augusto Maciel De Paula	13/mar	<p>"Vamos lá para algumas sugestões:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Uma expansão das linhas urbanas nas Colônias, tanto pela Estrada das Colônias, PR508 até Km22 com limite com Matinhos, BR277 até Km18 com limite com Morretes; 2. Uma linha para a Região do Guaraguaçu; 3. Uma linha no Jardim Jacarandá II; 4. Novas linhas na região sul da cidade passando na BR277, como uma alternativa de rota de ônibus e atendemos trabalhadores do Martini Meat e Pasa; 5. Aumentar a frota das linhas já existentes; 6. Uma linha que conecte a região sul da cidade com Porto passado pelo Rocio; 7. As linhas já existentes recolhendo 1:00 para atender os portuários e retornando 4:00; 8. Ter tabela de Sábado e Domingo para todas as linhas já existentes e sem interrupção; 9. Ter Madrugueiro na Alexandra, Colônias e Guaraguaçu; 10. Quando voltar a cobrança da passagem: Os passageiros nos Terminais como do centro, Parque São João e Vila Guarani ter um sistema de conexão, que é os passageiros nesses locais entrarem pela porta de trás dos ônibus, e já nos pontos o uso da Integração Temporal no mínimo 3 horas para uma linha e outra e sem limitação de linha; <p>Sugestões para os ciclistas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Novas ciclovias em Paranaguá; 2. Manutenção nos atuais; 3. Retirar postes no meio da ciclovia principalmente na Belmiro e PR407sentido BR277;" 	<p>No momento, a elaboração dos planos está na <i>Etapa 04 – Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros</i>, e a Consultoria, em conjunto com a equipe técnica da Prefeitura, está trabalhando no novo sistema de transporte coletivo. Será analisada a possibilidade da criação de novas linhas, expansão das linhas existentes mencionadas e aumento da frota e conseqüentemente das viagens, nas referidas linhas. Com relação a solicitação de integração temporal, será verificado com a equipe técnica, e pode ser colocado no edital, caso seja viável. Ressalta-se que o Plano Municipal de Transporte Coletivo de Passageiros contará com a própria Audiência Pública, a ser realizada ao final da Etapa 04.</p> <p>As sugestões voltadas para melhorias das infraestruturas cicláveis serão consideradas na <i>Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade Urbana</i>.</p>

Respostas às Contribuições dos municípios via e-mail para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico				
Nº	Revisão	Data	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
6	Muriel Syriani Veluza	20/mar	<p>"Boa tarde, lendo e tendo participado do plano anterior de mobilidade gostariade pontuar assuntos importantissimos para uma boa mobilidade urbana. Paranaguá não é uma cidade que precise convencer cidadãos a usar a bicicleta como em outros locais. Aqui a população a utiliza naturalmente apesar da falta de segurança, infraestrutura adequada, educação sobre o tema etc. Como primeira sugestão deixaria que seria importantissimo que os planos de mobilidade estejam atrelados a beneficios e informações e dados com planos de saude, turismo, esporte e outrso, meio ambiente, já que a mobilidade ativa permeia todos esses setores e um se beneficia do outro. Precisamos ter dados para isso e ai fica a primeira sugestão.</p> <p>Sugiro também que sejam feitas contagens frequentes dos diferentes modais. A Ciclolguaçu, associação que também faço parte ja protocolou sugestão de parceria para fazer contagens periodicas e tambem temos pessoas que tem material especifico e não é caro o custo para o municipio, ao exemplo do que fez Antonina. (Antonina fez uma parceria com esta empresa e obteve dados recentemente) Colocam um contador e os dados sao baixados e ficam disponiveis podendo ser feito em diversas datas do ano e horario continuo, para verificar de fato a quantidade e a mudança com mais ou menos estruturas disponiveis que se vao fazendo ou que vao se deteriorando caso não e façam ou não exista manutenção das mesmas. Nos dados apresentados na etapa 2 aparece a bicicleta com um 10% de uso. Acreditamos que quanto melhor a infraestrutura ciclovitaria e a segurança local, maior será seu uso. Sugerimos também que sejam feitas nas contagens, uma diferenciação douso da bicicleta e outros modais como o caminhar, diferenciando em gênero, porque isto fara que entendamos porqué não é usada em certos horarios e locais por mulheres em maior quantidade. O diagnostico será mais preciso eadequado.</p> <p>Certamente mais mulheres usariam a bicicleta e jovens e mais pessoasadeririam se tivessesmos maior segurança tanto em infraestrutura cicloviariacomo na iluminação e segurança pública tambem, que Paranaguá tem sido eestado muito insegura em geral.</p> <p>Precisamos melhorar as calçadas porque é importantissimo que tenhamosuma cidade muito mais caminhável. Tem estudos que comprovam que o comercio realmente melhora e a sensação de segurança também acontece com mais pessoas nas ruas e emisso a bicicleta e o pedestre tem um papel importantissimo. Sugerimos também, como ja colocado, mas</p>	<p>A partir do diagnóstico realizado para os Modos Não Motorizados, detalhado nos Produtos 2.1, 2.2 e 2.3 da <i>Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico</i>, a equipe técnica da Consultoria tem o subsídio necessário para as melhorias na malha cicloviária parnanguara. Nos produtos citados foram levantados diversos dados, assim como realizadas pesquisas de opinião e satisfação com ciclistas. O que compete como proposição para melhoria das infraestruturas cicláveis e sensação de segurança para ciclistas será avaliado na etapa seguinte. As propostas serão discutidas na 2ª Audiência Pública do PMMU, da <i>Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade Urbana</i>.</p>

Respostas às Contribuições dos munícipes via e-mail para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico

Nº	Revisão	Data	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
			resaltando a necessidade que amalha cicloviaria seja continua e principalmente que seja mantida ao longo dotempo. As ciclovias e ciclo faixas mencionadas no estudo estao em condições pessimas de uso no dia de hoje. O estudo utilizado, pelo que observamos, é do estudante Rodolfo, de 2014. Muitos anos sem dados especificos. Sugerimos que sejam feitas parcerias com universidades locais e pesquisadores para termos dados continuos sobre o uso dos diversos modais quem, especificamente os utiliza (gênero) Muito obrigada e tendo novas contribuições colocaremos por aqui. Muito obrigada"	

Fonte: URBTEC™ (2023)

Quadro 6 - Respostas às Contribuições do IPHAN recebidas no dia 24 de abril de 2023.

Respostas às Contribuições do IPHAN para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico

Nº	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
7	a) apesar da importância da demanda e também estratégica do ponto de vista da sustentabilidade, o modo hidroviário de transporte teve uma proporção muito menor de dados coletados - secundários e primários, em especial se compararmos aos dados coletados para ônibus coletivos. Destaca-se que lacunas com relação ao diagnóstico do modo hidroviário foram ressaltadas por outros agentes nas reuniões registradas no "Produto 2.4 – Relatório Participativo - Etapas 1 e 2". Dado que no município de Paranaguá tem grande parte de seu território composto de águas navegáveis - a baía de Paranaguá e o rio Itiberê, dentre outros - com número significativo de pessoas em situação de vulnerabilidade, a falta de um transporte público regular, a preço justo e de qualidade que as possibilite movimentar-se pelo território municipal piora suas condições de vida. O diagnóstico é confuso sobre a oferta do transporte hidroviário como "público", que de fato é muito precário, não delimita a demanda nem a oferta existentes. Não trata adequadamente da precariedade e desordenamento da infraestrutura - trapiches, áreas de espera e bilhetagem, qualidade das embarcações, dentre outras, dando a entender em alguns momentos que tal transporte dependeria apenas de melhor regulamentação. Também não trata da potencialidade de embarcações que podem ser pensadas utilizando energias limpas e seguras. Por fim,	Os produtos apresentados até o momento, para diagnóstico e prognóstico do Município, são baseados em dados levantados e recebidos. No que cabe, a Consultoria apresentou as rotas utilizadas pelas comunidades, localização dos trapiches e histórico de demanda, quando disponibilizado. A comparação com os dados coletados para o sistema de transporte coletivo por ônibus não é cabível, visto que a Consultoria também é responsável pela elaboração do edital de concessão do novo sistema de transporte coletivo por ônibus, o que exige um levantamento de dados mais extensivo do que usualmente apresentado em planos de mobilidade. Serão complementadas as análises sobre os trapiches do Centro Histórico e do Rocio, a partir de registros fotográficos e análises de documentações que tratam do assunto. Podem ser apresentadas propostas de melhoria para o modo hidroviário, que primariamente, precisa passar por regulamentação, para que assim a Prefeitura tenha competência na cobrança por embarcações mais seguras, por exemplo. Na Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade

Respostas às Contribuições do IPHAN para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico		
Nº	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
	destacamos, no que se refere à preservação, que a inserção e requalificação dos trapiches no Centro Histórico é de extrema relevância; que o Centro Histórico é o acesso principal das populações que se encontram do outro lado da baía ou nas ilhas; que deve ser analisada a integração entre modais (hidroviário e rodoviário), considerando o modo hidroviário; que esse tipo de transporte também é importante para a área do Rocío (santuário); que é o meio de transporte que melhor representa a vida, a cultura e a religiosidade do caiçara e portanto deve ser valorizada e qualificada em qualquer planejamento e projeto no município de Paranaguá;	Urbana, podem ser trazidas proposições voltadas para a melhoria dos trapiches e de outros aspectos da oferta, porém, é necessário que seja realizado um estudo específico para avaliar a demanda.
8	b) Também destacamos o pouco destaque ao modo ferroviário como possível meio de transporte - não só o tradicional trem, mas por exemplo Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) que poderiam ser instalados onde há leito ferroviário mas a linha se encontra desativada. De fato, o diagnóstico apenas aponta ferrovias como meio de transporte de cargas ou pra turismo, deixando de lado a adequabilidade dessa modalidade para transporte de massas. Nesse sentido, destacamos a falta de dados da demanda de transporte das populações de Alexandra, Morretes e Antonina, bem como de Curitiba a Paranaguá, que utilizam diariamente as estradas para deslocamento intermunicipal para trabalho, e que poderiam utilizar o transporte ferroviário se esse fosse adequado. Não há momento mais oportuno para mapeamento desta necessidade, em que se planeja a implantação da Ferroeste por meio da construção de nova linha férrea ligando Curitiba a Paranaguá;	O diagnóstico referente ao modal ferroviário visou fornecer os subsídios necessários para a aplicação de propostas no âmbito do PMMU. A ferrovia é de administração federal, logo, o Plano em questão não possui a jurisdição necessária para aplicar proposições na malha ferroviária. Ainda assim, foi apontado no <i>Produto 2.3 - Diagnóstico e Prognóstico - Análise Sintética e Projeções</i> e no <i>Produto 2.4 - Relatório Participativo - Etapas 1 e 2</i> o interesse do IPHAN em utilizar a ferrovia para o transporte de passageiros, o que pode ser considerado como proposta no PMMU. Ressalta-se que a proposta pode levar em conta o estudo de viabilidade para tal intervenção, não sendo de competência da Consultoria realizar estudos de demanda para esse modo de transporte. Além disso, na <i>Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade Urbana</i> , poderão ser feitas recomendações aos órgãos competentes, momento no qual as contribuições serão consideradas.
9	c) o Diagnóstico não destaca o fato de que não há transporte público ofertado no Centro Histórico - ele chega nas suas bordas mas não o atravessa. É óbvio que não estamos com isso sugerindo que os ônibus convencionais adentrem a área histórica, mas é preciso pensar essa área não apenas como mobilidade individual mas também coletiva com meios alternativos, como pequenos veículos elétricos;	As discussões de propostas serão realizadas na <i>Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade Urbana</i> , e as considerações serão analisadas na elaboração das propostas para a mobilidade urbana no Centro Histórico.
10	d) Ainda no centro histórico entendemos o diagnóstico insuficiente no que se refere à análise do transporte de cargas. Em que pese ser mencionado que o CH é local de transferência de modal, os dados não explicitam a circulação de veículos com	A consideração sobre a circulação indevida de veículos pesados no Centro Histórico será considerada na elaboração das propostas para a mobilidade urbana no Centro Histórico na <i>Etapa 03 - Propostas do Plano</i>

Respostas às Contribuições do IPHAN para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico		
Nº	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
	tonelagem inadequada para os pavimentos e caixas das vias, nem aprofunda a falta de infraestrutura e regulamentação na região;	<i>de Mobilidade Urbana</i> . Desse modo, poderão ser trazidas intervenções físicas para efetivação da proibição de circulação de veículos pesados nessa etapa seguinte.
11	e) a análise dos fluxos, pavimentos e outras características do Centro Histórico foi realizada com parâmetros idênticos aos demais da cidade. Tal gera entendimentos talvez equivocados, como a conclusão de que o pavimento em paralelepípedo é ruim "porque gera trepidação", deixando de lado o fato de que tal pavimento obrigatoriamente diminui a velocidade do tráfego, o que é positivo para vias com caixa estreita e grande fluxo de pedestres, bem como o paralelo permite a permeabilidade das águas pluviais, o que também é benéfico em áreas com alta taxa de impermeabilização como é o caso da área central;	Entende-se os benefícios da utilização de pavimentação por paralelepípedos, assim como entende-se que o material das vias é tombado por normativa estadual. Desse modo, o apontamento da geração de trepidação não indica que a Consultoria buscará, em ações específicas, descaracterizar o aspecto histórico das vias em questão. As considerações advindas das análises dos inventários físicos no Centro Histórico serão contempladas na elaboração das propostas na <i>Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade Urbana</i> , respeitando as características físicas, históricas e culturais locais, buscando potencializar tais aspectos.
12	f) Da mesma forma, na região do Santuário do Rocio, a ausência de dados e correspondente análise referente à época em que ocorre a Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio não permite compreender a capacidade das vias e dos sistemas de transportes para atender ao fluxo intenso de pessoas que se instalam em Paranaguá e percorrem as diversas procissões que fazem parte da programação anual da "Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio" (https://www.santuariodorocio.com/post/programação-oficial-da-festa-estadualde-nossa-senhora-do-rocio-2022). Destacamos a "cavalgada da fé", a "procissão motorizada" e mesmo a "processão marítima", além do trecho que percorre a Rua Professor Cleto entre o Santuário e a Igreja Matriz de Paranaguá, utilizado mais recentemente em atividades como a "procissão ciclística", cuja 10ª edição aconteceu em 2022. O trecho também recebe celebrações muito mais tradicionais, como a "Procissão Solene", realizada anualmente no dia 15 de novembro e que em 2023 terá sua 210ª edição, e a "Procissão Luminosa de Retorno da Catedral até o Santuário", realizada anualmente no dia 16 de novembro, caminhadas que, conforme já devidamente indicado na Nota Técnica nº 2/2019/COREG/CGIR/DPI (SEI nº 0963744), que subsidiou a avaliação da pertinência do pedido de Registro da "Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio" pela Câmara Técnica do Patrimônio Imaterial do Conselho	Os dados fornecidos serão adicionados na versão final dos produtos da <i>Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico</i> e considerados na elaboração das propostas específicas para o tratamento do sistema viário e circulação na região do Santuário do Rocio.

Respostas às Contribuições do IPHAN para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico		
Nº	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
	Consultivo do Iphan, configuram o "ápice da celebração", quando há "a realização da procissão, na qual a santa é conduzida do Santuário do Rocio até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário [Catedral], retornando, no dia seguinte, ao seu local de origem";	
13	g) Ainda com relação à região do Rocio, apesar de ser área protegida por Decreto Estadual e ter sido definida como "Zona de Proteção do Santuário do Rocio (ZPSR)" no plano diretor, não é analisada a pressão da atividade portuária que tem degradado a região. A atual organização da malha de transporte público, por exemplo, acaba integrando a zona do Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio como um "apêndice" da zona portuária, sem privilegia-lo como destino religioso/cultural de devotos, romeiros ou turistas que frequentam a "Zona de Proteção do Santuário do Rocio (ZPSR)" por conta da sua "relevante expressão histórica, cultural, religiosa e paisagística, com potencial para o desenvolvimento de atividades econômicas ligadas ao turismo" (Produto 2.1 - Diagnóstico e Prognóstico Dados Secundários, p. 92)	A contribuição será considerada na elaboração das propostas específicas para o tratamento do sistema viário e circulação na região do Santuário do Rocio, de forma a trazer acesso e atratividade ao local.
14	h) o diagnóstico não trata do transporte público nas ilhas (acesso hidroviário e interno), inclusive Ilha do Mel, em que pese isso constar como demanda nos registros das reuniões participativas;	As movimentações para as ilhas são apresentadas no subcapítulo 6.3 - <i>Modo Hidroviário</i> , do Produto 2.1 - <i>Diagnóstico e Prognóstico - Dados Secundários</i> . Ressalta-se que nem todas as viagens possuem registros do número de passageiros, o que prejudica a análise. Visto isso, podem ser propostas melhorias na fiscalização e controle por parte da Prefeitura, colhendo subsídios para análises futuras.
15	i) o diagnóstico não apresenta dados referentes à atividade turística (CH e santuário), restando uma lacuna sobre a demanda e oferta de transportes adequados a essa atividade como, por exemplo, circuitos que poderiam ser feitos aos finais de semana, conectando as áreas de interesse turístico-cultural e ambiental de Paranaguá.	Foram solicitados dados de transporte turístico, porém não há registros desse tipo. No que cabe, foi tratada a importância e abrangência dos aspectos turísticos no município. Ainda assim, na etapa seguinte, <i>Etapa 03 - Propostas do Plano de Mobilidade Urbana</i> , podem ser previstos circuitos turísticos.
16	a) Inserir o Decreto-Lei nº 25 de 1937, Decreto 3.551/2000 e Lei 11.483/07 no quadro de legislação federal, item 1.2;	A recomendação será atendida na versão final dos produtos da <i>Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico</i> e considerados na elaboração das propostas.
17	b) Elaborar mais cuidadosamente o texto do item 2.1 (aspectos históricos e culturais), inserindo, por exemplo, que a área tem tombamento federal. Como se trata de um Plano de Mobilidade Urbana, entendemos que caberia desenvolver uma interrelação entre sua morfologia urbana, focada na caracterização das ruas, calçadas, inclinações,	A recomendação será atendida na versão final dos produtos da <i>Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico</i> e considerados na elaboração das propostas.

Respostas às Contribuições do IPHAN para a Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico		
Nº	Consideração/Apontamento	Resposta da Consultoria
	etc., e as mudanças de mobilidade que ocorram ao longo tempo nessa região que tem séculos de existência. Reforçamos a recomendação de consulta ao Plano de mobilidade do CH de 2010, que pode contribuir nesse aspecto;	
18	c) No item 3.3.2.1. Plano de Mobilidade e Acessibilidade do Centro Histórico de Paranaguá/PR - 2010, complementar com o diagnóstico técnico elaborado pela TCURbes;	A recomendação será atendida na versão final dos produtos da <i>Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico</i> e considerados na elaboração das propostas.
19	d) No item 6.2 - Modo Ferroviário, corrigir a informação sobre a Estação Ferroviária de Paranaguá, que é Valorada com Patrimônio Cultural Ferroviário (Lei 11.483/07), e não tombada pelo IPHAN. Entretanto, é tombada pelo Estado do Paraná.	A recomendação será atendida na versão final dos produtos da <i>Etapa 02 - Diagnóstico e Prognóstico</i> e considerados na elaboração das propostas.

Fonte: URBTEC™ (2023)

7.1.1. Divulgação das Atividades

Figura 35 – Publicação nas redes sociais da Prefeitura de Paranaguá no dia 16 de março.



Fonte: URBTEC™ (2023)

Figura 36 – Publicação nas redes sociais da Prefeitura de Paranaguá no dia 28 de março.



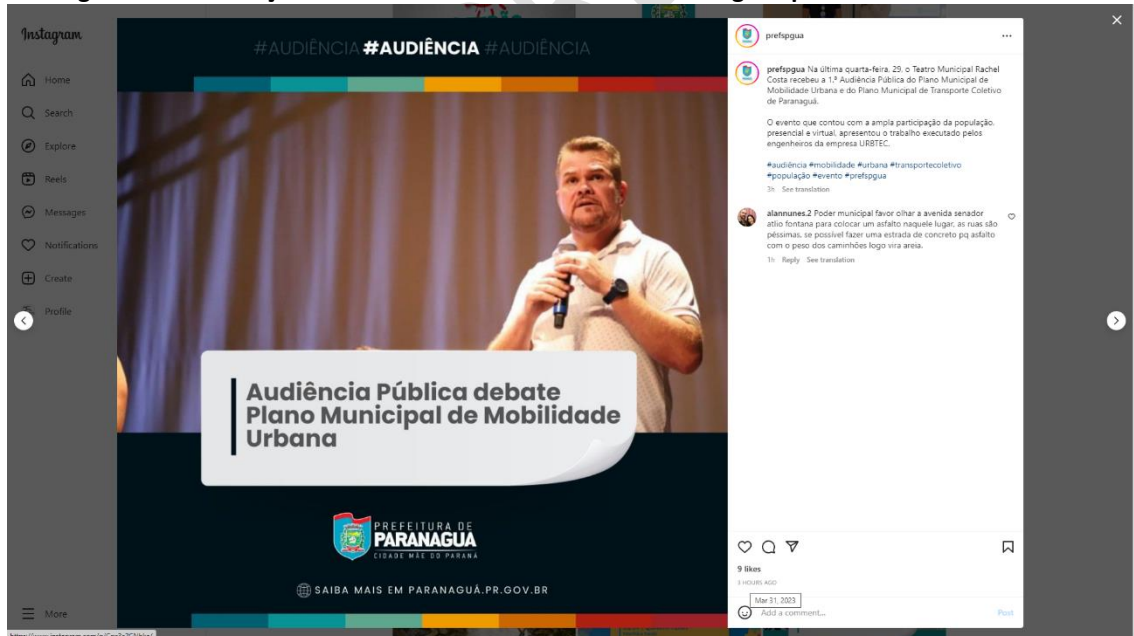
Fonte: URBTEC™ (2023)

Figura 37 – Publicação no Jornal Litoral sobre a 1ª Audiência Pública.



Fonte: URBTEC™ (2023)

Figura 38 – Publicação na rede social da Prefeitura de Paranaguá após a 1ª Audiência Pública.



Fonte: URBTEC™ (2023)

7.1.2. Registros

Figura 39 – Registros fotográficos da 1ª Audiência Pública



Fonte: URBTEC™ (2023)

7.1.3. Material Apresentado

Figura 40 – Apresentação da 1ª Audiência Pública.



Leitura do Regulamento

Seção I – Das Disposições Gerais

Art. 1º. A realização das Audiências Públicas, em cumprimento à exigência da Lei Federal nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012, que institui a Política Nacional de Mobilidade Urbana, tem como objetivo geral informar, colher subsídios e debater o conteúdo referente ao andamento dos trabalhos previstos na elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e de Transporte Público Coletivo de Paranaguá.

Art. 2º. As Audiências Públicas são abertas a todos os interessados, que poderão, mediante inscrição na forma prevista neste regulamento, apresentar sugestões e participar, conforme disciplinado neste regulamento.

Art. 3º. As Audiências Públicas acontecerão em dias da semana, preferencialmente, no período noturno e em local de fácil acesso.

Leitura do Regulamento

Seção I – Das Disposições Gerais

Art. 4º. Os editais de convocação para as Audiências Públicas, deverão ser publicados, no mínimo, no Diário Oficial do Município de Paranaguá, com 15 (quinze) dias de antecedência da sua realização. Os conteúdos apresentados pela equipe de consultoria deverão estar disponíveis em site eletrônico da Prefeitura com, no mínimo, 15 (quinze) dias corridos de antecedência.

Parágrafo único. Fica facultado ao executivo municipal, efetivar a divulgação e convocação para as Audiências Públicas, por outros meios idôneos como convites, publicação em murais, divulgação em meios de comunicação, entre outros.

Leitura do Regulamento

Seção II – Da Realização e Caráter da 1ª Audiência Pública

Art. 5º. A 1ª Audiência Pública será realizada no dia 29 (vinte e nove) de março de 2023, às 19 (dezenove) horas, no Teatro Municipal Rachel Costa, localizado na Rua Quinze de Novembro, n.º 87 – Centro Histórico, Paranaguá (PR); e será transmitida ao vivo pelo canal da Prefeitura Municipal de Paranaguá no Youtube.

Art. 6º. A Audiência Pública terá a duração aproximada de 2 (duas) horas, podendo ser prorrogada por mais 30 (trinta) minutos, e será presidida pela Equipe Técnica Municipal, formada por profissionais que compõem o corpo técnico da Prefeitura Municipal de Paranaguá.

Art. 7º. Os participantes presenciais da Audiência registrarão, obrigatoriamente, seu nome em lista de presença, que ficará disponível durante toda a sessão em local acessível.

Leitura do Regulamento

Seção III – Dos Objetivos Específicos da 1ª Audiência Pública

Art. 8º. A 1ª Audiência Pública de elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e de Transporte Público Coletivo de Paranaguá visa promover a mobilização da comunidade, apresentar o diagnóstico e prognóstico da mobilidade e o cenário atual do sistema de transporte público coletivo paranaense, além de apreender as expectativas e a percepção da população acerca das questões envolvidas.

Leitura do Regulamento

Seção IV – Do Cronograma da 1ª Audiência Pública

Art. 9º. A 1ª Audiência Pública de elaboração dos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e de Transporte Público Coletivo de Paranaguá terá o seguinte cronograma:

Cronograma	
19:00 – 19:15	Abertura da Audiência
19:15 – 19:20	Leitura do Regulamento
19:20 – 20:00	Apresentação URBTEC™
20:00 – 20:50	Contribuições e questionamentos
20:50 – 21:00	Encerramento da Audiência

Leitura do Regulamento

Seção V – Da Condução dos Trabalhos e Participação na 1ª Audiência Pública

Art. 10. A Secretária Municipal de Serviços Urbanos fará a abertura e passará a palavra para a Consultoria, que iniciará a apresentação.

Art. 11. Ao término da apresentação, a Consultoria e a Equipe Técnica Municipal iniciarão a fase de contribuições.

§ 1º A leitura do questionamento e/ou sugestão será feita pela mesa.

§ 2º Os questionamentos dos internautas deverão ser enviados pelo chat do Youtube e serão respondidos na ata deste evento.

Leitura do Regulamento

Seção V – Da Condução dos Trabalhos e Participação na 1ª Audiência Pública

Art. 12. As perguntas e considerações deverão ser feitas obrigatoriamente por escrito, com clareza e objetividade, por meio de formulário próprio, disponível durante a Audiência, onde os participantes registrarão o nome e o seu endereço eletrônico.

Parágrafo Único. Membros da equipe organizadora estarão à disposição na plenária para auxiliar quaisquer participantes na formulação de perguntas.

Leitura do Regulamento

Seção V – Da Condução dos Trabalhos e Participação na 1ª Audiência Pública

Art. 13. O tempo definido para as contribuições dos participantes será de 50 (cinquenta) minutos, cabendo à Secretária, caso necessário, prorrogá-lo por mais 15 (quinze) minutos.

§ 1º Os inscritos que preencherem os formulários, após a apresentação do tema da 1ª Audiência Pública em debate, devem entregar as fichas para as equipes de apoio, que em ordem de recebimento, serão lidas pela mesa e respondidas pela equipe da Consultoria ou Prefeitura. Não haverá espaço para réplicas ou tréplicas. As perguntas e sugestões deverão ater-se exclusivamente ao tema discutido.

§ 2º Finalizado o tempo previsto, os questionamentos restantes serão respondidos no site da Prefeitura Municipal de Paranaguá, na parte dedicada aos Planos Municipais de Mobilidade Urbana e de Transporte Público Coletivo, para conhecimento público.

Leitura do Regulamento

Seção VI – Das Disposições Finais

Art. 14. A Equipe de Consultoria lavrará a ata da respectiva 1ª Audiência Pública e a encaminhará à Equipe Técnica Municipal no prazo de 5 (cinco) dias úteis. Uma cópia digital permanecerá à disposição dos interessados no site da Prefeitura Municipal, no Produto 2.4 - Relatório Participativo – Etapas 1 e 2.



Contribuições

Contribuições

Presencial

Perguntas, sugestões e contribuições a serem feitas por escrito durante a Audiência serão respondidas após a apresentação do conteúdo



Virtual

Perguntas, sugestões e contribuições a serem feitas via chat da transmissão ao vivo serão respondidas no ato deste evento, que será publicada no site da Prefeitura.



Link de Transmissão:
<https://www.youtube.com/watch?v=b94gtV4BUkY>



1ª Audiência Pública

Agenda

- Quem Somos
- Conceituação dos Planos
- Atores Envolvidos
- Eixos Temáticos
- Análise Sintética e Projeções
- Cronograma



Quem Somos

Quem somos?

URBTEC

PLANEJAMENTO

ENGENHARIA

CONSULTORIA

GESTÃO DE PROJETOS



URBTEC

Planos e projetos elaborados

Plano Diretor Municipal	Plano de Mobilidade	Plano de Desenvolvimento Regional	Planos de Transporte Coletivo
Campo Grande - MS João Pessoa - PB Aracaju - SE Ponta Grossa - PR Palmas - PR Canoinhas - SC Quatro Barras - PR Piraquara - PR Itajuru do Sul - PR Colombo - PR Pato Branco - PR Novo Hamburgo - RS	Jaraguá do Sul - SC Ponta Grossa - PR Guarapuava - PR Canoinhas - SC Fazenda Rio Grande - PR Piraquara - PR Itajuru do Sul - PR Lapa - PR Região Metropolitana de Belo Horizonte - MG Curitiba - PR Curitiba - RS	Metrópole PR Norte PDU - BM Maringá PDU - BM Londrina TCOU - RM Cascavel Rede Urbana de Bahia PDU - RM Belo Horizonte Plano de Cidade del Oeste - PY	Jaraguá do Sul - SC São Bento do Sul - SC Itaipava - SC Distrito Federal Tijuca do Sul - PR Laranjeiras do Sul - PR Guarapuava - PR Pontal do Paraná - PR Dois Vizinhos - PR

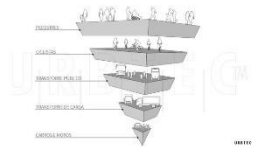
URBTEC

Conceituação dos Planos

O que é o Plano de Mobilidade Urbana?

É um plano que visa integrar o planejamento urbano, o transporte e o trânsito, observando princípios de inclusão e sustentabilidade e que, posteriormente, será transformado em Lei Municipal.

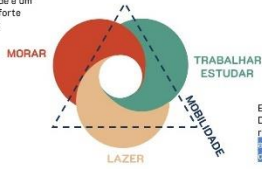
Prâmide Invertida da mobilidade urbana sustentável



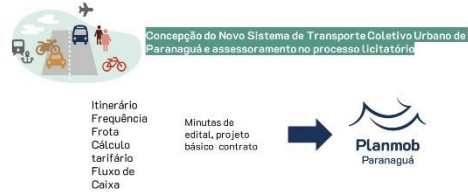
Priorização dos modos não motorizados em detrimento dos modos motorizados, e dos modos coletivos sobre os individuais

Relação com o Plano Diretor

O Plano de Mobilidade é um Plano Setorial com forte relação com o Plano Diretor



O que é o Plano de Transporte Coletivo?



Etapas



Estrutura Organizacional



Socioterritorial



Aspectos do Planejamento

Planos, Projetos e Estudos Existentes

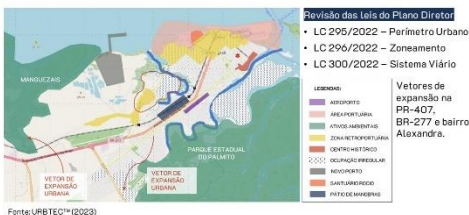
Interesse das múltiplas esferas no município

Informações Socioeconômicas

Inserção Regional



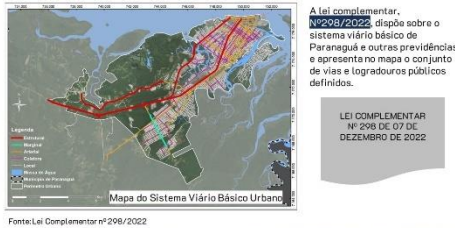
Aspectos do Planejamento



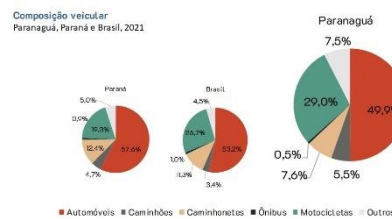
Sistema Viário e Circulação



Hierarquia Viária

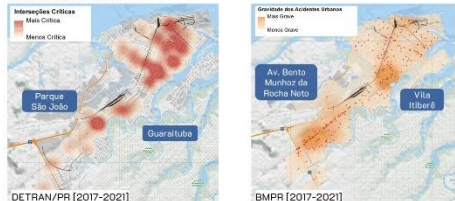


Aspectos Gerais da Mobilidade



Aspectos Gerais da Mobilidade

Acidentes de Trânsito



Aspectos Gerais da Mobilidade

Acidentes de Trânsito



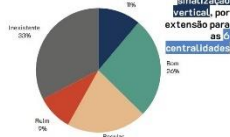
Inventários Físicos

Malha Viária



Levantamento da Pavimentação

- Asfalto
- Lajota Sixtasia
- Pavimentação



Levantamento realizado no dia 22 de outubro de 2022

Inventários Físicos

Pontos Críticos

Alguns dos pontos com piores condições dentro os aspectos avaliados são:

- PC006 - Av. Etuá Takayama x R. Aldo Sant'Ana.
- PC007 - BR- 277 x Estrada de Alexandra.
- PC015 - R. dos Expedicionários x R. Jobo Estevão x R. Domingos Penada.

A falta de sinalização ou **sinalização precária** **potencializa os conflitos**, por não informar os usuários da atenção necessária naquele local crítico.



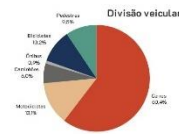
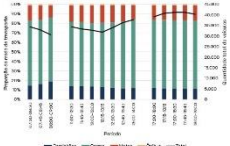
Levantamento realizado nos meses de outubro e novembro de 2022

Pesquisas de Comportamento na Circulação

Contagens Volumétricas de Tráfego

- Tráfego cicloviário
- Tráfego de pedestres

Quantidade e Proporção



Contagens de EIV's existentes, entre 2018 e 2022: 13 pontos

Contagens realizadas nos dias 22 de outubro a 02 de novembro de 2022: 20 pontos

Pesquisas de Comportamento na Circulação

Velocidade e Retardamento

Pico manhã (7h-10h) – Sentido Norte/Oeste



Pico manhã (7h-10h) – Sentido Sul/Leste



Pesquisa realizada nos dias 26 e 27 de outubro de 2022

Pesquisas de Comportamento na Circulação

Velocidade e Retardamento

Pico tarde (16h-20h) – Sentido Norte/Oeste



Pico tarde (16h-20h) – Sentido Sul/Leste



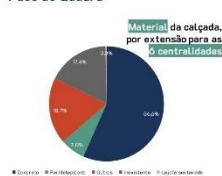
Pesquisa realizada nos dias 26 e 27 de outubro de 2022

Modos Não Motorizados



Inventários Físicos

Face de Quadra



Falta da infraestrutura

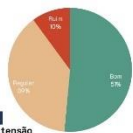
Levantamento realizado no dia 22 de outubro de 2022

Estrutura Ciclável



Inventários Físicos

Infraestrutura Ciclável



Levantamento realizado no dia 26 de outubro de 2022

Entrevistas com Ciclistas

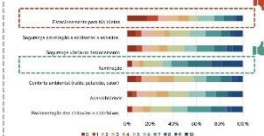
Entrevistas Presenciais

A maioria dos entrevistados não usou outro meio de transporte na mesma viagem além da bicicleta.

A maioria utiliza a bicicleta todos os dias ou em dias



Satisfação dos usuários com características do município



Pesquisa realizada no dia 21 de novembro de 2022

Entrevistas com Ciclistas

Formulário Online – Cicloturismo



Rotas para:

1. Guareguá
2. Alexandra
3. Morretes
4. Guaratuba
5. Rota das Colônias
6. Floresta do Palmito
7. Colônia Maria Luíza

A **insatisfação** dos ciclistas se concentra em:

- Falta de sinalização e infraestrutura
- Falta de atenção de condutores de outros modais
- Má iluminação e falta de segurança

Pesquisa realizada por formulário online no mês de outubro e novembro de 2022



Modos Motorizados Coletivos

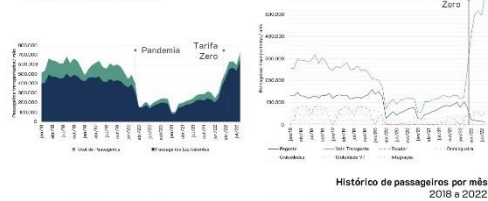
Sistema de Transporte Público Coletivo

Aspectos da Oferta



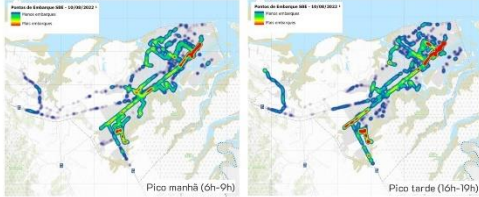
Sistema de Transporte Público Coletivo

Aspectos da Demanda



Sistema de Transporte Público Coletivo

Dados do Sistema de Bilhetagem Eletrônica – SBE



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Frequência e Ocupação Visual



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

Origem Destino Embarcada

ORIGEM	DESTINO						TOTAL
	Casa	Estado	Lazer/Compras	Outros	Saúde	Trabalho	
Casa	39	210	93	56	81	489	951
Estado	79	31	1	2	-	2	115
Lazer/compras	33	-	15	-	1	3	52
Outros	34	-	6	10	1	7	58
Saúde	40	2	-	-	20	-	62
Trabalho	214	1	4	4	124	151	519
TOTAL	459	243	116	77	110	181	1.624

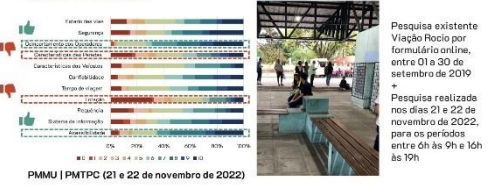
Destaque para os pares casa – trabalho

Pesquisa realizada entre os dias 22 e 25 de novembro e 01 de dezembro de 2022, para os períodos entre 0h às 10h e 16h às 19h



Pesquisas de Transporte Público Coletivo

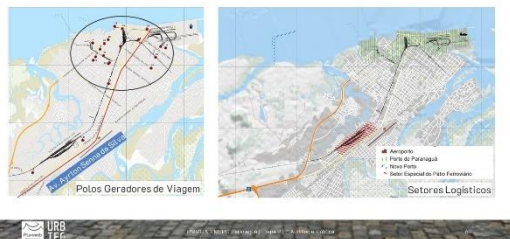
Opinião e Satisfação



Transporte de Carga



Aspectos Logísticos



Levantamento de Caracterização do Sistema de Transporte de Cargas

Visita às Instalações Portuárias

Levantamento realizado no dia 14 de dezembro de 2022



Modos Motorizados Individuais

Infraestrutura para o Transporte Individual

Transporte Público Individual



Veículo de prestação do serviço



Ponto de táxi

Taxi	Mototáxi	Aplicativo
Lei Municipal nº 976/2014	Necessário regulamentação	Lei Municipal nº 800/2006 - proibido
Decreto Municipal nº 317/2009	Lei em tramitação	Necessário regulamentação

Lei Federal nº 12.587/2012 – transporte público individual podem ser prestados por táxis, mototáxis, veículos cadastrados em aplicativos, dentre outros.



Inventários Físicos

Levantamento realizado no dia 22 de outubro de 2022

Estacionamentos



Estacionamento em rua frontal



Análise Sintética e Projeções

Síntese do Diagnóstico

Matriz CDP

Código Ref	Condiçionantes	Deficiências	Potencialidades
CIS CST CVC CNC CIC CMI	Elementos existentes ou projetados, observados a partir dos levantamentos e pesquisas. Podem ser de caráter espacial, funcional, de infraestrutura, ambiental, socioeconômico, administrativo ou legal	Elementos de caráter negativo, que significam problemas qualitativos ou quantitativos no contexto municipal, devendo ser melhorados ou eliminados	Elementos ou recursos vantajosos, que podem ser incorporados de maneira positiva ao sistema municipal, visando ao melhorando deficiências

Eixos Temáticos

- CIS: Institucional
- CST: Socioterritorial
- CVC: Sistema Viário e Circulação
- CNC: Modos Não Motorizados
- CMI: Modos Motorizados Coletivos
- CIC: Transporte de Carga
- CMI: Modos Motorizados Individuais



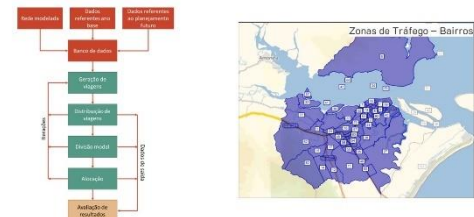
Síntese do Diagnóstico

Análise SWOT do Transporte Coletivo

	Fatores Positivos	Fatores Negativos
Fatores de Oferta	<ul style="list-style-type: none"> Força Existência de Tarifa Zero Balancete estatístico Operação Municipal de Transporte Coletivo (CMTC) Paradas fora das zonas urbanas (RZ) Cobertura e abrigos nos pontos de parada Linha livre dos Valadões 	<ul style="list-style-type: none"> Fragilidades Quantidade de linhas Cobertura de pontos de parada Atendimento Legação São Bráulio Ponto de partida sem atendimento Falta de horário de operação com maioridade reduzida
Fatores de Demanda	<ul style="list-style-type: none"> Oportunidades Aumento do fluxo pelo programa Tarifa Zero Usuários Equipamento de embarque Formação PK das linhas 003, 025 e 034 	<ul style="list-style-type: none"> Ameaças Dependência do programa Tarifa Zero Necessidade de melhorias operacionais para regular a operação do sistema As linhas 003 e 025 não possuem as paradas pré-parada PK reduzido das linhas 011, 042 e 010



Método de Modelagem

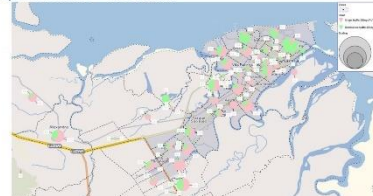


Método de Projeção



Modelagem do Cenário Atual

Transporte Público – Pico Manhã



Modelagem do Cenário Atual

Transporte Público – Pico Manhã



Modelagem do Cenário Atual

Transporte Privado – Pico Tarde



Modelagem do Cenário Atual

Transporte Privado – Pico Tarde



Modelagem do Cenário “Nada a Fazer”

Transporte Privado – Pico Tarde – 5 anos



Modelagem do Cenário “Nada a Fazer”

Transporte Privado – Pico Tarde – 10 anos



Modelagem do Cenário Tendencial

Transporte Privado – Pico Tarde – 5 anos



Modelagem do Cenário Tendencial

Transporte Privado – Pico Tarde – 10 anos



Modelagem do Cenário Atual

Transporte Privado – Pico Tarde



Modelagem do Cenário Tendencial

Transporte Privado – Pico Tarde – 5 anos



Modelagem do Cenário Tendencial

Transporte Privado – Pico Tarde – 10 anos



Contribuições enviadas

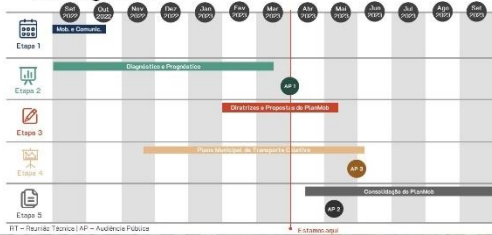
Atualização do Diagnóstico

A Etapa 02, do Diagnóstico e Prognóstico, deverá ser complementada com as seguintes contribuições:

- Apontamentos do IPHAN;
- Respostas ao formulário institucional da SEMOP;
- Demais contribuições de vereadores e munícipes.



Cronograma



Contribuições

Presencial

Perguntas, sugestões e contribuições a serem feitas por escrito durante a Audiência serão respondidas após a apresentação do conteúdo



Virtual

Perguntas, sugestões e contribuições a serem feitas via chat da transmissão ao vivo serão respondidas no site da Prefeitura.



Link de Transmissão:
<https://www.youtube.com/watch?v=b04gtV4BUqY>



Fonte: URBTEC™ (2023)

7.1.4. Lista de Presença

Figura 41 – Lista de Presença da 1ª Audiência Pública

PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: ____/____/____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
TATIANA STADLER	Câmara M. Prova		
FELIS E. ROZAD	SEMUR		
MARCU M. ROCHA LOURES JARDIM	PMP/ SEMSA		
Enck Ribeiro Pontes	SAMU		
Aiman Tassa	SEMUPLA		
Flavio Floate	MKTC		
SERGIO L. ZACARIAS	URBTEC		
HELENA DANIELE SERRÃO	URBTEC		
GUSTAVO TANIGUCHI	URBTEC		
Alceu Del Bonca Jr	URBTEC		



PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: ____/____/____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Gabrielly Roxochi	Câmara Municipal		
Anita Shirayama de Souza	SEMUR - PMP		
marcia R. Neves	Rua Pass.		
Ezil de Aiba	Pguá		





PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: ____/____/____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Adriano Eulálio Moraes	SEMMA		[Signature]
SILVANA DE MORAIS	SEMUR		[Signature]
ANDREY ROCHA DOS SANTOS	SEMUR		[Signature]
Vanessa Veiga de Oliveira	Centro Cívico		[Signature]
SERGIO RUSSI DUTRA	ATP ASSOC. TAXISTA PR		[Signature]
Luiz Henrique M. Netto	RESPONSAOR DANVALISTA		[Signature]
Priscila Araújo de Azevedo	Ilha dos Valadares		[Signature]
Cláudio Basso	SEM DAC		[Signature]
Fran. R. M. Gonçalves	VERGADOR		[Signature]
Paulo Monteiro	muniv-pe		[Signature]



PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: ____/____/____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
MARCO ANTONIO CARDOSO	ASSESSOR		[Signature]
ARIZ PAIVA VIGI	SEGOV		[Signature]
Therzilda B. Balog	SEMI		[Signature]
CEZAR AUGUSTO RIBEIRO	VEREADOR		[Signature]
Kellen Rocha dos Santos	Desulpas		[Signature]
Lucia Costa Araujo	SEMAB - AROS		[Signature]
Melany Clivio K. de K. Souza	GAPRE - SEGOV		[Signature]
Maria dos Santos	ASSESSORA CAROL PARTURA		[Signature]
Camille Luta	Secretaria SEMI		[Signature]
Josice Borges Ribeiro	Camisero - ASSESSOR		[Signature]
Jemily GAZIMEN	LSULPAR - PGLA		[Signature]
Franci F. S. Araujo Jr	SEM PLOG		[Signature]
Carlos H. S. Paula	PORTUFEITURA		[Signature]
Adriana X. Coetane	SEMMA		[Signature]
Fabiane V. Felício	Estudante		[Signature]
Roberto P. L. Couto	Dep. Estadual Geusa		[Signature]
Isabeli Fernandes	Quem R 4		[Signature]
Juliana de Almeida Carmine	ROSEM - Prefeitura		[Signature]





PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: ____/____/____
NOME INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE TELEFONE / E-MAIL ASSINATURA

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Helio P. Reis	Vicaria Polv		Helio
Elizangela P. de Castro	Município		Elizangela P. de Castro
LUÍZ MARANHÃO	VEREA 2012		Luiz Maranhão
Michael Pinheiro	MUNICÍPIO		Michael Pinheiro
ALAN ANGEL SOLIS	SEM SU		Alan Angel Solis
Pollyanna Siqueira	Saulpaer		Pollyanna Siqueira
Rafael S. Gus	MUNICÍPIO		Rafael S. Gus
Julia do Divoc. João Paulo	SEMEST		Julia do Divoc. João Paulo
Júlia Leite	CÂMARA MUNICIPAL		Júlia Leite
Luiz Miranda	ASSESSOR		Luiz Miranda
Roberto Romão Soares	Sulpaer (estudante)		Roberto Romão Soares
Rudson Guedes	UNESPAR		Rudson Guedes
Amabile Martins	SEM MA		Amabile Martins
Marina Sara Av. Ponce	Sulpaer - Argui tekere		Marina Sara Av. Ponce
DIEGO REFINO	PREFEITURA		Diego Refino
Onildo Ayala	SEMAD		Onildo Ayala
Robelly F. dos Santos Cordia	SEMI		Robelly F. dos Santos Cordia



PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: ____/____/____
NOME INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE TELEFONE / E-MAIL ASSINATURA

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Isabelle Dias	Veradeira		Isabelle Dias
Mathheus Araujo	estudante		Mathheus Araujo
THIAGO BATTISTIN	SEMAP		Thiago Battistin
Mariana Pereira	IDULPAR		Mariana Pereira
Luiza C. de Felix	Sulpaer		Luiza C. de Felix
Sergio Luiz Monteiro Jr.	PMPGUA - SEMUR		Sergio Luiz Monteiro Jr.
Adriana E. J. Jampaio	PMPGUA - SMGI		Adriana E. J. Jampaio
Rosane de A. da Cruz	Semi		Rosane de A. da Cruz
Thalana Nunes Jacopo	estudante		Thalana Nunes Jacopo
Luana P. de F.	SEMAP		Luana P. de F.
SÓCIO PAULUS CASTRUM	SEMUR		Sócio Paulus Castum
Gabriela S. Santos	Sulpaer		Gabriela S. Santos
Mônica do CP Neves	PMP SEMPLUG		Mônica do CP Neves
Vanessa P. N.	SEMMA		Vanessa P. N.
maria Lina	SEMMA		Maria Lina
Hamim Dawud	ADEMADAN		Hamim Dawud
Maria Gonçalves	SECV		Maria Gonçalves





PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: _____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
RESURDO RIBEIRO	SUBPREFEITURA		
Claudio P. Mancini	Semplog		
Alfredo Warner Engneer	9º Bôn		
FRANCISCO	SEMPD		
Prague Menton Joaze	T.V.C.I.		
Noberto PANTAS	SEMEDI		
Adriana M. Rodrigues	Paranaguá Perid.		
Ricardo Ueno	SEMUR-URBANISMO		
Manoel	SEMUR		
Guilherme dos Santos	Semedi		
Cristiane das P. Pereira	SEMOP		
FLORENO DE SILVA JR	SEMOP		
Osvaldo	Polícia		
Mrs. Janice Christina	Paranaguá		
André R. Sander	Arquitetura		
Helton	Sespe		
Assis Costa	Semi		
Carolina	Câmara Municipal		



PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ



EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: _____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Manoel C. Uied	SEMEDI		
Lucas Dias	SEMEDI		
Paulo	SEMEDI		
Adriana M. Rodrigues	P.M.O. - GOWARD		
GRACIELE POLATTO	SEMSU		
Franciele O. Bezerra	SEMEDI		
Francis B. de Almeida Filho	Câmara Municipal		
Jefferson P. SO	morador		
Renata Lopes	SEMSU		
Elmário	SEMEDI		
Claudinele D. Ramos	SEMEDI		
KOITICANDIO TOKICU	SEMUR		
Alisa R. C. Cordaro	SEMEDI		
Carolina Bitencourt	Isulpor		
Elizolinda P. Brito			
Guilherme			
Luiz Guilherme F. Pereira	Isulpor		
Leonilda	SEMPD - Dacor - IPTU		





PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: _____ ETAPA: _____ DATA: ____/____/____

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Bruna Zuda			
Marcos C. Rocha	Prefeitura (SERVIDOR)		
José Carlos de S. S.	Santa de Figue		
Jan Van. Flury	SEMUS		
Amo Zampier	TUCI		
EMERSON BOETTGER	ASSESSOR VICE-PRES		
EDUARDO M. C. C.	SEMCOM		
HELTON Y. ONOSE	SEMUR		
Capacido Gueslandes	SEMSEG		
Marlene G. P. P.	SEMEDI		
Alexandra M. S. S.	SEMEDI		
Karina Z. P.	SEMEDI		
F. A. M.	SEMUR		
Deali Amélia M. de S.	SEMEDI		
Roberto H. de S. S.	Semur		
Chesle de O. C.	SEMUR		
KEILY DA CUNHA ALCOCHA	SEMUR		
ADALBERTO M. ARAUJO	CMUNIC P. G. U. A. T.		



PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: 1ª Audiência do Plano de mobilidade Urbana ETAPA: 02 DATA: 29/03/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Vanessa Parra	Tagua - SEMSU		
FAB DE KASSIA NASE	SEMSU - PMT		
OLIVIA H. SEMUR	SEMSU - PMT		
Raon Batista	deba do mol P.M		
José U. C. B.	Semur		
Emerson C. P.	Semur		
Jessica Adriana de S.	Semur		
Lucas A. A.	Semur		
Caldebrina Matias S.	Semur		
Gabrielle Cardoso Santos	Semur		
Isabelle M. N. S.	SEMUR		
Raon Augusto	SEMUR/CARREF		
Luana Appelt	SEMUR		
Victoria M. P.	Semur		
MARCELO J. P.	Semur		
marcelo P. de S.	Semur		
Atáxia R. de S.	SEMUR		





PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: 1ª Audiência do Plano de mobilidade urbana ETAPA: 02 DATA: 29/03/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Cristiano Stos. Fucini	Isulpar		[Assinatura]
MARIA EDUARDA S. MIRANDA	SEMSU		[Assinatura]
Walter Moura	SEMSU		[Assinatura]
Roberto F. Paschoal	Alameda Mal E		[Assinatura]
Alessandra Passos	ISULPAR		[Assinatura]
Muriel Syriani Vilug	VIAÇÃO DE UCLINAS 990		[Assinatura]
Edna de Aguiar	Semedi		[Assinatura]
Emmanuel CR Alves	SEMED		[Assinatura]
Rosane Luavola	Regularização Furtivos		[Assinatura]
marcel santos	SEMUR		[Assinatura]
Gabriel do C. Pereira	SEMUR		[Assinatura]
Adriano C. dos Santos	SECPAL		[Assinatura]
EDUARDO M. GOMES	SEMSU		[Assinatura]
Ed. J. J. J.	Semur		[Assinatura]
MARCELO CHAMBEAN	VIAÇÃO RÓCIO		[Assinatura]
ALDORE MORAIS	VIAÇÃO RÓCIO		[Assinatura]
LAI S CARLIN MOURA	PROGEM		[Assinatura]
Jonathan Martins	SEMI		[Assinatura]



PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA DE PARANAGUÁ E
PLANO MUNICIPAL DE TRANSPORTE PÚBLICO DE PARANAGUÁ

EVENTO: 1ª Audiência Pública do Plano de mobilidade ETAPA: 2 DATA: 29/03/2023

NOME	INSTITUIÇÃO / LOCALIDADE	TELEFONE / E-MAIL	ASSINATURA
Leonardo C. Ricardo Machado	Secultur - PMP		[Assinatura]
Murilo P.S. Lopes	Ampla - PMP		[Assinatura]
ALEX VIZINE	Fórum do LITORAL NEWS		[Assinatura]
EMANUEL ANDRADE	PMP- SECom		[Assinatura]
Robinson Coladatore	Governo		[Assinatura]
André M. Fucini	Segor		[Assinatura]
Antonielly Correia	Santuaris do Rocio		[Assinatura]
Adriano R. Bezerra	Rocio / Tera Foge		[Assinatura]
Fernanda M. Andrade	Isulpar		[Assinatura]
Roberto Rossi	MULTITRANS		[Assinatura]
Adriano de A. Alves	SEMI		[Assinatura]
Mayara Marcelle	SEMUR		[Assinatura]
Miguel Varga	SEMSU		[Assinatura]
André Luciano	SEMADA		[Assinatura]
Odair Pinheiro	SEMSU		[Assinatura]
Emilia Martins	Município		[Assinatura]
Georgina Pecini	PROGEM		[Assinatura]
Cláudia Santos	Servul		[Assinatura]



Fonte: URBTEC™ (2023)

Referências

BRASIL. **Lei nº 12.587, de 3 de janeiro de 2012.** Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nºs 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e das Leis nºs 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências. Brasília, 2012.

VERSÃO PRELIMINAR

Anexos

Anexo 1 – Contribuição do IPHAN.



MINISTÉRIO DA CULTURA
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL
Divisão Técnica do IPHAN-PR

Ofício Nº 778/2023/DIVTEC IPHAN-PR/IPHAN-PR-IPHAN

Senhora
RITA ABE
Arquiteta
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
Paranaguá/PR
rita.abe@paranagua.pr.gov.br

Assunto: **Plano Municipal de Mobilidade Urbana e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá - PR**

Referência: Caso responda este, indicar expressamente o Processo nº 01450.004129/2022-75.

Senhora Arquiteta,

1. Encaminhamos o PARECER TÉCNICO nº 44/2023/DIVTEC IPHAN-PR/IPHAN-PR, que versa sobre o Diagnóstico e Prognóstico do Plano Municipal de Mobilidade Urbana e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá - PR. Aproveitamos para informar que não será possível o envio de representante deste Instituto na audiência pública do dia 29/03 e, devido a isso, solicitamos gentilmente que o Parecer Técnico em questão seja disponibilizado aos participantes como posicionamento da superintendência sobre o assunto, caso pertinente.
2. Ficamos à disposição para esclarecimentos e complementações.

ANEXO: Parecer Técnico 44 (SEI nº 4265260)

Atenciosamente,

Rosina Coeli Alice Parchen
Superintendente do IPHAN no Paraná



Documento assinado eletronicamente por **Rosina Coeli Alice Parchen, Superintendente do IPHAN-PR**, em 22/03/2023, às 11:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4268596** e o código CRC **808EB1C5**.

Rua José de Alencar, nº 1808 - Bairro Juvevê, Curitiba. CEP 80040-070
Telefone: (41) 3264-7971 | Website: www.iphan.gov.br



Ministério da Cultura
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Superintendência do IPHAN no Paraná
Divisão Técnica do IPHAN-PR

PARECER TÉCNICO nº 44/2023/DIVTEC IPHAN-PR/IPHAN-PR

ASSUNTO: PLANO MUNICIPAL DE MOBILIDADE URBANA E TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO DE PARANAGUÁ-PR

REFERÊNCIA: Proc. 01450.004129/2022-75

Curitiba, 21 de março de 2023.

I - OBJETO

Este Parecer Técnico trata da análise do IPHAN referente à **etapa 2 - Diagnóstico e Prognóstico - do Plano Municipal de Mobilidade Urbana e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá - PR**, em elaboração pela empresa URBTEC, contratada pela Prefeitura de Paranaguá. A premissa da análise realizada é a interface do Plano com a preservação do patrimônio cultural, ou seja, os impactos relativos a transporte e mobilidade na **área tombada pelo IPHAN e respectivo entorno, na Estação Ferroviária de Paranaguá, entendida no contexto da preservação da Memória Ferroviária (Lei 11.483/07), bem como na área em que ocorre a Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocío**, celebração religiosa em processo de reconhecimento pelo IPHAN como Patrimônio Cultural do Brasil de natureza imaterial (Processo 01450.008449/2013-11). Nesse sentido, esta parecerista teve apoio do servidor Juliano Dolbertin, historiador, que coordena o referido processo de reconhecimento nesta Superintendência.

Foi analisado o material disponibilizado pela prefeitura, assim especificados: Produto 2.1 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Secundários (SEI 4265455); Produto 2.2 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Primários (SEI 4265502); Produto 2.3 – Diagnóstico e Prognóstico - Análise Sintética e Projeções (SEI 4265548); Produto 2.4 – Relatório Participativo - Etapas 1 e 2 (SEI 4265575), sempre em suas versões número "3", bem como o documento "Respostas à Revisão da Equipe Técnica Municipal - 08/02/2023" (SEI 4265591).

Com vistas a qualificar a análise, também realizamos um comparativo com o Plano de Mobilidade e Acessibilidade do Centro Histórico de Paranaguá, elaborado pela empresa TC Urbes, contratada pelo IPHAN no ano de 2010, cujo conteúdo consistiu nos seguintes

produtos: Relatório de Diagnóstico Técnico (P1A) (SEI 4265737 e 4265755), Relatório de Diagnóstico Participativo e Matriz de Planejamento (P1B) (SEI 4265725 e 4265773) e Relatório Técnico Propositivo (P2) (SEI 4265773), juntados ao presente processo. Em que pese a Prefeitura Municipal ter participado ativamente da elaboração do Plano de 2010, esta informou não ter o material arquivado. Nesse sentido, o material que aparentemente foi disponibilizado à empresa para o diagnóstico foi apenas um resumo do Plano então contratado pelo IPHAN.

II - DA ANÁLISE

Primeiramente observamos que, apesar de ter sido coletada grande quantidade de dados - secundários e primários - , faltaram informações que posteriormente impactaram significativamente na análise técnica apresentada pela empresa. Destacamos, considerando nosso recorte, os seguintes pontos:

a) apesar da importância da demanda e também estratégica do ponto de vista da sustentabilidade, **o modo hidroviário de transporte** teve uma proporção muito menor de dados coletados - secundários e primários, em especial se compararmos aos dados coletados para ônibus coletivos. Destaca-se que lacunas com relação ao diagnóstico do modo hidroviário foram ressaltadas por outros agentes nas reuniões registradas no "Produto 2.4 – Relatório Participativo - Etapas 1 e 2". Dado que no município de Paranaguá tem grande parte de seu território composto de águas navegáveis - a baía de Paranaguá e o rio Itiberê, dentre outros - com número significativo de pessoas em situação de vulnerabilidade, a falta de um transporte público regular, a preço justo e de qualidade que as possibilite movimentar-se pelo território municipal piora suas condições de vida. O diagnóstico é confuso sobre a oferta do transporte hidroviário como "público", que de fato é muito precário, não delimita a demanda nem a oferta existentes. Não trata adequadamente da precariedade e desordenamento da infraestrutura - trapiches, áreas de espera e bilhetagem, qualidade das embarcações, dentre outras, dando a entender em alguns momentos que tal transporte dependeria apenas de melhor regulamentação. Também não trata da potencialidade de embarcações que podem ser pensadas utilizando energias limpas e seguras. Por fim, destacamos, no que se refere à preservação, que a inserção e requalificação dos trapiches no Centro Histórico é de extrema relevância; que o Centro Histórico é o acesso principal das populações que se encontram do outro lado da baía ou nas ilhas; que deve ser analisada a integração entre modais (hidroviário e rodoviário), considerando o modo hidroviário; que esse tipo de transporte também é importante para a área do Rocio (santuário); que é o meio de transporte que melhor representa a vida, a cultura e a religiosidade do caiçara e portanto deve ser valorizada e qualificada em qualquer planejamento e projeto no município de Paranaguá;

b) Também destacamos o pouco destaque ao modo ferroviário como possível meio de transporte - não só o tradicional trem, mas por exemplo Veículos Leves sobre Trilhos (VLT) que poderiam ser instalados onde há leito ferroviário mas a linha se encontra desativada. De fato, o diagnóstico apenas aponta ferrovias como meio de transporte de cargas ou pra turismo, deixando de lado a adequabilidade dessa modalidade para transporte de massas. Nesse sentido, destacamos a falta de dados

da demanda de transporte das populações de Alexandra, Morretes e Antonina, bem como de Curitiba a Paranaguá, que utilizam diariamente as estradas para deslocamento intermunicipal para trabalho, e que poderiam utilizar o transporte ferroviário se esse fosse adequado. Não há momento mais oportuno para mapeamento desta necessidade, em que se planeja a implantação da Ferroeste por meio da construção de nova linha férrea ligando Curitiba a Paranaguá;

c) o Diagnóstico não destaca o fato de que não há transporte público ofertado no Centro Histórico - ele chega nas suas bordas mas não o atravessa. É óbvio que não estamos com isso sugerindo que os ônibus convencionais adentrem a área histórica, mas é preciso pensar essa área não apenas como mobilidade individual mas também coletiva com meios alternativos, como pequenos veículos elétricos;

d) Ainda no centro histórico entendemos o diagnóstico insuficiente no que se refere à análise do transporte de cargas. Em que pese ser mencionado que o CH é local de transferência de modal, os dados não explicitam a circulação de veículos com tonelagem inadequada para os pavimentos e caixas das vias, nem aprofunda a falta de infraestrutura e regulamentação na região;

e) a análise dos fluxos, pavimentos e outras características do Centro Histórico foi realizada com parâmetros idênticos aos demais da cidade. Tal gera entendimentos talvez equivocados, como a conclusão de que o pavimento em paralelepípedo é ruim "porque gera trepidação", deixando de lado o fato de que tal pavimento obrigatoriamente diminui a velocidade do tráfego, o que é positivo para vias com caixa estreita e grande fluxo de pedestres, bem como o paralelo permite a permeabilidade das águas pluviais, o que também é benéfico em áreas com alta taxa de impermeabilização como é o caso da área central;

f) Da mesma forma, na região do Santuário do Rocio, a ausência de dados e correspondente análise referente à época em que ocorre a Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio não permite compreender a capacidade das vias e dos sistemas de transportes para atender ao fluxo intenso de pessoas que se instalam em Paranaguá e percorrem as diversas procissões que fazem parte da programação anual da "Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio" (<https://www.santuariodorocio.com/post/programação-oficial-da-festa-estadual-de-nossa-senhora-do-rocio-2022>). Destacamos a "cavalgada da fé", a "procissão motorizada" e mesmo a "processão marítima", além do trecho que percorre a Rua Professor Cleto entre o Santuário e a Igreja Matriz de Paranaguá, utilizado mais recentemente em atividades como a "procissão ciclística", cuja 10ª edição aconteceu em 2022. O trecho também recebe celebrações muito mais tradicionais, como a "Procissão Solene", realizada anualmente no dia 15 de novembro e que em 2023 terá sua 210ª edição, e a "Procissão Luminosa de Retorno da Catedral até o Santuário", realizada anualmente no dia 16 de novembro, caminhadas que, conforme já devidamente indicado na Nota Técnica nº 2/2019/COREG/CGIR/DPI (SEI nº 0963744), que subsidiou a avaliação da pertinência do pedido de Registro da "Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio" pela Câmara Técnica do Patrimônio Imaterial do Conselho Consultivo do Iphan, configuram o "ápice da celebração", quando há "a realização da procissão, na qual a santa é conduzida do Santuário do

Rocio até a Igreja de Nossa Senhora do Rosário [Catedral], retornando, no dia seguinte, ao seu local de origem";

g) Ainda com relação à região do Rocio, apesar de ser área protegida por Decreto Estadual e ter sido definida como "Zona de Proteção do Santuário do Rocio (ZPSR)" no plano diretor, não é analisada a pressão da atividade portuária que tem degradado a região. A atual organização da malha de transporte público, por exemplo, acaba integrando a zona do Santuário Estadual de Nossa Senhora do Rocio como um "apêndice" da zona portuária, sem privilegia-lo como destino religioso/cultural de devotos, romeiros ou turistas que frequentam a "Zona de Proteção do Santuário do Rocio (ZPSR)" por conta da sua "relevante expressão histórica, cultural, religiosa e paisagística, com potencial para o desenvolvimento de atividades econômicas ligadas ao turismo" (*Produto 2.1 - Diagnóstico e Prognóstico Dados Secundários*, p. 92).

h) o diagnóstico não trata do transporte público nas ilhas (acesso hidroviário e interno), inclusive Ilha do Mel, em que pese isso constar como demanda nos registros das reuniões participativas;

i) o diagnóstico não apresenta dados referentes à atividade turística (CH e santuário), restando uma lacuna sobre a demanda e oferta de transportes adequados a essa atividade como, por exemplo, circuitos que poderiam ser feitos aos finais de semana, conectando as áreas de interesse turístico-cultural e ambiental de Paranaguá.

III - RECOMENDAÇÕES

Considerando que foi elaborado Plano de Mobilidade para o Centro Histórico no ano de 2010 e que vários entendimentos ali consolidados ainda são válidos, recomendamos que a empresa ora contratada consulte o material inserido pelo IPHAN no drive disponibilizado pela prefeitura. Deste trabalho também podem ser retirados dados que aperfeiçoem as informações do item "Aspectos Histórico e Culturais" constante no Produto 2.1 – Diagnóstico e Prognóstico – Dados Secundários.

Considerando o processo em curso de reconhecimento da celebração religiosa "Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio" como Patrimônio Cultural do Brasil de natureza imaterial, cuja política de patrimonialização se fundamenta em princípios e diretrizes como a centralidade da "participação das pessoas que identificam aquela tradição cultural como sua", ou seja, os *detentores*, como estratégia de "preservação que seja realmente eficaz" (Iphan, 2012, p. 32-33), bem como no incentivo de "ações que possibilitem e/ou fortaleçam a autodeterminação e a organização dos grupos detentores desses saberes e práticas para a gestão da salvaguarda de seus patrimônios" (Iphan, 2012, p. 29), recomendamos que sejam envolvidos no processo de "Elaboração do Plano Municipal de Mobilidade Urbana e do Plano Municipal de Transporte Público Coletivo de Paranaguá-PR" os detentores que solicitaram ao Iphan o registro da manifestação cultural como Patrimônio Cultural do Brasil, qual seja, a *Associação Pró-Obras Sociais do Santuário Estadual Nossa Senhora do Rocio*.

Para qualificar as informações sobre a Festa Estadual de Nossa Senhora do Rocio, também recomendamos que sejam solicitados e/ou melhor explorados dados da Secretaria de Cultura e Turismo sobre fluxo de visitantes, percursos e demandas específicas a serem consideradas.

Ademais, recomendamos a pesquisa sobre o fluxo diário intermunicipal e entre outras regiões do município que indicariam a demanda relativa a transporte ferroviário e hidroviário. Pesquisa de satisfação sobre o modo hidroviário nos parece também de suma importância.

Recomendações pontuais sobre o Produto 2.1:

- a) Inserir o Decreto-Lei nº 25 de 1937, Decreto 3.551/2000 e Lei 11.483/07 no quadro de legislação federal, item 1.2;
- b) Elaborar mais cuidadosamente o texto do item 2.1 (aspectos históricos e culturais), inserindo, por exemplo, que a área tem tombamento federal. Como se trata de um Plano de Mobilidade Urbana, entendemos que caberia desenvolver uma interrelação entre sua morfologia urbana, focada na caracterização das ruas, calçadas, inclinações, etc., e as mudanças de mobilidade que ocorram ao longo tempo nessa região que tem séculos de existência. Reforçamos a recomendação de consulta ao Plano de mobilidade do CH de 2010, que pode contribuir nesse aspecto;
- c) No item 3.3.2.1. Plano de Mobilidade e Acessibilidade do Centro Histórico de Paranaguá/PR - 2010, complementar com o diagnóstico técnico elaborado pela TCURbes;
- d) No item 6.2 - Modo Ferroviário, corrigir a informação sobre a Estação Ferroviária de Paranaguá, que é Valorada com Patrimônio Cultural Ferroviário (Lei 11.483/07), e não tombada pelo IPHAN. Entretanto, é tombada pelo Estado do Paraná.

Não temos recomendações específicas para os demais produtos.

Por fim, solicitamos que este parecer seja disponibilizado na audiência pública a ser realizada no dia 29/03, com vistas a explicitar o posicionamento desta autarquia, já que não será possível a presença de representante na referida reunião.

É o parecer.

Sandra Rafaela Magalhães Corrêa

arquiteta - IPHAN-PR
Mat. Siape 1540702



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Rafaela Magalhães Corrêa, Arquiteta**, em 21/03/2023, às 14:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Anna Eliza Finger, Chefe da Divisão Técnica do IPHAN-PR**, em 22/03/2023, às 09:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.iphan.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **4265260** e o código CRC **BD857DCB**.

Referência: Processo nº 01450.004129/2022-75

SEI nº 4265260